CORTESIA

Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 22 de janeiro de 1965 — N.º 11.300 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL

Wilson fica sem chanceler

LONDRES (UPI-DC) — O chanceler britânico Patrick Gordon Walker foi derrotado ontem, por 205 votos, nas eleições suplementares de Lexton. Já nas eleições gerais de outubro, Walker fôra derrotado em Smethwick. O premièr Wilson, em conseqüência, vai ficar sem chanceler e vê sua maioria reduzir-se de cinco para três cadeiras na Câmara dos Comuns.

Em outra eleição suplementar, o ministro da Tecnologia, Frank Cousins, foi vitorioso por mais de cinco mil votos.

Turismo incentiva estudo

"Vamos, moçada. Assim não pode haver colaboração econômica. Todo mundo repetindo com o papai: rendes ap. Outra vez: rendes ap." A voz professoral chamou a atenção dos inspetores Inácio e Ribeiro, que faziam a ronda no atêrro próximo ao aeroporto Santos Dumont, porque vinha do interior de uma manilha. Lá dentro estava o "professor" Wilson Silva, ensinando a um grupo de marginais a expressão inglêsa "Hands up" (mãos ao alto), porque — como êle mesmo explicou — "a situação anda tão ruim que assaltar brasileiro já não dá mais pé e os turistas estão chegando aí às pencas, para as bôcas do IV Centenário".

Luto por Churchill é de 5 dias

O governador Carlos Lacerda pretende decretar luto oficial de cinco dias na Guanabara, pela morte do ex-primeiro-ministro inglês Winston Churchill, tão logo as agências internacionais divulguem a notícia do seu falecimento.

A revelação foi feita ontem à reportagem do DC pelo administrador da Tijuca, sr. Paulo Zouain, ao anunciar que a escolha de "Miss" Guanabara só seria transferida do dia 13 de fevereiro em caso de coincidir com luto oficial.

Claudius prêso no Haiti

LONDRES (UPI-DC) — Voltando de uma viagem ao Haiti onde fôra examinar as condições em que estão encarcerados os 500 presos políticos, o advogado inglês Peter Benonson, fêz saber que o centro do terror é o sul da Ilha, desde que desembarcaram aí alguns guerrilheiros. Adiantou que a polícia do presidente Perpétuo do Haiti, Duvalier, submete a torturas os parentes dos exilados que teriam desembarcado como guerrilheiros.

Também a Igreja Católica está sofrendo perseguições, assinalando-se a prisão domiciliar de Monsenhor Claudius.

COMANDO MILITAR ADMITE ELEIÇÕES SÓ PARA 1970

A PAUSA PARA O PASSO

Na Base Naval de São Pedro da Aldeia, o presidente Castelo Branco, o marechal-do-ar Eduardo Gomes e o comandante da Base fazem, bebendo, a pausa que refresca, antes do próximo passo para a convivência FAB-Marinha (Leia noticiário na página 3)

Dos chefes militares em evidência, apenas o general Costa e Silva admite eleições êste ano: os demais, e bem assim os líderes civis, têm como ponto pacífico o adiamento dos pleitos para 1970, com a prorrogação até lá, pelo Congresso, do mandato do presidente Castelo Branco.

O deputado-marechal Mendes de Morais, que conhece intimamente o pensamento dos chefes militares a êsse respeito, afirma categòricamente que só haverá eleições, êste ano, para a Prefeitura paulistana, pois a Revolução não pode expor-se a um julgamento popular prematuro, quando dela o povo só conhece, por enquanto, os sacrifícios.

O deputado Esmerino Arruda autorizou ontem a divulgação dessa sua declaração textual: "Posso garantir que o senador Daniel Krieger, os deputados Peracchi Barcelos e Paulo Sarazate, estão comprometidos com uma subemenda constitucional proibindo eleições presidenciais até 1970. Essa subemenda será apresentada à Emenda Constitucional que o govêrno deverá remeter ao Congresso, dispondo sôbre o problema da coincidência dos mandatos. O presidente Castelo Branco será reeleito pelo Congresso Nacional".

Quando à sucessão dos governadores, o melhor seria a prorrogação pura e simples dos mandatos, afirmou o deputado Mendes de Morais. — (Página 5

Primeiro troféu é do Vasco

O Vasco, surpreendendo até seu nôvo treinador, Zezé Moreira, que após o jôgo afirmou jamais esperar tanto, goleou o Flamengo ontem à noite, no Maracanã, por 4 a 1, conquistando o Torneio Internacional promovido pelo clube rubro-negro e recebendo o significativo barco vinking, troféu escolhido para festejar o IV Centenário do Rio.

Há quatro anos o Vasco não conseguia derrotar o Flamengo e sua torcida, nas arquibancadas, não conteve a euforia, cantando, gritando "olé" e atirando papéis prateados para o ar, nos festejos do primeiro título do ano. (Página 11)

Testada a Barreira do Inferno

NATAL (TRP) — Para testar as resistências das casamatas e das plataformas da primeira base brasileira de foguetes, instalada na Barreira do Inferno, foram iniciadas as experiências que antecedem os lançamentos definitivos previstos para êste ano.

Os técnicos declararam ser impossível prever o dia do primeiro lançamento, pois dezenas de experiências deverão ser realizadas para correção dos defeitos e falhas das plataformas.

CB IMITA JK: MARINHA

Autoridades ligadas ao Estado-Maior da Armada denunciaram ontem que a solução do presidente Castelo Branco ao problema da aviação embarcada repete a solução sugerida em 21 de janeiro de 1961 pelo então presidente Juscelino Kubitschek: aviões da FAB, pilotados pelo seu pessoal, guarneceriam o navio-aeródromo "Minas Gerais", cumprindo ordens do Comando Naval.

Essa solução fôra rejeitada, ainda em 1961, pelo então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Grün Moss, que a considerara "ilegal e humilhante". Mais tarde, os estudos sôbre o problema voltaram ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, comandado pelo general Cordeiro de Farias, acusado agora, pelas autoridades navais, como sendo "o grande culpado" pelas sucessivas crises entre a Marinha e a Aeronáutica, há quatro anos.

Na impossibilidade de os oficiais da ativa poderem se manifestar sôbre o assunto, o almirante da reserva Antônio Maria de Carvalho, chefe do Estado-Maior da Armada durante o govêrno Kubitschek (participou dos entendimentos que culminaram com a compra do "Minas Gerais"), enviou ao presidente Castelo Branco telegrama em que diz que a decisão negando à Marinha sua aviação própria, "contraria os preceitos da técnica profissional, discordando de exemplos das doutrinas de grandes potências navais".

"A decisão conduz a Marinha disciplinada a repetir uma experiência fracassada em 1961. Espero desta vez que a experiência aconselhará o reestudo da decisão, que não atende à técnica nem às justas aspirações do aumento e eficiência da nossa Marinha de Guerra, cujas tradições honram o Brasil e o seu povo", diz ainda o telegrama.

Assassino é da Missão americana

BURUJUMBA (UPI-DC) — A polícia do Burundi apurou que o assassino do primeiro-ministro Pierre Ngendandumwe é um funcionário da Embaixada Americana. Informa-se, de outro lado, que o suposto assassino é estreitamente ligado aos políticos de esquerda, especialmente os de tendência chinêsa. Em fontes européias cogita-se que o Rei de Burundi, Mwambustsa IV, procurará agora livrar seu país de influências de Pequim e dos rebeldes congoleses. Em seguida o Rei deverá fortalecer os laços de amizade entre seu país e o ocidente.

PANAMÁ ELEGERÁ BRUNINI

O PASSO PARA A POSSE

WASHINGTON — O presidente Lyndon Johnson dança com a sra. Hubert Humphrey, espôsa do vice-presidente, durante um dos bailes que ontem à noite, celebraram a sua posse no govêrno dos EE.UU. (AP)

O escândalo das 623 nomeações na Assembléia Legislativa, depois de servir ao governador Carlos Lacerda e à UDN para forçar a aprovação dos aumentos de impostos, será usado agora como arma para forçar a eleição do sr. Raul Brunini à presidência do Legislativo.

Tendo em vista a iminência de derrota, pois o deputado Danilo Nunes está disposto a concorrer como candidato de oposição com o apoio de vários partidos, o governador decidiu utilizar o "panamá" como instrumento de pressão: se os deputados não elegerem o sr. Raul Brunini, o sr. Carlos Lacerda não dará o dinheiro para o pagamento dos novos nomeados, alegando que as nomeações foram feitas depois de aprovado o orçamento. — (Leia "Guanabara", na página 5)

CSN de ôlho nas chinesas

O Conselho de Segurança Nacional continua examinando a questão do visto para as espôsas dos chineses presos, na Guanabara, por subversão. Círculos diplomáticos admitiram, porém, que não deverá haver problema para a concessão do visto, por parte do Itamarati, "embora o assunto tenha facêtas políticas que precisam ser definidas pelas autoridades competentes".

Sòmente depois do assunto ser examinado por autoridades militares é que será encaminhado ao Itamarati, para as medidas burocráticas de praxe.

MARACANÃ: DC VETA VENDA

(Página 13)

INDONÉSIA DEIXA A ONU: OFICIAL

Mao quer cabeça dos líderes da União Soviética

TÓQUIO (UPI-DC) — A Agência Nova China, de Pequim, difundiu ontem um editorial do "Zeri I Populi", órgão do Partido Comunista da Albânia, qualificando os novos governantes soviéticos de "úlcera que deve ser eliminada, e eliminada por uma valente operação, pelos revolucionários comunistas".

Esta é a primeira vez que a China Comunista apóia pùblicamente uma exortação pela derrubada dos homens que destituíram Kruchev e assumiram o govêrno e o partido soviéticos. A Albânia, único país europeu aliado da China, tem uma posição extremada no conflito sino-soviético.

Uma anti-FNM

MOSCOU (UPI-DC) — O govêrno soviético referiu-se ontem à reunião dos chefes de govêrno dos países membros do Tratado de Varsóvia — o pacto militar do mundo comunista — como uma "advertência sôbre medidas necessárias de defesa", caso o Ocidente consume seu plano de organizar uma fôrça nuclear multilateral nos quadros da OTAN.

Embora sem revelar quais seriam essas medidas, o "Izvestia" fêz o primeiro disparo, dizendo que "caso se crie uma fôrça multilateral, as nações do pacto de Varsóvia se verão obrigadas a adotar as medidas de defesa necessárias".

"Existe um nôvo perigo para a segurança da Europa acrescenta o "Izvestia" — em conseqüência da tentativa do Ocidente de criar uma fôrça multilateral para a OTAN e dos contínuos esforços destinados a dotar de armamentos nucleares o militarismo alemão".

Enquanto êsse é o tom do "Izvestia", o "Pravda" defendia a coexistência pacífica, afirmando que continua a ser o fundamento da política exterior soviética. Supõe-se que essas palavras se dirijam à China Comunista, que encampou ataques pessoais da Albânia aos governantes soviéticos.

O editorial do "Izvestia" confirmado por Walter Ulbricht, presidente e líder comunista da Alemanha Oriental que afirmou, ao chegar a Berlim, procedente de Varsóvia, que a reunião do pacto militar do mundo comunista, decidiu adotar represálias contra a participação da Alemanha Ocidental na fôrça nuclear multilateral.

Em compensação, a mesma edição do "Izvestia" publicou uma entrevista exclusiva do chanceler Andrei Gromyko, tratatando extensamente dos problemas do Congo e de Chipre, mas sem uma referência sequer ao caso da OTAN.

Os observadores políticos e diplomáticos de Varsóvia ficaram surpreendidos e desconcertados com o término da reunião, que supunham mais longa. Consideram que, na verdade, o problema mais sério discutido pelo líderes comunistas não foi o da fôrça nuclear multilateral (que está congelado, inclusive pelo chancelar Erhard, já em véspera de eleições), e sim o das relações entre países e partidos dos comunistas, depois da queda de Kruchev.

A Indonésia retirou-se ontem oficialmente da ONU, notificando-a por escrito dessa decisão de seu govêrno. A notificação foi entregue pelo embaixador Lambertus M. Wun Palar ao secretário-geral U Thant.

A crise da ONU, além disso, agravou-se com uma carta em que o delegado soviético N. Fedorenko acusou o secretário-geral U Thant de parcialidade na crise financeira, ao testificar que a URSS é efetivamente devedora.

Thant não teve nenhuma reação pública, mas providenciou dois encontros: um com Stevenson, delegado americano, e outro com Fedorenko. Enquanto isso, persiste o impasse e a assembléia-geral não funciona, aguardando solução para o caso das dívidas. Os Estados Unidos parecem conformados com a hipótese de a assembléia só reabrir os debates por volta do mês de março.

Johnson dança em 4 bailes

WASHINGTON (UPI-AP-DC) — Louis Armstrong, Peter Duchin, Guy Lombardo e mais 25 mil pessoas, que pagaram cinco dólares cada uma, compareceram aos quatro bailes comemorativos à posse do presidente Lyndon Johnson. A família presidencial estêve presente em todos êles, tendo Johnson dançado várias vêzes, inclusive com a filha mais nova do ex-presidente Truman — Margaret Truman Daniel. O presidente retornou à Casa Branca à meia-noite e meia pedindo que seus convidados não ficassem acordados até tarde, "pois há muita coisa a fazer: estamos a caminho da Grande Sociedade".

O discurso de posse foi interpretado nos círculos polícos de Washington como um violento protesto contra o ódio e a destruição no mundo. Mas fala, eminentemente nacional, desapontou todos aquêles que esperavam uma definição sôbre a política externa de sua administração. Entretanto, comentava-se ontem na capital norte-americana que um pronunciamento nesse sentido está sendo preparado por Johnson para breve. Informou-se também que o problema que mais preocupa o Departamento de Estado é a formação da fôrça nuclear multilateral para a OTAN.

Argentina não aceita PC nas eleições: março

BUENOS AIRES — O ministro do Interior, Juan Palmero, declarou ontem que o govêrno mantém irremovível a data de 14 de março para a realização das próximas eleições legislativas, "assegurando assim iguais possibilidades a todos os partidos políticos". Palmero afirmou acreditar que o Justicialismo (peronismo) disporá de tempo para habilitar-se às exigências do nôvo Estatuto dos Partidos Políticos.

Negou ter afirmado recentemente que o Partido Comunista Argentino poderia participar nas eleições desde que se ajeitasse às normas previstas pelo Estatuto, "pois é condição fundamental que tôda agremiação partidária se ajuste em seus princípios a uma concepção eminentemente nacional".

Plano de luta: 65

• A Confederação Geral dos Trabalhadores argentinos aprovou ontem, durante agitada sessão, as «Treze Exigências Imediatas» do seu plano de luta para 1965, pedindo, entre outras coisas, «a aplicação de uma política externa independente», a imediata libertação dos presos políticos, a eliminação da usura e o contrôle de preços. Num ambiente confuso, os delegados da facção comunista da União Ferroviária, retiraram-se do recinto logo após ser conhecida a reeleição de José Alonso para a Secretaria-Geral da CGT, e depois de terem recusado um cargo no secretariado da entidade, por considerarem a eleição uma fraude.

• CÓRDOBA — A Juventude Católica-Trabalhista divulgou ontem uma declaração condenando a condecoração pontifícia dada recentemente ao presidente das indústrias Kaiser-Argentina (IKA), engenheiro Mc Cloud. O comunicado declara que «os trabalhadores estão escandalizados por essa distinção do Papa Paulo VI, que significa um ato de identificação da Igreja Católica com o capitalismo». Respondendo à declaração, o arcebispo de Córdoba distribuiu um comunicado declarando que desconhecia seus têrmos e lamentando certos conceitos nela contidos.»

Petróleo no Irã dá atentado

TEERA (AP-UPI-DC) — Um estudante de 19 anos feriu, a bala, o primeiro-ministro do Irã, Hassan Ali-Mansur, que se encontra em estado grave depois de ter sofrido uma intervenção cirúrgica em que foram extraídas duas das cinco balas que foram disparadas. O autor dos disparos foi prêso.

O motivo do atentado parece ser a discussão que teria lugar no Parlamento para a aprovação de cinco contratos referentes à exploração de petróleo do Irã por grandes companhias internacionais. Rezam os contratos que o Irã receberia 75 por cento da renda resultante de sua produção petrolífera, e mais 185 milhões de dólares em dinheiro.

Mansur foi designado primeiro-ministro em março do ano passado e é considerado um especialista em economia e em questões sociais. Era também, dirigente do Partido Nôvo Irã. Sua missão à frente do gabinete incluía a realização do programa de reformas defendido pelo Xá Reza Pahlevi, ex-marido da princesa Soraia. Tão logo foi informado do atentado, o Xá abandonou o centro de esqui onde passava suas férias e voltou para a capital

O autor do atentado, Mohamed Bokarei, declarou aos policiais que o prenderam que seus motivos para cometer o crime eram religiosos, mas foi apurado que o local de trabalho do terrorista era usado para reuniões políticas de caráter antigovernamental.

JOHNSON CONVOCA LÍDERES

O presidente Johnson começou seu nôvo período de govêrno convocando à Casa Branca, de surprêsa, os líderes parlamentares democratas e republicanos, para "um debate franco e minucioso da situação internacional".

Na reunião intervieram, relatando a situação, o secretário de Estado Dean Rusk, o secretário da Defesa Robert Mac Namara, e o diretor da CIA, John Mc Cone.

Aparentemente Johnson considera prioritário, mesmo sôbre o do Vietnã, o problema da fôrça atômica da OTAN, atualmente congelado. Para isso talvez haja explicações: Erhard está em busca de entendimento com a França e a França está em busca de uma Europa "independente dos Estados Unidos".

Dificilmente, entretanto, Johnson poderá descuidar-se do Vietnã nos próximos dias: os líderes budistas estão dispotos a morrer de fome para que o govêrno caia. E os budistas hoje são neutralistas.

Há identificação entre De Gaulle e Ludwig Erhard

PARIS, BONN (UPI-ANSA-DC) — Terminaram ontem as conversações realizadas no Castelo de Rambouillet — a 50 quilômetros de Paris — entre o presidente De Gaulle e o chanceler alemão Ludwig Erhard. Ao desembarcar em Bonn, Erhard disse que "chegamos a uma identidade de pontos de vista nunca alcançada nas relações franco-alemãs". Em Paris informou-se que as seis horas de conversações entre os dois estadistas geraram uma "atmosfera de satisfação e distinção entre os franceses".

Porta-vozes dos dois governos disseram, em entrevista à imprensa, que o entendimento era visível após as reuniões. Informaram também que tanto nas entrevistas paralelas do ministro do Exterior alemão, Schroeder, com Couve de Murville, como durante a reunião plenária em que participaram conselheiros autorizados "houve um clima de cordialidade extraoridnário".

Resultados positivos

Segundo fontes diplomáticas, De Gaulle e Erhard chegaram a completo acôrdo sôbre o tipo "ideal" de Europa Unida, que se consistiria numa flexível federação de Estados soberanos, aliados dos Estados Unidos, mas livre "de seu domínio". De Gaulle aprovou também o encaminhamento de nova gestão ocidental junto aos russos sôbre o problema da reunificação alemã. Isso daria a Erhard um grande apoio para as próximas eleições na Alemanha.

Concordaram também em intensificar a cooperação franco-alemã e esquecer as divergências que estavam prejudicando essas relações.

Unidade européia

Os dois estadistas concordaram em sugerir uma série de reuniões que visassem intensificar uma ação para realizar a unidade política da Europa. Da primeira delas, pròvàvelmente em Roma, participariam apenas peritos das seis nações. Dentro de dois a três meses uma nova reunião em nível ministerial e, finalmente, se realizaria uma conferência de cúpula em junho ou julho.

Quanto ao problema da reunificação alemã, os Estados Unidos e a Inglaterra seriam convocados para que junto com alemães e franceses, se tentasse um acôrdo com os russos, baseado na proposta de criação de um comitê das quatro potências ex-ocupantes, incumbido de efetuar um estudo permanente do problema.

De Gaulle e o gabinete

Apesar de De Gaulle ter informado a seu gabinete que já estava "satisfeito" com as conversações com Erhard, o ministro da Informação, Alain Peyrefitte, disse que a questão da criação da fôrça nuclear multilateral, proposta pelos Estados Unidos e apoiada pela Alemanha, foi um dos poucos pontos em que os dois dirigentes discordaram tàcitamente'. Peyrefitte acrescentou, entretanto, que a França não se opõe à participação alemã em qualquer plano nuclear aliado.

A GREVE IMPLACÁVEL

SAIGON — O dirigente budista Thich Tam Chau, ao microfone, anuncia que êle, os 3 monjes que o acompanham e outro que não está presente iniciavam naquele momento uma greve de fome que só terminaria com a morte dos cinco ou com a queda do atual govêrno do Vietnã. (AP)

Saigon: exército cerca os budistas

SAIGON (AP-DC) — A sede budista de Saigon, onde cinco monjes entraram ontem em seu segundo dia de "jejum até a morte", foi virtualmente cercada por tropas do Exército depois que a campanha liderada pelos budistas para derrubar o primeiro-ministro Tran Van Huong provocou novas manifestações de rua.

Os soldados chegaram logo após um incidente entre policiais e alguns jovens que na porta da sede budista, insultavam a polícia. Dez manifestantes foram detidos, enquanto o govêrno anunciava oficialmente a prisão de outros 12 nas manifestações de anteontem. Sòmente jornalistas, monjes e operários da organização budista podiam entrar no local onde os bonzos prosseguem seu jejum.

Protesto

Os budistas fecharam as portas da sede e um dos monjes em greve de fome disse que "continuarão fechadas enquanto o govêrno persistir em não querer ouví-los".

Huong, entretanto, não deu ainda sinais de ceder à pressão budista que exige a neutralização do Vietnã do Sul através da negociação com o Vietnã do Norte. A concessão de "licença aos generais Duong Van Minh, Le Van Minh e Tra Van Don (considerados os mais "liberais" do país e sensíveis à negociação com o Viet Cong) veio afastar, segundo os observadores, as esperanças de uma neutralização negociada. O afastamento dêsses generais deixa, porem, antever uma brecha militar favorável às reivindicações dos budistas.

Enquanto isso, continuam as manifestações de rua em Saigon. Anteontem à noite grupos de pára-quedistas e policiais empregaram gás lacrimogênio, cassetete e fuzis durante três horas, para dispersar um grupo de manifestantes.

O governador militar de Saigon, Pham Van Dong, preveniu que o toque de recolher de 1 às 4h da madrugada que está em vigor será prolongado "se as desordens não cessarem".

O chefe dos monjes budistas em greve de fome, Thich Tam Chau, afirmou que êle e seus quatro companheiros jejuarão até a morte se Houng e seu Gabinete não renunciarem, que o govêrno era apoiado apenas pelos norte-americanos e partidários do regime de Diem.

Viet Minh denuncia bombardeio

TÓQUIO, SAIGON (AP-UPI-DC) — O Vietnã do Norte denunciou que navios de guerra norte-americanos e sul-vietnamitas bombardearam na tarde de ontem a ilha de Com-Co. Esta é a terceira vez em menos de dois meses que o govêrno de Hanói acusa os Estados Unidos e os sul-vietnamitas de atacar aquela ilha, situada em águas comunistas.

A acusação foi precedida de outra denúncia, formulada anteontem à noite pelo Vietnã do Norte: a de que navios bombardearam Com-Co durante 20 minutos, fugindo logo após.

Provocação

O coronel Hwavan-Lau, chefe de ligação norte-vietnamita com a Comissão Internacional de Contrôle, enviou a esta uma mensagem classificando o bombardeio de Com-Co de "série ato de provocação", acusou os Estados Unidos e o Vietnã do Sul de terem "violado descaradamente a soberania do território do Vietnã do Norte".

Hwavan disse ainda que o incidente constitui uma séria infração dos acôrdos de 1954 em Genebra, sôbre o Vietnã, "e originou uma situação extremamente séria na zona desmilitarizada". O militar termina a mensagem pedindo à Comissão uma "condenação vigorosa do ataque".

Fontes militares norte-americanas disseram ontem que a fôrça aérea sul-vitnamita continuava tentando desalojar os guerrilheiros do Viet-Cong das selvas de Boi Loi, a um 50 quilômetros a Oeste de Saigon.

CB PEDE MEDITAÇÃO À MARINHA E FAB

Uruguai já deu a Pio 3 notas sôbre asilados

O embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Felipe Amorim Sanchez, revelou ontem que o embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Pio Corrêia, já tem em seu poder as três notas com que o govêrno oriental responde às reivindicações brasileiras sôbre os asilados, principalmente os srs. Leonel Brizola, Neiva Moreira, Almino Afonso e Max da Costa Santos.

O sr. Felipe Amorim Sanchez não revelou, porém, o teôr das notas, acentuando não ter recebido qualquer informação oficial, até o momento, sôbre a desistência do sr. Leonel Brizola em viajar para a Europa. Em sua opinião, se o ex-deputado viajasse, como estava anunciado, «seria muito bom».

Armas

PÔRTO ALEGRE (TRP-DC) — O DOPS está investigando as declarações dos uruguaios Daniel Artigas, Buriel Farias e Carlos Alberto Alano, presos nesta capital quando tentavam convencer a senhora Lia Stecker Tôrres, espôsa do ex-superintendente da SUPRA, sr. Eliseu Tôrres (asilado no Uruguai) a pagar Cr$ 1 milhão e meio em troca de um carregamento de revólveres e pistolas depositado na estação rodoviária.

A espôsa do sr. Eliseu Tôrres, que é secretário do sr. Leonel Brizola, negou-se a pagar. O correspondente do jornal "Epoca" levanta a hipótese de que os visitantes seriam meros executores de um ardil "para precipitar a internação do sr. Brizola no Uruguai, atribuindo-lhe o tráfico de armas com destino ao Brasil, através de seu secretário".

Internação

MONTEVIDÉU (ANSA-DC) — O matutino "El País" disse ontem que durante a reunião do Conselho Nacional de Govêrno com o chanceler e com o ministro do Interior, êste solicitou a internação do sr. Leonel Brizola, que não estaria disposto a abandonar o território uruguaio.

Mudo

O internamento do senhor Leonel Brizola — que não é exatamente a solução desejada pelas autoridades brasileiras e pelo govêrno do Uruguai, ambos já cansados com o arrastar do impasse — poderá ser acatada pelo Brasil, se o Uruguai se comprometer a isolá-lo dos demais asilados, impossibilitando-o de planejar e, muito menos, executar qualquer ação anti-revolucionária.

Entendem círculos diplomáticos que, embora o ideal fôsse que todos os asilados e "turistas" ficassem bem longe das fronteiras brasileiras, ou, se comportassem discretamente, como o ex-presidente João Goulart, já será um grande passo para o alívio da tensão, nas relações entre os dois países, se o ex-deputado ficar "mudo e com as asas cortadas", isto é, não promover agitação e não usar os aparelhos (três aviões) interditados pelas próprias autoridades do Uruguai.

AVISO
AOS PAIS
ANUIDADES PARA 1965

A ESCOLA TÉCNICA DE CIÊNCIAS ELETRÔNICAS — IBRATEL — Tradicional estabelecimento de ensino técnico, no intuito de mais amplamente divulgar as vantagens do Curso Colegial Técnico de Eletrônica (equivalente ao curso científico), após ampliar suas instalações, aumentando o número de vagas, oferece para 1965 uma anuidade acessível aos senhores pais e demais interessados, num esfôrço patriótico de dar ao Brasil mais técnicos de alto gabarito e de elevada formação cultural. O requintado preparo que ministramos em nossa Escola é a razão de nosso sucesso e preferência, conforme atestam centenas de ex-alunos. Manteremos horários diurnos e noturnos e classes mistas.

Em vista do aumento do número de vagas não haverá vestibular para ingresso na Escola, êste ano.

E.T.C.E. — A primeira escola técnica industrial de eletrônica fundada no Estado da Guanabara. Oficializada pelo MEC.

SECRETARIA: Rua Haddock Lôbo, 443/445 — 1.º andar — Tijuca, Largo da Segunda-Feira.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: das 9 às 13 horas e de 14 às 21 horas. Tel. 28-4863 Exceto aos sábados.

Ribas assume amanhã

BRASÍLIA — O nôvo governador de Goiás, marechal Emílio Ribas Júnior, prestará amanhã, às 14 h, o compromisso constitucional, na Assembléia Legislativa, segundo o programa divulgado, ontem, pela Secretaria de Imprensa do Govêrno goiano.

Na abertura da sessão solene da Assembléia, a banda da Polícia Militar executará o Hino Nacional. Encerrada a sessão, o governador passará em revista a Guarda da PM postada em frente ao Palácio dos Buritis, e seguirá para o local onde se encontrará o grupamento misto de fôrças militares.

À chegada, o marechal Ribas receberá as continências de estilo, e, de automóvel, passará em revista a tropa, dirigindo-se depois para o Palácio das Esmeraldas, em cuja entrada será recebido pelo interventor Meira Matos. A transmissão do cargo se dará em seguida. Depois, o governador, o vice-governador e o ex-interventor assistirão ao desfile militar.

O ex-governador Mauro Borges está sendo ameaçado de nôvo processo que poderá redundar, agora, na sua exclusão do Exército, onde tem o pôsto de coronel reformado. O nôvo processo seria iniciado sob os auspícios do govêrno Ribas Júnior, atribuindo ao fôro militar competência para julgá-lo.

Embaixador chega e é vacinado

Embora obrigado pela Alfândega a vacinar-se, sob os protestos do introdutor diplomático do Itamarati, o nôvo embaixador grego no Brasil, senhor Marios Zafiriou não perdeu o sorriso, ontem, ao chegar no Galeão, e, lembrando as tradições liberais de nosso país, ressaltou a "grande compreensão e muita amizade, com vínculos antigos" entre as duas nações.

Disse ainda o embaixador Zafiriou que ficara satisfeito ao partir de Atenas, por ser saudado, em grego, pelo embaixador Araújo Castro, que representa o Brasil em seu país há apenas cinco meses. Além do introdutor do Itamarati, senhor Marcel Hasslocher, compareceram ao aeroporto para receber o embaixador o presidente da colônia grega sr. Jorge Argyropoulos e diversos funcionários diplomáticos.

Chipre

Inquirido pela reportagem sôbre o problema cipriota, o sr. Zafiriou declarou que a tese defendida por seu país é a de que cabe ao povo cipriota decidir sôbre o seu futuro, dentro do princípio da autodeterminação. "Defendemos a posição de liberdade para a ilha. Trata-se de problema muito delicado e esperamos, para êle, a compreensão de nossos amigos da ONU".

O DETALHE ESTÁ NA ROUPA

Com ligeiras alterações no uniforme — uma espécie de colête que deixa à mostra as divisas — o pessoal da Marinha abastece um avião da FAB, em São Pedro da Aldeia

Rosa vai a Gênova

O novelista Guimarães Rosa seguiu ontem para Gênova a fim de tomar parte numa reunião de escritores promovida pelo Instituto Colombiano, e aproveitará a viagem para relançar o seu livro "Corpo de Baile", editado, em dezembro, na cidade de Milão.

Jorge Amado e Gilberto Freire também foram convidados, mas não puderam aceitar. Periòdicamente o Instituto Colombiano realiza essas reuniões para debater problemas sôbre música, cinema, teatro e outras atividades intelectuais.

Sabiá quer ver sujeira da Gaiola

S. PAULO — Deputados estaduais, comandados pelo deputado Lutz Sabiá, vão tentar recurso judicial contra o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Ciro Albuquerque, que continua se negando a mostrar aos próprios parlamentares os resultados da comissão de inquérito formada para examinar a chamada "verba pessoal" dos deputados, que constituiu o grande escândalo de 1964 na Assembléia, valendo-lhe o apelido popular de "gaiola de luxo".

KVA leva o prêmio da Light

A Comissão Julgadora do concurso "Bernardo Mascarenhas", instituído para premiar a melhor monografia referente à participação das emprêsas da Organização Light no desenvolvimento econômico do Brasil, reunida hoje, conferiu o prêmio ao candidato sob o pseudônimo de Kilovoltampere que se verificou ser uma equipe composta dos srs.: Swiatoslaw Sirks (economista-chefe da equipe), Álvaro Pacheco Valente, (economista), José Antônio Alves dos Santos (estudante de Economia), Osvaldo de Melo (contador), José Eleutério Dias da Cunha (matemático), Sérgio Sciotti (economista), Jéferson Teixeira Alvares Jr. (estudante de Economia), Aírton Sant'Ana Borges (economista), Wilson Pacheco Valente (contador), Klaus Herman Burr (estudante de Engenharia), e outros.

Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda.
COOPHAB - GB
Autorização n.º 1 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
AVISO IV
ASSINATURA DE CONTRATOS — APRESENTAÇÃO DE INSCRITOS

1. V. deve se apresentar na sede do Automóvel Clube do Brasil, Rua do Passeio, 90, a partir das 10 horas da manhã, para assinar o contrato definitivo de sua casa ou apartamento.
2. V. deve levar o recibo de inscrição, qualquer documento de identidade e a importância correspondente às 3 primeiras prestações e seguro. As quantias são as seguintes:

TIPO A – Cr$ 93.463
TIPO B – Cr$ 57.293
TIPO C – Cr$ 72.893
TIPO D – Cr$ 119.902
TIPO E – Cr$ 148.255

3. Os inscritos até o dia 7-1-65 deverão se apresentar hoje ou nos dias 25 e 26 do corrente. Os inscritos até o dia 8-1-65 deverão se apresentar nos dias 27, 28 ou 29 do corrente. Os inscritos a partir do dia 9-1-65 serão chamados oportunamente.

IMPORTANTE: Após êste pagamento V. só deverá pagar daí por diante, as prestações mensais. A próxima prestação, a de número 4 deverá ser paga a partir da segunda quinzena de março.

OBSERVAÇÃO: Para maior garantia dos associados, as datas dos recibos de inscrição serão conferidas pelos "bordereaux" do Inspetor.

Rio de Janeiro, GB, 22 de janeiro de 1965

O presidente Castelo Branco demonstrou, ontem, durante a sua visita à Base Aérea de Santa Cruz e à Base Aeronaval de São Pedro de Aldeia, que está dispôsto a encerrar o discutido problema da Aviação Embarcada ao chamar a atenção dos oficiais de Marinha e da Aeronáutica para a sua condição de Comandante Supremo das Fôrças Armadas, ao mesmo tempo que solicitava a meditação de cada um para o significado da visita que empreendia em companhia dos ministros Eduardo Gomes (Aeronáutica) e Paulo Bosísio (Marinha).

O marechal Castelo Branco deixou claro a sua disposição de fazer cumprir a decisão do dia 13 e em conseqüência fontes credenciadas da FAB disseram que já estão prontas a entregar os seus helicópteros à Marinha, onde e quando quiserem. Por outro lado, o ministro da Marinha ao se despedir na Base Aérea de Santa Cruz do major-aviador Pompeu Peres, comandante do 1º Grupo de Aviação Embarcada da FAB, disse: — Terei a grata satisfação de revê-lo a bordo do Minas Gerais, com o seu grupo.

Visita a jato

A primeira base militar visitada pelo presidente Castelo Branco foi a de Santa Cruz, onde estão estacionados o 1º Grupo de Aviação Embarcada e o 1º Grupo de Caça. O avião presidencial chegou escoltado por três caças a jato. O presidente foi recebido pelo coronel João Paulo Burnier, comandante da Base e em um jipe iniciaram uma visita. O presidente viu primeiro os aviões S2-F (P-16) estacionados com as suas asas dobradas, e em seguida verificou o seu armamento, constantes de bombas de profundidade, foguetes e minas.

Sob a asa de um dos aviões, o coronel Burnier mostrou um torpedo, e disse ao presidente:

— Acredito, senhor, que muito poucos já viram êste torpedo. Até mesmo na Marinha, êle é desconhecido. Êste é um torpedo que busca nas águas o seu objetivo e pode levar até carga atômica. É a primeira vez que tal arma sai dos Estados Unidos.

O presidente logo depois demonstrou desejo de ver os helicópteros de perto. Ao chegar junto de um dos dois H-34, estacionados o comandante dos helicópteros perguntou se êle desejava voar, tendo o marechal agradecido. Todos os pormenores dos helicópteros foram mostrados, querendo o presidente ver de perto o aparelho de sonar.

O presidente recordou então que já havia voado naquêle helicóptero e que não tinha visto o tal aparelho. A explicação do coronel Burnier não demorou:

— Presidente, quando o aparelho faz missões de transporte, por questões de segurança, os equipamentos de precisão são retirados. É por esta razão que o senhor não viu.

Os helicópteros

O presidente Castelo Branco foi levado então até a seção de eletrônica onde são testados e revisados os equipamentos de precisão, e na volta o coronel Burnier levou-o por dentro do velho e grandioso hangar de Santa Cruz, quando aproveitou para mostrar os seus aviões F-8, Gloster Meteor, já entrados na idade do obsoleto.

— Precisamos de novos aviões de caça, presidente. Êstes estão no fim — disse o coronel Burnier.

Lembrete

Os oficiais foram reunidos no Cassino e ali pouco depois entrava o marechal Castelo Branco, acompanhado dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Peri Bevilacqua, do almirante Sílvio Moutinho, comandante do 1º Distrito Naval, do comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro Adil de Oliveira e outros oficiais do EMFA e do seu gabinete militar. O marechal Castelo Branco disse que os oficiais da FAB deveriam prestar atenção para o alto significado da sua visita, pois estava acompanhado de oficiais superiores das três armas, e que êle era o Chefe Supremo das Fôrças Armadas.

Em São Pedro

Ainda escoltado por aviões do 1º Grupo de Caça, o avião presidencial partiu para São Pedro de Aldeia, onde o presidente Castelo Branco e sua comitiva desceu para uma visita idêntica à de Santa Cruz, de pouco mais de 45 minutos.

Na base aeronaval de São Pedro de Aldeia, o presidente percorreu tôdas as suas instalações, vendo os aviões de treinamento Pilatos e outros menores, bem como os helicópteros ali estacionados, mostrados pelo comandante da base, capitão-de-mar-e-guerra Álvaro de Resende Rocha.

O presidente disse aos oficiais de Marinha reunidos, que ali estava como Comandante Supremo das Fôrças Armadas, com o melhor dos seus sentimentos e sua reverência à Marinha, a mais antiga fôrça armada do Brasil. Mais adiante disse:

— Eu lembraria aos senhores que terminada esta reunião meditassem sôbre o significado da visita que empreendo à São Pedro de Aldeia. Eu me faço acompanhar do ministro da Marinha e do ministro da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e dos comandantes da 3ª Zona Aérea e do 1º Distrito Naval. Esta comitiva que aqui está, irmanada pelo seu ideal militar, ideal que está muito acima da rotina do comum e do cotidiano, é o ideal que formou a Marinha, o Exército e a Aeronáutica e que mantém o Brasil unido pelas três fôrças armadas

Eu desejo expressar ao capitão-de-mar-e-guerra Álvaro de Resende Rocha todo o meu aprêço pelo seu trabalho, pois tenho informações de que se trata de um chefe que estabelece no meio dos seus comandados, um trabalho efetivo de coesão de todos os elementos sob seu comando.

Eu também desejo levar o meu reconhecimento, nesta visita, ao almirante Saldanha da Gama, diretor de Aeronáutica da Marinha, que aqui veio mais uma vez, com o seu perfil dos maiores padrões da dignidade da Marinha do Brasil.

Faço votos para que esta base, em sua nova fase, continue a dignificar o seu passado recente, todo êle de amor à Marinha e devotamento ao seu trabalho.

No aeroporto Santos Dumont, onde a comitiva presidencial chegou às 12h20m, após as formalidades militares, o presidente da República dirigiu-se para o «Viscount», que decolou rumo a Brasília.

Justiça não solta Arraes nem aceita prisão domiciliar

RECIFE (TRP-DC) — O Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar negou por unanimidade a revogação da prisão preventiva do sr. Miguel Arraes e, por 3 votos a 2, a transformação da prisão preventiva em prisão domiciliar. O ex-governador, assim, continuará prêso no quartel do Corpo de Bombeiros, nesta capital.

Antes do julgamento, a Auditória da 7.ª Região Militar recebeu um ofício do general Antônio Carlos Murici, comandante da região, alertando os juízes para o fato de que a concessão de qualquer medida beneficiando os presos políticos poria em perigo a segurança nacional.

D. Madalena

A espôsa do ex-governador, dona Madalena Arraes, apesar de mostrar na fisionomia o seu desagrado pela decisão do Conselho, recebeu-a com estoicismo, limitando-se a dizer que "a Justiça triunfará mais cedo ou mais tarde e Miguel será libertado".

Vários advogados e jurisconsultos pernambucanos ouvidos pela reportagem disseram que a prisão do ex-governador não encontra apoio em qualquer texto legal, concordando com a tese levantada pelo advogado de defesa, sr. Brito Alves.

Átomos para o Brasil

Num encontro com o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o marechal Castelo Branco acertou as providências iniciais para a instalação de uma central atômico-elétrica, na região Centro-Sul do País. Vai, assim, o Brasil, ingressar na era atômica. Êste longo e acalentado desejo que sucessivos governos, com maior ou menor empenho, têm procurado transformar em realidade, encontra no atual as melhores condições de concretização. Ocupa a presidência da República um intelectual aplicado aos assuntos brasileiros, produto dessa universidade de sadio nacionalismo que é a Escola Superior de Guerra; as características especiais do atual govêrno, emanado de uma revolução e assentado na autoridade e na ordem, permitem-lhe tomar iniciativas de interêsse público em menos tempo e com maior rendimento que os anteriores e há, também, que levar em conta que cada ano que passa mais premente se torna a necessidade de os países subdesenvolvidos se engajarem nas técnicas da pesquisa atômica, como fator imprescindível para atingirem, um dia, o verdadeiro "status" de potências no concêrto mundial.

Sabe-se que o poder nacional atua através de quatro podêres distintos: o econômico, o político, o militar e o psicossocial. Existe a tendência, hoje em dia bastante difundida, de incorporar-se a êsses um quinto poder, formado pela ciência e a tecnologia. Ninguém discute que o domínio das técnicas mais avançadas nestes dois ramos do conhecimento é indispensável à conquista do poder que, de certo modo, está na base da configuração dos demais: o econômico. O Japão, por exemplo, das ruínas do após-guerra, tornou-se uma grande potência pela assimilação perfeita das técnicas da época em que decidiu industrializar-se e modernizar-se. Os que especulam sôbre o "milagre alemão", ou a superioridade da França no contexto europeu dos últimos anos, notadamente no campo das armas nucleares, não devem esquecer seus estupendos programas de desenvolvimento tecnológico.

Ora, um dos mais deploráveis hábitos brasileiros é o desprêzo oficial da pesquisa científica. Por isto, pagamos alto preço, na competição internacional, sob a forma de atraso, tanto mais inexplicável quanto às nossas riquezas naturais são das mais diversificadas e abundantes do globo. Há muitos anos que praticamos uma forma obsoleta de desenvolvimento, consistente em obtermos, a duras penas, avanços em setores vitais como energia elétrica, siderurgia, transporte, com as técnicas de princípios do século, enquanto outros povos estão agindo em têrmos de tecnologia espacial e nuclear. Lembremos, a propósito, que os nossos melhores físicos e matemáticos são atraídos para os Estados Unidos e a Europa, onde passam a ganhar e dispor de condições de trabalho à altura dos seus conhecimentos.

Não ignora o presidente Castelo Branco essa situação desalentadora. Tanto que uma das suas preocupações, ao traçar as coordenadas para o ingresso do Brasil na idade atômica, foi procurar os meios para a fixação, entre nós, de cientistas e engenheiros destinada à grande missão que nos cumpre executar. Sentiu a urgência de promover-se um clima de confiança favorável a êsse gênero de pesquisa, de modo a encorajar a formação de especialistas. Em 120 dias a CNEN terá de submeter-lhe as conclusões dos trabalhos para a instalação de uma central atômico-elétrica, no litoral Rio-São Paulo. Primeiro passo para adção de uma política atômica de aplicação imediata, que nos arrebatará de antiga e criminosa passividade, lesiva ao nosso progresso e à segurança nacional.

Rio, a maravilhosa

PEDRO DANTAS

Da precária ocupação de uma nêsga de terra, confinada entre a montanha e o mar, no Cara-de-Cão, em quatro séculos desenvolveu-se o Rio, transformando aos poucos a extraordinária beleza nativa e selvagem, que foi a de sempre e era eterna, em sua atual e cultivada formosura. Perdeu, na mudança, boa parte dos primitivos encantos, como natural tributo às modas superpostas, ao progresso que a própria Bandeira preconiza, à civilização. Um legítimo saudosismo poderia levar-nos à admoestação do baiano Caimi: "Você se pintou!" É claro que se pintou; cresceu, e não poderia fugir à sedução de todos os embelezamentos, mesmo os que não embelezam, pelo contrário, e talvez por isso se tornem ainda mais irresistíveis.

A Cidade Maravilhosa — vá essa pequena homenagem ao achado musical de André Filho — apesar de tudo, foi das que mais conservaram traços da beleza nativa, em meio às preocupações de sofisticada elegância. Nem sempre, diga-se a verdade, de inteiro bom-gôsto. Mas sempre vistosas e conformes ao espírito e aos padrões de estética e modernidade de cada época.

Nossa fisionomia muda, com o tempo, embora conservando os traços essenciais. Mal reconhecemos, por vêzes, no provecto senhor corpulento, o rapaz magricela de há algumas décadas. E apenas deitou corpo, e tomou tenência. No período decorrido, se acaso não o viamos desde então, terá mudado alguma coisa em sua aparência, mais de uma vez, compondo diversamente a fisionomia dos 20, dos 30, dos 50. As mulheres, essas, mudam de um dia para outro e do almôço para o jantar. Basta um retoque no penteado, um lenço na cabeça, o estilo no tratamento plástico dos lábios e dos cílios. Como não mudaria a cidade, nascida acampamento de guerreiros, consolidada e perpetrada, dois anos depois, não mais ao lado, mas em frente da barra, à sombra da Cruz?

Veio mudando, tempos em fora, sem perder os traços marcantes e naturais de uma estonteante beleza. Beleza selvagem e nua das virgens dos lábios de mel, como a romântica Iracema. Beleza que se recobriu das vestes típicas portuguêsas. E as misturou com os panos da Costa das africanas, antes de tentar os arremêdos de Versailles, em segunda mão, via Lisboa.

De tudo restou alguma coisa que perdurava em princípios do século, ainda hoje ao alcance de memória de homem, não faz tanto tempo assim. Alguma coisa que a marca inefável, o invisível depósito dos séculos que se foram acumulando, até, hoje, somarem quatro, o festivo quatro das nossas comemorações. Alguma coisa que se vai perdendo, que, materialmente, tende a desaparecer. E não nos lamentamos por isso: é o progresso, da Bandeira; é o desenvolvimento, dos sábios planos governamentais.

Aos seus eternos enamorados, que somos todos nós, cariocas, prende-nos, através dos tempos e das mutações mais ou menos completas, com o mesmo sutil encantamento, que paira no ar e é perfume, está nas atitudes, e é sedução e é graça, é fascínio, é sortilégio, que faz com que nenhuma outra se lhe possa comparar. Já não é mais aquela que nos iniciou nos segredos do seu amor. Como variou de aparência e de costumes, terá mudado até de temperamento. Entretanto, é a mesma. Na essência do que lhe forma a personalidade, o caráter, nas marcas dominantes do seu espírito, é a Maravilhosa, a única, a de tôda a vida. Onde, afinal, é sempre bom, é sempre melhor viver. De onde, um dia, cada um de nós desaparecerá, como célula morta e substituída, sem que mude o tecido, sem quebra do ritmo em que seguirá a vida e que é, como diz um dos seus grandes cantores, a cadência gostosa do samba. Cadência que se integra no seu sortilégio e se incorpora no que há de imutável no seu espírito.

Metamorfose

O ministro da Educação acaba de fazer surpreendentes declarações sôbre os estudantes e o ensino universitário brasileiro: "Se os moços fôssem ponderados, o país estaria perdido. Prefiro velhos com mentalidade de jovem do que jovens com mentalidade de velho". Admitiu, ainda, a possibilidade da revisão das punições aplicadas aos estudantes, e encerrou a entrevista com um vasto elogio ao sistema Paulo Freire, de alfabetização.

Parece que o sr. Suplici de Lacerda resolveu, afinal, trocar a manopla pelo cérebro, no trato dos problemas estudantis. Depois de quase um ano de falta absoluta de habilidade na condução de tantos casos explosivos atinentes ao seu Ministério, êle aparece tranqüilo, sensato, esclarecido, à altura do difícil cargo que ocupa.

Seria o caso de indagar: "Mudaria a Revolução ou mudou o sr. Suplici?" Não, a Revolução continua a mesma; o sr. Suplici de Lacerda é que parece disposto a não mais se adiantar aos métodos revolucionários, adaptando-se, ao contrário, a êles. Reeducou-se, o ministro da Educação.

Impunidade

Um deputado de Bonn apresentou projeto que prorroga por dez anos o prazo legal para a busca e julgamento dos criminosos de guerra nazistas. E' que a 8 de maio (data da rendição alemã) expira o período de 20 anos fixado para êsses fins, na Alemanha Ocidental.

Ocorre que muitos processos contra nazistas se acham em andamento, não se justificando sua paralisação. E sabe-se que alguns grandes culpados — como Martin Bormann, o influente secretário do partido nazi, a única pessoa a quem Hitler ouvia nos últimos tempos da guerra, e o médico de campos de concentração, Josef Mengelle — estão desaparecidos, embora haja fortes indícios de que tenham morrido. Deve subsistir, por algum tempo, ainda, a oportunidade para que os crimes monstruosos imputados a tais homens não fiquem impunes. E as novas gerações alemãs precisam continuar conhecendo aquilo que a geração dos seus pais foi vedado saber: a terrível verdade sôbre o nacional socialismo.

O pensamento de Johnson

James Marlow — Especial para o DC)

WASHINGTON (AP) — O presidente Johnson fêz do tema da unidade o problema central de sua nova administração. Seu discurso de posse encontra antecedentes na mensagem de posse de Jefferson, há 124 anos, e na "Era de Boa-Vontade" de Monroe.

Jefferson e seus republicanos (hoje democratas) também vieram de uma disputa presidencial acirrada com os federalistas (um partido aristocrático-conservador que não durou muito tempo) quando pronunciou seu juramento em 1801.

O país, apenas uns poucos anos mais velho estava dividido por um amargo facciosismo. Jefferson disse: nós somos todos republicanos, nós somos todos federalistas". E falou sôbre unidade justiça e liberdade.

Referindo-se às imensas possibilidades do país, disse que "nós temos espaço suficiente aqui para nossos descendentes, durante milhares e milhares de gerações".

Ao tempo em que Monroe conquistou a presidência, em 1816 — contra os federalistas — êstes sofreram tal desintegração que quando êle venceu pela segunda vez, em 1820, teve todos os votos do colégio eleitoral menos um.

Monroe, adiantando-se ao crescente vácuo político, disse que queria ser o presidente de todo o povo e teve tanto êxito que sua permanência na Casa Branca foi conhecida como a "Era da Boa-Vontade". Johnson enfrentou uma das mais amargas campanhas presidenciais da história para vencer o senador Barry Goldwater e os conservadores que êle representava.

Mas Johnson, mesmo antes de sua vitória, repetia Monroe: dizia que queria ser o presidente de todos os americanos. E, como Jefferson, está procurando sarar as feridas da campanha e, ao fazer isso, procura desarmar a oposição.

Johnson retomou o tom e o tema de Jefferson em seu primeiro parágrafo: "Nós somos uma só Nação e um só povo". E esboçou as imensas possibilidades da vida americana, como fêz Jefferson.

Descreveu o futuro americano como "um deserto que não foi transposto e como um cume que não foi galgado... é a estrêla que não foi alcançada e a colheita que ainda não foi feita".

Tudo isso reunido teria sido uma indicação significativa de seu pensamento. Mas, adquire um sentido especial vindo no início de sua mensagem sôbre o Estado da União, 17 dias atrás. Lá êle levantou o mesmo tema central, o da unidade.

Reunidas as peças, pode-se ver precisamente a técnica política de Johnson, construída ao longo de seus 30 anos de vida pública: para ver seus planos cumpridos, procura eliminar as animosidades, sem ventilá-las.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Célio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014 / 43-6465	Gerência	43-9844 / 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 / 43-6465 / 43-3930	Contabilidade	43-9325
Diretor-Responsável	43-9292	Publicidade	43-9466 / 43-9341
Chefia da Redação	43-9292	Revisão	43-5609
Secretário	43-5539	Circulação	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 / 43-8048	Expedição	43-8776
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Oficina	43-5609
		Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401 2-8293 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 3 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIALOGO CARIOCA

Alberto Eça

"Pompon"

Grande praça era o "seu Eugênio". Quando êle chegava no botequim da esquina era sempre o mais procurado para o bom papo. Na rodinha da cerveja gelada também era o "Eugeninho" que mais falava.

Êle gostava de caçar. Nas suas andanças conhecia quase o Brasil, inteiro e portanto era com grande riqueza de detalhes que narrava um lance emocionante.

Naquele dia êle chegara mais cêdo e encontrou já meio "chumbado" o amigo Juvenal. Conversa vai e conversa vem, entraram no melhor assunto. A caça.

Eugeninho tinha voltado de férias e as novidades eram enormes.

Quando das suas últimas férias Eugeninho estêve no interior de Minas. Em Conservatória dos Índios, Sul de Minas. Aproveitando suas férias, levou sua cachorrinha, um amor de cachorra e o "fino" para caçar.

Numa das vêzes que andou mato a dentro, deparou com uma onça enorme. Era talvez a maior que tinha visto. Sua cachorrinha saiu atrás da bicha e êle a perdeu de vista. Chegou a chorar, quando descobriu que no meio daquela mata intensa jamais iria encontrar sua "Pompon".

Voltou com o coração cortado a Conservatória, pois fôra ali que êle perdera sua fiel amiga. As lembranças o maltratavam, mas resolveu esquecer o passado e sair para outra, pois jamais deixaria de caçar porque perdera um animal.

Voltou então ao mato e danou de procurar onça. Foi no meio de uma moita que notou algo estranho numa árvore. Olhou e viu. Sim era verdade. Era "Pompon".

Nesta altura da narrativa a mesa do botequim estava mais cheia que barriga de afogado, e foi quando o amigo Juvenal perguntou: "Mas, ó Eugênio, como é que tu descobriu que era a "Pompon"? Eugênio muito contrito respondeu — "Cachorrinha boa era aquela. Você imagina que eu olhei para cima da árvore e vi o esqueleto de uma onça acuada no galho mais alto e embaixo o esqueleto de minha "Pompon", acuando a fera". Mas aí, antes da briga final que degenerou no bar, perguntaram ao Eugeninho: — "Escuta, meu chapa, como é que você soube que era a sua cachorrinha, se só tinha o esqueleto?" E Eugeninho, antes de levar a maior "traulitada" da sua vida respondeu: "Bichinha fiel era aquela. Olha quando eu passei perto dela, numa demonstração de carinho a minha "Pompon" mexeu os ossinhos do rabo"...

PSD ABRE OUTRA CRISE EM GOIÁS

A volta do presidente Castelo Branco a Brasília, após longa ausência, marcou a reabertura da crise de Goiás, através da ameaça do PSD de retirar o seu apoio ao govêrno que ajudou a eleger, em face da manutenção do udenista coronel Epitácio Brito na secretaria do govêrno. Em Minas o ex-secretário do Interior e assessor político do sr. Magalhães Pinto, sr. Osvaldo Pierucetti, declarou ao chegar da Guanabara que o presidente Castelo Branco deseja um encontro com o governador mineiro. Assunto a discutir: os projetos de Reforma Eleitoral e Partidária. Na Guanabara o principal preocupado com o problema da Reforma Eleitoral é o PSB, que prevê o seu desaparecimento. Em São Paulo as declarações do general Carlos Luís Guedes contrárias à realização de eleições dêste ano obrigaram o general Amauri Kruel, comandante do II Exército, a um pronunciamento que desautoriza o subalterno: para o general Kruel, militar é como mulher: se fala muito perde logo o seu valor. O problema da realização ou não de eleições é exclusivo do Congresso Nacional.

GUANABARA

Líder do PSB teme a sua extinção

O professor Bayard Boiteux, presidente da seção carioca do PSB e atual secretário-geral da Comissão Executiva do partido na esfera nacional, falou ao DC sôbre a situação política na Guanabara e no resto do país. Afirmou: «A democracia, em seu sentido amplo, significa a existência de tôdas as agremiações políticas e uma Reforma Eleitoral, para ser autêntica, deve respeitar, antes de mais nada, a pluralidade partidária».

Lembrou ainda que o anteprojeto de Lei Eleitoral, ora apresentado, visa principalmente à supressão dos pequenos partidos, atingindo fundamentalmente aquêles que têm uma ideologia política definida. «Sentimos — frisou o professor — que desejam eliminar o PSB do cenário político nacional, justamente por ser êle um partido ideològicamente definido e hoje, mais do que em qualquer época, o operariado e a classe média reconhecem que as soluções para os graves problemas brasileiros só poderão ser obtidas através do socialismo democrático».

«A normalização do país só poderá ser conseguida através de eleições livres, tanto no plano federal como no municipal. O princípio de soberania popular é indivisível, devendo ser exercido em tôda a sua plenitude, nos municípios, nos Estados, e no govêrno da União.

Na Guanabara, o PSB, PTB, PSD, PST e PR, por intermédio dos seus dirigentes farão, nêstes dias, uma petição ao TRE, solicitando àquela Côrte que determine, em definitivo, a data das eleições ao govêrno dêste Estado, à vice-governança e a vagas que existirem para Câmara e Senado, a fim de promoverem, conforme determina a lei, as necessárias articulações para a campanha eleitoral.

A fixação da data para as próximas eleições — continuou — pelo TRE da Guanabara corresponderá aos legítimos anseios do povo carioca e dos partidos políticos, necessitados hoje de garantia ao respeito do processo democrático e do cumprimento da lei.

O PSB, apesar dos problemas surgidos após abril, reestrutura-se ràpidamente em todo o Brasil, preparando-se para as eleições».

Sucessão na AL: crise

O problema da sucessão na Assembléia Legislativa, para indicação da presidência da Mesa Diretora, apesar das ordens do governador no sentido de se congelarem as demarches, está atingindo o seu ponto crítico. O líder do govêrno, deputado Mauro Magalhães, continua mantendo entendimentos com os diversos grupos, avistando-se com elementos do Bloco de Resistência Democrática e com os chamados bigorrilhos, além de manter gestões junto a determinadas áreas do PTB para encontrar uma solução.

Como já divulgamos, o candidato do governador à presidência da Assembléia é o sr. Raul Brunini, secretário sem pasta do govêrno. Entretanto, o sr. Danilo Nunes, que já foi tentado com a Secretaria de Economia (ex-Agricultura), afirmou que sua candidatura é irreversível e que êle, com o apoio do PTB e de grande parte da UDN, partirá como candidato de oposição ao govêrno. São palavras suas: «serei candidato com ou sem a UDN».

Em vista da situação criada que vem dividir ainda mais o já dividido panorama udenista, o governador do Estado está articulando uma manobra que visa a pôr em cheque as candidaturas de oposição dentro do seu próprio partido e liquidar de vez com a pretensão dos correligionários que não aceitam o candidato impôsto por êle.

Segundo fontes do Palácio Guanabara, o sr. Carlos Lacerda ameaçou anular as 623 nomeações irregulares do «panamá» da Assembléia Legislativa se continuarem a opor obstáculos ao nome por êle indicado para a Mesa Diretora, ou seja, o do sr. Raul Brunini.

O governador do Estado que segue amanhã para a Bahia, onde permanecerá pelo espaço de dez dias, acompanhado da família já determinou ao procurador geral, sr. Eugênio Sigaud a realização dos estudos necessários para ingressar na Justiça com o pedido de anulação do «panamá». A fórmula encontrada pelo procurador teria sido a de que as nomeações foram feitas quando o orçamento do Estado já estava aprovado e que a Assembléia Legislativa, apesar de ser um órgão independente, depende de verba do Estado para as suas despesas. Com o orçamento aprovado, a dotação para os gastos decorrentes do «panamá» é ilegal. Êste é o trunfo decisivo do sr. Carlos Lacerda para fechar a questão da Mesa Diretora da Assembléia. Ameaçados com a proposição governamental de anulação das 623 nomeações, dificilmente, os deputados que agora marcham com a candidatura Danilo Nunes continuariam a apoiá-lo. Com essa decisão, o governador acredita ser o caso de eleições na AL, um caso liquidado e que pacificados os ânimos, a candidatura Raul Brunini, por êle determinada, não terá empecilho.

SÃO PAULO

Kruel: eleição é com o Congresso

Numa evidente alusão ao general **Carlos Luís Guedes**, comandante da 2ª Região Militar e seu subordinado, que vem fazendo repetidos pronunciamentos políticos, notadamente contrário à realização de eleições o general **Amaury Kruel**, comandante do II Exército, procurado pelos jornalistas para uma manifestação sôbre o pleito de março, nesta capital, foi por demais incisivo. Disse o comandante do II Exército que militar deve falar o menos possível e que o problema da realização ou não de eleições, é da exclusiva competência do Congresso Nacional. Consta que o general **Amaury Kruel** advertiu particularmente o general **Guedes** pelas entrevistas que vem concedendo à imprensa, dizendo-lhe mesmo que na próxima oportunidade, êle será punido com prisão disciplinar. São rumôres, no entanto, que não alcançam confirmação oficial.

Entre dois

O governador **Ademar de Barros** fêz vêr ao seu partido que o seu candidato é o senador **Auro de Moura Andrade**. Como velho chefe de partido, o «dono do **PSP**» declarou, naquela sua franqueza habitual, que pouco se lhe dá que setores pessedistas se oponham ao nome do senador. «Defenderei a candidatura do **Auro** e ela será a candidatura do **PSP**». O governador observou que o senador **Auro Moura Andrade**, nêste momento, é muito mais um elemento do **PSP** do que mesmo do **PSD**, apesar de sua filiação partidária, já agora sòmente formal.

UDN e Faria

A **UDN** paulista vai reencontrar-se com o ex-presidente **Jânio Quadros**. O sr. **Abreu Sodré** tem procurado insistentemente o ex-presidente e prometido que o seu partido apoiará o candidato janista, brigadeiro **Faria Lima**. O governador **Lacerda** estaria por trás de tais entendimentos.

Levi e amendoim

O deputado federal **Herbert Levy** voltou a criticar, acerbamente, a política econômico-financeira do govêrno. Afirmou que as últimas manipulações cambiais são extremamente lesivas aos interêsses do Brasil. Adiantou ainda que o govêrno federal errou, novamente, no que tange ao financiamento da safra do amendoim.

MINAS GERAIS

Castelo quer falar com MP

O ex-secretário do Interior e um dos principais assessôres políticos do sr. Magalhães Pinto, sr. Osvaldo Pierucetti retornou ontem do Rio com a informação de que o presidente Castelo Branco deseja conversar com o governador de Minas. O encontro está inicialmente, marcado para os primeiros dias da próxima semana, quando o chefe da nação já tiver retornado à Guanabara. O sr. Osvaldo Pierucetti, no entanto, não revelou quais os temas que serão examinados durante o encontro. Sabe-se, porém, que o governador Magalhães Pinto vai aproveitar a oportunidade para manifestar ao presidente ainda que em suas linhas gerais, o seu ponto de vista sôbre os anteprojetos da Reforma Eleitoral e Partidária. O sr. Magalhães Pinto deverá ainda levar ao marechal Castelo Branco às opiniões que já recolheu, na área dos governadores, sôbre o problema eleitoral e outros assuntos de interêsse das administrações estaduais junto ao govêrno federal. Além disso apresentará ao presidente os resultados das consultas que faz com o objetivo de ascultar a possibilidade e oportunidade de se realizar uma nova reunião de governadores.

Revolução não teme o povo

A professôra Sandra Cavalcânti, presidente do Banco Nacional de Habitação, estêve em Belo Horizonte examinou com os diretores da Caixa Econômica Federal as medidas que devam ser postas em prática, com o objetivo de se iniciar em Minas a aplicação do programa do BNH. Teve também entendimentos com a Prefeitura Municipal que ficará encarregada de constituir uma Cooperativa Habitacional para a construção de núcleos residênciais. Na entrevista que concedeu à imprensa, afirmou que está inteiramente de acôrdo com o pronúnciamento feito pelo marechal Castelo Branco no Clube Militar e que o presidente da República vai prestigiar às eleições estaduais de 1965 e presidir o pleito presidencial do próximo ano. Disse mais que «a nossa revolução não teme o pronúnciamento popular das urnas e a realização das eleições servirá apenas para consagrar o movimento revolucionário de 31 de março». Abordando assuntos do interêsse do seu partido, a UDN, disse que se o deputado Bilac Pinto não desejar reeleger-se presidente do diretório nacional da UDN ela é a favor do lançamento da candidatura do deputado Ernâni Sátiro.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Goiás com nova crise política

BRASÍLIA — O retôrno do presidente Castelo Branco a Brasília marcou, com um longo encontro com os deputados Benedito Vaz e Castro Costa, do PSD de Goiás, o reinício do noticiário sôbre a crise goiana, deflagrada agora em dois "fronts": 1) — o PSD, inconformado com a confirmação do coronel Epitácio Brito na secretaria do govêrno, ameaça romper; e, 2) — os militares reabriram o processo do sr. Mauro Borges, numa tentativa de puni-lo na base do IPM realizado naquele Estado.

Os srs. Benedito Vaz e Castro Costa, segundo informações, foram bastante claros ao presidente da República, na advertência que fizeram sôbre a situação política em Goiás. O PSD, afirmaram, não tem como apoiar o nôvo govêrno, que se instala, sábado, desde que as fôrças militares sediadas em Goiás insistam em hostilizar o partido, através de suas principais figuras, como no caso do senador Pedro Ludovico, ameaçado, também, de ser processado por iniciativa da abstrata "linha dura".

E sem o PSD, como o marechal Ribas poderá governar? A resposta é difícil. A crise segue o seu rumo, esperando-lhe para sábado o definitivo rompimento dos pessedistas, o que será feito com o lançamento de um manifesto à imprensa e, num ato de hostilidade, os deputados do partido não comparecerão à Assembléia ou a qualquer outra solenidade pública em regozijo pela posse do nôvo governador eleito com os preciosos votos do PSD.

A conferência do presidente com aquêles deputados goianos não pode, contudo, ser apontada como tendo fracassado. As portas ainda não se fecharam de todo e existe, ainda, uma esperança. O marechal Castelo Branco vai conversar com o governador Ribas, antes de sua posse e tentar uma fórmula que aplaque a ira dos pessedistas contra a acusada parcialidade do coronel Epitácio Brito em favor dos udenistas. E nesse ínterim o ministro de Informações, general Golberi do Couto, tentará, à sua maneira, a harmonização desejada.

Eleições

O ministro Mílton Campos, da Justiça, é a principal figura do govêrno declaradamente favorável à realização de tôdas as eleições marcadas. E sua influência junto ao presidente Castelo Branco é cada vez mais crescente, o que leva às fôrças políticas uma saudável dose de otimismo, quanto aos rumos do govêrno e ao cumprimento das sucessivas falas do marechal-presidente, a começar pelo discurso de sua posse, no Congresso.

Podemos informar, ainda, que não existe, na cúpula governista, nenhum conluio contra os pleitos estaduais de outubro dêste ano e o do ano vindouro. O que existe é a sofreguidão de certas figuras identificadas como integrantes da "linha dura", que insistem na necessidade do adiamento de todos os pleitos até 1970, tempo que seria consumido pela "revolução" para se firmar perante a opinião pública.

Reforma do Ministério

Dessa vez vem mesmo a reforma do ministério Castelo Branco, não só por fôrça dos acontecimentos políticos, como pela criação de mais algumas pastas.

Na reforma prevista para até fins de fevereiro, a novidade mesmo seria a nomeação de outro ministro do Exterior, devendo sair os titulares já falados pela imprensa, o da Justiça, o da Agricultura, o de Minas e Energia, o da Indústria e Comércio e, possivelmente, um ministro militar.

Teremos, também, nôvo chefe da Casa Civil.

Movimentação

A volta do presidente Castelo Branco à capital reativou a movimentação política, desaparecida desde o fechamento do Congresso, no dia 15 de dezembro.

Consulta

A pedido do ministro da Educação, o presidente da República vai indagar do consultor-geral da República, sôbre a competência do MEC para a fixação das anuidades escolares. O ministro Suplici de Lacerda está em dúvida sôbre tal matéria, preferindo apelar para escalão superior.

INTERINO

ELEIÇÕES DEPOIS: REELEIÇÃO GERAL

O deputado-marechal Mendes de Morais revelou ontem conhecer muito bem o pensamento dos chefes militares sôbre a realização de eleições em outubro próximo para a eleição de governadores em dez Estados. Por isso pode afirmar seguramente que não haverá eleições êste ano, a não ser na capital paulista.

Acrescentou que dos chefes militares de maior influência apenas o general Costa e Silva admite a realização de eleições êste ano. A Revolução, segundo ainda o marechal, não será exposta a um julgamento popular prematuro, quando os seus frutos ainda não estão colhidos e dela o povo só conhece os sacrifícios que se tornaram necessários nesta etapa inicial.

Prorrogação

Em sua opinião, a solução mais viável para o problema seria a prorrogação pura e simples dos mandatos dêsses governadores. Já o senador Filinto Müller, que também não crê na realização do pleito êste ano, considera que melhor solução seria a eleição dos governadores pelas respectivas Assembléias Legislativas, e com "quorum" de 2/3, com mandato de um ano. Por sua vez, o senador Vitorino Freire, também geralmente bem informado, revelou que o presidente Castelo Branco pretenderia convocar pròximamente os chefes políticos regionasi dêsses dez Estados para com êles encaminhar diretamente a solução do problema.

Reeleição de Castelo

Paralelamente ao adiamento das eleições que se realizariam êste ano, aflora nas revelações dos articuladores políticos o movimento pela reeleição, pelo Congresso, do presidente Castelo Branco. O deputado Esmerino Arruda autorizou ontem a seguinte declaração textual:

"Posso garantir que o senador Daniel Krieger (trata-se do líder do govêrno no Senado Federal), os deputados Perachi Barcelos (candidato à presidência da Câmara) e Paulo Sarazate (um dos parlamentares mais ligados ao govêrno) estão comprometidos com uma subemenda constitucional proibindo eleições presidenciais até 1970. Esta subemenda será apresentada à emenda constitucional que o govêrno deverá remeter ao Congresso dispondo sôbre o problema da coincidência dos mandatos. O presidente Castelo Branco será reeleito pelo Congresso Nacional".

Este assunto acima seria o tema principal do jantar dos deputados Paulo Sarazate e Mendes de Morais, ontem à noite, no Hotel Regina.

Também na UDN

Reeleição também do deputado Bilac Pinto na presidência da UDN é tendência em franca ascensão. O senador Dinarte Mariz anunciava ontem que o candidato àquêle pôsto que maior soma de apoios vem reunindo — o sr. Oliveira Franco — está disposto a abandonar a disputa se o sr. Bilac Pinto aceitar sua própria reeleição. Neste mesmo sentido decidiria outro candidato, o deputado Aliomar Baleeiro.

Esclareceu que os estatutos da UDN proíbem reeleição e que qualquer reforma estatutária só tem valor se aprovada em convenção extraordinária. A fórmula encaminhada prevê a convocação de uma convenção extraordinária de uma só sessão para a véspera da convenção normal prevista para abril próximo. Nesta sessão única seriam aprovadas disposições transitórias ao estatuto, permitindo a reeleição do sr. Bilac Pinto, o que se daria no dia imediato, durante a convenção normal.

Câmara e Senado

Coincidentemente, embora por motivos diferentes, a reeleição vem sendo também fórmula em desenvolvimento para a presidência do Senado e da Câmara. Quanto ao Senado, o sr. Auro Moura Andrade já conta com o apoio da UDN e do PSD para sua reeleição, basta que o deseje — isto é, desde que prefira continuar onde está, a ser prefeito da capital de São Paulo.

Na Câmara vai se confirmando a versão de que o sr. Mazzilli tem um santo invencível: quando mais derrotado estava, pressionado de um lado pelo govêrno e de outro pelo PTB, eis que surge a figura salvadora do sr. Perachi Barcelos, devolvendo-lhe o apoio trabalhista.

Há um mês atrás o sr. Ranieri Mazzilli estava derrotado: não contava com os votos da UDN, pois os resultados do IPM paulista do PTB, pois coube-lhe apressar a saída do não o permitiam e não contava com os votos sr. João Goulart, pondo muito ligeiro a faixa presidencial. No próprio PSD sua situação era delicada diante do movimento em favor do rodízio. O sr. Perachi Barcelos começou desafiando a cúpula pessedista; em seguida deixou o PTB temeroso de ter um homem da Revolução na presidência da Câmara.

Até na Câmara, portanto, a solução talvez seja a reeleição, já que PSD e PTB temem o adversário do sr. Mazzilli.

Carioca — Luiz Lobo

A virgindade carioca — I

ATUALMENTE, o problema de como se comportar diante de uma virgem não parece ser dêsses capazes de fazer um homem perder noites de sono. Poucos amigos meus tiveram oportunidade de travar contato com uma delas, últimamente. E quando eu perguntei a vários dêles "como é que você se comporta com uma virgem", a reação invariável foi perguntar de volta "como é que eu me comporto diante de uma o quê?"

O espanto era tão grande e espontâneo como se a minha pergunta fôsse sôbre o comportamento dêles diante de uma fêmea de Marte, ou de elefante.

No entanto, posso assegurar que o número de virgens entre as môças de nossas relações é bem grande, bem maior do que seria de esperar, a julgar pelo que se diz.

Estou convencido de que o que há é uma terrível maledicência e incompreensão diante do problema que representa uma môça virgem nos tempos modernos, depois dos dezessete anos; além de uma inexplicável má vontade para com elas, tão declarada que muitas se vêem obrigadas a negar terminantemente, a renegar a virgindidade à menor insinuação de que se tratam de donzelas.

Também é preciso fazer uma distinção entre as virgens e as donzelas, distinção que nada tem de sutil. Êste artigo refere-se a ambas, embora, à primeira vista, as primeiras não tenham problemas tão graves.

NO tempo da minha avó as môças pretendiam ser, invariàvelmente, virgens, se ainda estivessem solteiras. Mesmo as que, por acidente, não eram mais, agiam como se o fôssem.

Hoje dá-se o inverso. Raríssimas são as pequenas que admitem francamente a virgindade. E mesmo as que admitem agem exatamente como se não mais o fôssem.

Se meu avô algum dia ficou desapontado, o meu filho ficará embaraçado. Porque se alguém aceita as môças de hoje pela maneira como elas falam, bebem, andam, dançam e vestem, está arriscado a descobrir, quando menos espera, que sua situação é difícil de transpor.

UM amigo, há tempos, encontrou num bar em Copacabana uma môça, numa roda de rapazes. Participava da alegria do sábado bebendo com êles e contando anedotas como êles. Pela idade dela (uns 25 anos), pelos aperitivos que tomou (uns sete), pelas anedotas que contou ("Vocês já ouviram a história da môça que não tinha umbigo?"), meu amigo chegou à conclusão de que podia sair com ela.

Saíram. Cinema, dançar até as duas e meia, beijinhos todo o tempo. Ela convidou-o para um café fresquinho no apartamento. Tomaram café fresco, muito bem feito, e beijaram-se perigosamente.

Quando a coisa estava nesse pé e êle pretendeu ficar mais à vontade ela recusou: "Mamãe pode acordar". Só então meu amigo percebeu que mamãe estava roncando. E papai também.

Tentou a sugestão de "um pulinho" ao seu apartamento, ao que ela perguntou:

— Fazer o quê, a essa hora?

Ela fazia uma idéia, bastante precisa até. Mas não estava interessada. Ela não era dessas.

Meu amigo não queria acreditar. Saiu de lá na maior confusão da sua vida. Infermou-se. Namorou, noivou, insistiu e acabou conseguindo o que queria, pelo casamento.

Posso garantir a veracidade dessa história, pois sou até padrinho de casamento do meu amigo.

Como diria o gato, o rato pagou pela sua curiosidade, mas hoje está convencido de que há mais virgens entre o céu e a terra do que pode imaginar a vaidade e a vã filosofia masculina.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Jogada de maroto

Na sua ânsia de sobreviver e pontificar como líder da Nova Ordem, o sr. Ademar de Barros tem aventurado alguns lances no jôgo político que vêm favorecendo os seus objetivos para o futuro. Tendo prometido ao presidente Castelo Branco afastar o sr. Auro de Moura Andrade da competição para a renovação da mesa diretora do Senado, está cumprindo a prmoessa de maneira a grangear simpatias nos setôres pessedistas de São Paulo. Dispondo de partido nacional, ao qual comanda de maneira patriarcal, e de bons elementos seus com bases eleitorais, despreza tudo isso para terçar lanças em favor da candidatura do presidente do Senado para prefeito da sua capital. Além de conferir uma ampla cobertura à dubia posição em que se encontra o sr. Moura Andrade como indiciado num IPM, embora tenha sido um poderoso elemenios que favoreceu à eclosão do movimento revolucionário, o governador paulista está hàbilmente penetrando nas hostes pessedistas, visando a fortalecer sua candidatura presidencial em 1966. Seus pronunciamentos em favor da candidatura Moura Andrade têm sido os mais ardorosos e combativos. Êle quer que sua iniciativa tenha êxito para melhor confundir os destinos político-partidários do PSD paulista com os seus próprios. O partido majoritário está sem candidato presidencial que possúa substância e possibilidade. Seu nome natural e com fundadas possibilidades de vitória encontra-se com seus direitos políticos cassados por 10 anos. O sr. Kubitschek não tem diferenças a acertar com o sr. Ademar de Barros e, na verdade, êste foi de comportamento exemplar ao opôr-se à punição que foi imposta ao ex-presidente da República. E diante do perigo Lacerda, seria uma emergência plausível concentrar o poderio do voto pessedista no nome do governador bandeirante, que se está lançando a jogadas marótas visando justamente a êstes objetivos.

ARCHER: AVESTRUZ NA AREIA: O simpático deputado pessedista Renato Archer regressou de uma excursão pelos Estados Unidos e Europa mas viajou de navio. Nas declarações que formulou à imprensa êle revelou-se pessimista a respeito do presente e o futuro do país. Transmitiu as impresões que teria colhido no exterior, segundo as quais o atual govêrno e a Revolução não desfrutam de bom conceitos nos grandes circuols norte-americanos e europeus. Os fatos, entretanto, vêm demonstrar que o brilhante político pessedista está como o avestruz: com a cabeça e os olhos enterrados nas perigosas areias que lhe toldam a capacidade para compreender e constatar as realidades que últimamente se têm apresentado ao nosso país, justamente em conseqüência da ação e das medidas adotadas pelo govêrno do presidente Castelo Branco. Do exterior, precisamente, é que o govêrno tem recebido estímulos e cooperação para prosseguir na política de recuperação que traçou. O FMI, que sempre constituiu a bússola que dá o tonus de confiança ou desconfiança que merecem os govêrnos dos países latino-americanos, já conferiu ao nosso as mais evidentes demonstrações de apoio à obra revolucionária e, principalmente aos planejamentos da nossa alta administração federal. O embaixador Lincoln Gordon, no seu próprio país, tem feito pronunciamentos sinceros e firmes quanto às benemerências do regime brasilerio, chegando a afirmar que "o Brasil conta atualmente com um govêrno tão bom e respeitável que há 35 anos não houve igual." Com essas evidências, o deputado Renato Archer, que talvez perdeu contatos com as realidades no período de seus 15 dias de viagem marítima, deveria atualizar-se e servir ao país com suas inegáveis qualidades, coperando com a obra de recuperação do govêrno.

UM GOVERNADOR DAS ARABIAS...: — E' o do Piauí, sr. Petrônio Portela, que andou quase colhido pelas garras do Ato Institucional, mas safou-se devido a habilidades e negatisvismos na base do "queima o que adoraste e adora o que queimaste...". Era um dos "condestáveis" do regime Goulart e suas práticas de subversão e corupção foram evidenciadas de maneira total, até a Revolução. É reputado o mais poderoso protetor dos contrabandistas de café que atuavam no Norte e Nordeste e dizer que está envolvido no contrabando das famosas e desaparecidas 68 mil sacas da rubiácea, cujo destino só é conhecido por poucas pessoas, principalmente por algumas ex-autoridades fazendárias do seu Estado O jornalista Josípio Lustora, diretor do "Estado do Piauí", que é homem respeitado e digno, chefe de família de 23 filhos, sendo 15 menores, revolucionário de primeira hora foi agora cruelmente punido com demissão sumária pelo governador Potrela justamente por ter denunciado, documentadamente, o contrabando do café e irregularidades ocoridas nos departamentos fazendários estaduais. Seus amigos, no Rio e Brasília, estão atuando intensamente nos subterrâneos do govêrno e da Revolução, provando a arbitrariedade do sr. Portela.

TV — Reinaldo Jardim

Infância

Enquanto os juízes de menores protegem as crianças protegidas estabelecendo horários para os programas de televisão, programas próprios e impróprios, as crianças desta cidade, aquelas que não têm aparelho de televisão, continuam sem proteção alguma. Alguém poderá concluir que para ser protegida pelo Estado a criança tem antes que arrumar um lar na classe média, um lar em que a peça principal seja o aparelho de tevê.

Êste ano do quarto centenário bem poderia ser o ano da libertação da criança. Precisamos de uma nova lei do ventre livre: filho de favelado não mais será favelado, filho de miserável não mais será miserável, fica proibida terminantemente a existência de criança pobre. O Estado teria que investir, os industriais teriam que investir, o povo teria que investir. E não pode haver melhor investimento que salvar as próximas gerações, porque isso significa salvar a própria nação. Dirão que não há lugar para abrigar tanta criança, que o Rio se converteria num centro de atração para tôda infância brasileira abandonada. Eu direi que há lugar de sobra, pois vejo o Copacabana Palace, o Country Club, vejo dinheiro sendo jogado fora, vejo as boutiques superlotadas, vejo banquetes e banquetes, vejo festas e festejos em um país que deveria estar de luto permanentemente chorando a sorte e a morte de seu patrimônio básico que é sua infância. Se os donos e freqüentadores dos Copacabanas e dos clubes mais fechados do Brasil pretenderem continuar gozando os benefícios da boa vida e das boas instalações que paguem a construção de uma cidade para os meninos. Se as casas das banhas, dos charques, dos ossos, dos aços, quiserem continuar a serviço da família brasileira que paguem uma cota para a sobrevivência e libertação da criança. A bôlsa ou a vida.

Basta uma criança estendendo a mão na rua para que a moralidade de qualquer govêrno esteja condenada, para que não mereça de ninguém o menor respeito. Não se pode respeitar um govêrno, um Estado, um país que joga fora, que trucida sua matéria-prima. Discute-se muito a exportação de matéria-prima. Mas essa incômoda e inexportável matéria-prima que é a criança miserável não é motivo nem de debate.

Salvemos nosso futuro neste quarto centenário, arquivemos os juízes de menores com seus pudores de proteção à criança amparada pela família. Convoquemos a população em nome de uma nova lei do ventre livre. A lei aurea virá depois.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Funny Man — filme — C-2
14,00 — Sessão das Duas — C-2
14,20 — Desenhos — C-13
14,35 — Desenhos — C-13
14,50 — Filme — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo — C-2
— Matinée Rio — C-13
16,30 — Aula de Inglês — C-2
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
Super Bazar — C-6
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excélsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Mr. Luck — C-2
17,48 — Desenhos — C-6
18,00 — Hora da Criança — C-9
Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18,15 — Cine Show Kibon — Patrulheiros do Oeste — C-2
18,30 — TV de Brinquedos — C-9
18,35 — Showzinho Kellogg's — C-13
18,42 — Filme — C-6
Os 3 Patetas — filme — C-13
18,45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Fonte da Saudade — C-13
19,20 — Desenhos — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Viva Vovô Deville — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,20 — Rua do Ri-Ri-Ri — C-6
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,35 — Variedade — C-9
20,44 — Praça Onze — C-13
rista — C-2
— Novela — C-6
21,05 — Gente e Finanças — C-9
21,30 — Dr Kildare — Filme — C-2
— Ponto Crítico — filme — C-6
21,35 — Fala o Juiz — C-9
— Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — Combate — filme — C-13
22,30 — Jornal Cassio Muniz — C-2
22,35 — Filme — C-6
22,40 — Mesas Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
— Última Edição — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

Exposição soviética em Kansas City sôbre Saúde Pública na URSS alcançando grande sucesso. Na inauguração o embaixador Anatoli Dobrynin salientou a colaboração entre a Rússia e os States no terreno da medicina e do desenvolvimento. Inimigos íntimos, como no "Dr. Fantástico". Milhares de pessoas têm visitado a exposição por dia, deixando inscrições amabilíssimas nos livros dos visitantes.

Duas mineiras em Nova Iorque. As senhoras Hordália Medáglia e sua filha Vanessa Leite ao tomarem um elevador deram de cara com o Paul Newman. A filha reconheceu, a mãe não. E disse pra filha, baixinho: — "Cumprimenta êsse môço que êle é de Belo-Horizonte". " — Não é não, mamãe, fica quieta, depois te digo quem é". "— Não teima, filha, cumprimenta". "— Pelo amor de Deus, mamãe, fica quieta". "— Cumprimenta que eu acho que êle é o filho mais velho da Maroquinhas, prima do seu Petrônio"...

Isso me faz lembrar outra história de elevador, também acontecida em Nova Iorque. João Gentil e eu, descíamos num elevador cheíssimo. De repente entraram duas brasileirinhas de seus dezessete-dezoito anos, salientíssimas, cujo nome não vou declinar. As duas não nos viram. Como se estivessem num deserto começaram a dizer, uma pra outra, os piores palavrões, de brincadeira. Os piores. Nós nos entreolhamos e não dissemos nada. E as duas a dizerem palavrões e rindo, se esbaldando. E nós em silêncio. Só no térreo, é que nós começamos a bater um papo bem alto, em bom português. Assim que a porta do elevador abriu as duas saíram, em pânico em desabalada correria. Acho que estão correndo até hoje.

Parabéns ao garção José Fernandes da Silva, da Churrascaria Camponesa, vencedor da III Corrida Rústica dos Trabalhadores Hoteleiros, realizada entre o Pôsto 6 e o Copacabana Pálace, pelas areias de Copacabana. O presidente do Sindicato de Hoteleiros informou que a finalidade da prova é desenvolver entre os garçãos o hábito do esporte. Interrogado o vencedor, se êle treinava correndo atrás de gatos para fazer bife, êle respondeu indignado que treinava correndo atrás de freguês que não pagava.

E por hoje é só.

RIO noite e dia — Míster Eco

O baterista

Deve ter sido presente de Natal. Desconfio. Nos fins de dezembro, no prédio fronteiro, edifício de apartamentos do tipo sala e vou-lá-dentro, o rapaz armou a sua bateria. Instrumento musical completo, com bumbo, caixas, bongôs, pratos, triângulo, cabaças e cabacinhas. De metais bem cuidados, reluzentes.

De então, todos os dias, mal o regulamento do edifício rompe a barreira do silêncio, o rapaz se põe de costas para a janela — por via das dúvidas — e começa a tocar a sua bateriazinha. Começa, aliás, a aprender a tocar. Pode-se ver e ouvir uma vitrolinha ligada com discos de Do-Um Romão e Edson Machado, principalmente os solos dêsses excelentes bateristas.

Quem, na vizinhança do edifício, precisar de tirar uma tora reconfortadora durante o dia, não mais poderá fazê-lo. Lá está o nosso baterista, de busto nu, entregue ao zabumba infernal. Não se levanta para as refeições. Com a esquerda pega sanduiches enquanto que, com a outra mão, tilinta os pratos.

Dei-me de repará-lo, dia dêstes. Se daquele apartamento não sair um grande baterista, a ABBR vai ganhar mais um paciente. De tanto permanecer sentado no banquinho incômodo, o nosso aprendiz de Louis Bellson (cadê o meu disco, Flávio Rangel?) já está mancando, como se tivesse viajado léguas num pangaré em pêlo.

Já houve muitas reclamações dos vizinhos e confesso que, residindo em frente, tive ímpetos de pedir ao meu sobrinho Luís Paulo para me fazer um estilingue. Mas não adianta. O rapaz quer aprender a tocar bateria e castiga o instrumento sem dó nem piedade. Dia inteiro. Das sete da manhã às dez da noite. E soube que não existe na Lei de Condomínio artigo que o faça parar.

Diante do irrecorrível, a gente então se enche de boa-vontade e passa a ver o rapaz como portador de irreprimível vocação artística. Há que se compreender, que diabo! Há que se aceitá-lo, incentivá-lo se fôr possível, chegando-se à janela e fazendo-se aquêle gesto de avião que vai partir, polegar espetado no ar. Está O. K. Está melhorando. Continue meu jovem!

Gostaria de fazer isso se não me traísse o desejo maior de conhecer a excelentíssima senhora mãe de quem lhe deu aquêle presente de Natal.

Slides

Conversa ouvida no Fiorentina: o sr. Carlos Manga, embora tudo faça para despistar, está promovendo meios para que o sr. César de Alencar (calhambeque, bi-bi!) volte à TV-Excélsior. ● Enquanto isso, a Rádio Nacional instaura inquérito para apurar a responsabilidade do sr. Sebastião Verol no sorteio do automóvel e tudo indica que o mesmo será demitido a bem da moralidade da PRE-8. ● Entre a posição da Excélsior — que nenhuma explicação até agora deu ao respeitável público — e a da Rádio Nacional, cujo funcionário, se compactuou com a burla, o fêz fora dos seus domínios, vai uma distância imensurável de decência e de zêlo pelas coisas que dizem respeito a uma emprêsa, que se tornará maior se o boato fôr confirmado. ● Uma curiosa festa pré-carnavalesca que será realizada no Top Club, a dois de fevereiro: o "Baile da Média". Só terão ingresso os mulheres acompanhados de suas legítimas espôsas e daí o nome. O organizador da festa, entretanto, está temeroso. O baile poderá ser sòmente para êle e sua digníssima consorte. ● Hospedada no Hotel Glória a srta. Clementina Balen, "Miss" Manequim do Brasil 1965, eleita semana passada em Pôrto Alegre. ● Sacha Rubin comandando mesa grande no Sacha's, noite de quarta-feira, para servir carne sêca com abóbora a um grupo de norte-americanos. ● Araci Côrtes que vinha sendo preparada para retornar às atividades artísticas pelo poeta Hermínio Belo de Carvalho, sofreu um distúrbio cardíaco e se encontra em absoluto repouso. ● O sr. Abraão Medina justamente revoltado com os entraves governamentais colocados, ao que faz crer propositadamente, nas promoções que havia programado para o Quarto Centenário. ● Não tem fundamento a notícia de que o "Porão 73" esteja à venda. O salão que lhe fica na parte superior é que poderá ser arrendado, dependendo do ramo de negócio que lá se pretenda instalar. ● Que houve com Elisete Cardoso no Canal Dois? Por que aquela "comunicação" de que "a sra. Elisete Cardoso não mais pertence aos nossos quadros"? Comunicação a quem? Aos porteiros, para barrá-la? Estranho. Muito estranho. ● O auditório da TV-Globo disporá de apenas quinhentos lugares, o que é um bom sinal. Programa de televisão se faz para quem está em casa. ● Como acontece todos os anos, a Mayrink Veiga vai recepcionar a imprensa com um jantar. Só que, desta vez, está um pouco atrasado. Ou será que as pesquisas dando a emissora em primeiro lugar obrigaram ao jantar que não mais seria realizado?

Horóscopo — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Os empreendimentos publicitários e imobiliários, terão grande êxito hoje, a insegurança e a incerteza não empanarão o brilho de sua inteligência na conquista de seus clientes. AMORES: — Cupido no seu horóscopo, no final da semana vaticina encontros amorosos e alegria. Amor distante, será renovado com intensidade; como na lenda de Fênix, ressuscitará das cinzas. SAÚDE: — As intoxicações e as desidratações, tão comuns nesses dias de verão, são mais perigosas em se tratando de capricornianos, beba mais água e cuidado com os alimentos.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — "Não se pode ensinar ao homem; só se pode ajudá-lo a se encontrar dentro de si mesmo". Vários acontecimentos serão suscitados e realizados, no seu lar, no seu escritório e nos seus negócios enfim todos benfazejos. AMORES: A influência de Sol e Vênus, na sua vida sentimental, possibilitará acontecimentos venturosos com o outro sexo. O seu espírito atuará de maneira inteligente. Os amigos influentes estarão ao seu lado para animá-la na realização do seu romance, que é aparentemente difícil, mas nunca intransponível. SAÚDE: Para os seus nervos abalados, só há uma terapêutica: "bom humor". A saúde é equilibrada quando se tem bom humor principalmente para o aquariano.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — Assuntos políticos, governamentais e educacionais, serão propícios, nas horas de hoje, o assunto agrário, tão sedutor e controvertido, será também agradável ao seu destino. AMORES: Novas oportunidades de conquista surgirão, não se esqueça que o amor deve ser como o alimento é para o sangue, dosado e bem distribuído. SAÚDE: O sol é vida, aproveite-o o quanto possa, sem no entanto, abusar. Nada seria melhor que a "mater natura" para equilibrar o nosso estado psíquico.

Entre 21 de março e 20 de abril (CARNEIRO) — NEGÓCIOS — As suas iniciativas, terão sucesso, graças as suas energias, capazes de superar a confusão reinante. Conquistará negócios lucrativos. AMORES: As influências dos astros nos seus amores estão no presente período em ascensão. E os seus pontos de vista são eminentemente realistas, sôbre o matrimônio e as circunstâncias da vida se ajustam às suas esperanças. SAÚDE: — Procure vencer sua melancolia freqüentando meios alegres, curando-se pela auto-sugestão. Nada melhor, nesse final de semana, que passeios ao ar livre, praias e montanhas.

Entre 21 de abril e 20 de maio — (TOURO) — Os seus negócios sob a égide de Mercúrio, o que é favorável, incidindo de preferência em empreendimentos que poderão fazer a sua independência. AMORES: — Persevere nos seus intentos, para conseguir os seus objetivos; fortificando mais os seus nervos a fim de suportar os embates que muitas vêzes o amor proporciona. SAÚDE: Urânio no seu horóscopo, que é o símbolo da espiritualidade, evitará males, que impressionam os seus sentidos, dando-lhe aquela paz tão necessária para enfrentar com sucesso os trabalhos diários.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Uma viagem dará nôvo rumo aos seus negócios; a variedade de suas ocupações, fará com que tenha sorte dupla nas suas emprêsas. AMORES: A sua mente versátil, anda criando príncipes encantados. Receberá carta dando notícias do seu amor. Prepare-se com entusiasmo para recebê-lo. SAÚDE: — Os passeios e as viagens, arejarão o seu pensamento, conseguindo, assim, novas idéias, forticifando também a sua mente, cansada pela luta quotidiana.

Entre 21 de junho e 22 de julho (CÂNCER) — Não se deixe arrastar pelo pessimismo, contribuindo de maneira inconsciente para o seu desassossêgo. Mentalize positivamente seu pensamento para conseguir sucesso, resolvendo de maneira justa e honrada todos os problemas relacionados aos seus negócios. AMORES: — Os bons pensamentos serão, justamente com boa diretriz os caminhos certos para a felicidade do seu romance de amor. SAÚDE: — Os resfriados, e dores de cabeça, estão em relação as marés e as mudanças atmosféricas. A tranqüilidade do seu mundo interior, criará um clima favorável às curas dos seus pequenos males.

Entre 23 de julho e 22 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS — Aproveite o presente período para vencer os obstáculos criados pelo tempo. Não se preocupe sòmente com os problemas quando êles se lhe apresentarem prontamente. Cuide e planeje, para resoluções acertadas. AMORES — Tenha acuidade e não se deixe dominar por ilusões passageiras. Aquêles que lhe querem estão prontos a ajudá-la e estão próximos. SAÚDE: A saúde está ótima, principalmente nesta época de Sol. Dê-lhe valor, usando, sem abusar.

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Terá sorte nos seus negócios; a discrição que lhe é própria, terá que ser mantida rigorosamente nas atividades comerciais e políticas. AMORES: — Fique atenta que o seu amor vai chegar. Não deixe que lhe fuja esta oportunidade. SAÚDE: Tenha sempre em vista a vantagem que lhe trará a sua hora certa de repouso, de alimento, de diversão e estudo.

Entre 23 de setembro e 21 de outubro: (BALANÇA). NEGÓCIOS: — As horas da manhã serão propícias para os negócios financeiros, principalmente de natureza associativa. AMORES: — Vênus espalhará sua candura, dando à sua popularidade tão em evidência uma situação de destaque no amor. SAÚDE: Ajuste a ambição e a vaidade, porque são nefastas a sua saúde. Dedique o seu tempo às boas ações.

Entre 22 de outubro e 22 de novembro (ESCORPIÃO) A firmeza e obstinação trarão sucessos em suas atividades profissionais e em todos os seus empreendimentos. AMORES: — Renove suas fôrças criadoras para conquistar a felicidade em seus amores. SAÚDE: — O seu sistema circulatório está combalido. Afaste de sua idéia qualquer pensamento de doença.

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS — Graças a conjectura astral de hoje, os seus negócios, serão bem sucedidos. AMORES: — A versatilidade de seus amores dar-lhe-á disposição ativa, esperançosa e entusiástica na vida romântica. SAÚDE: Ajude o seu aparelho circulatório, ingerindo líquidos com limão e evitando os alimentos gordurosos. Procure o seu médico.

Cinema — Gláuber Rocha

Leonidas Bayer numa cena de "Os Fuzis", em exibição nos cinemas Pathé, Metros-Copacabana e Tijuca, Azteca, Paratodos, Mauá e Pax

Guerra defende 'Fuzis'

É oportuno, nesta semana em que "Os Fuzis" está em cartaz, ouvir o que Rui Guerra tem a dizer sôbre a sua recusa de assinar a versão cortada do filme. Aponta Rui inicialmente, a contradição entre a posição teórica e prática dos produtores da fita em relação ao problema dos cortes: embora se manifestem em tôdas as ocasiões contra cortes à revelia do autor, não hesitaram em cortar seu filme, mesmo sabendo que isto entrava em choque com sua concepção autoral. Diz Rui que os seus produtores colocaram a necessidade de cortes apenas porque julgavam que a versão original da fita não seria entendida pela platéia, não tendo nunca situado o problema em têrmos de qualidade. Para êles, a fita era boa, mas inacessível. Ao mesmo tempo, continua o diretor, os produtores aceitaram que a versão original da fita, sem cortes, seja exibida e negociada no exterior. Isto implicaria por parte dos produtores, em uma subestimação do público brasileiro, já que ao liberarem a versão original para o exterior ficou implícito que as platéias estrangeiras não teriam supostamente dificuldades na compreensão da fita.

Rui responsabiliza os produtores por uma excessiva demora no lançamento da fita, demora esta que forçou a uma solução de compromisso, ou seja aceitar os cortes que tinha poder de sustar. Ainda assim, afirma Rui, o filme foi lançado sem nenhuma campanha publicitária, o que não é coerente com o ato de cortar filme para torná-lo mais comercial. O diretor de "Os Fuzis" frisa que é falsa a afirmação, para efeito de publicidade, de que o filme lançado foi premiado em Berlim. "Os Fuzis" foi premiado em Berlim em sua versão original e não na versão modificada, de responsabiliadde dos produtores. Rui responsabiliza os produtores por, ao cortarem o filme fomentarem uma campanha de descrédito profissional de seu nome, mesmo sabendo que êles pessoalmente, se dizem satisfeitos com a qualidade artística da versão original. Ao mesmo tempo afirma que o filme na época, poderia realmente ter sido feito com menos dinheiro mas que o orçamento foi ultrapassado bàsicamente por problemas de chuva e produção. Salienta ainda o diretor que "Os Fuzis" é, atualmente, um filme barato, pois custou 40 milhões de cruzeiros, quando hoje o custo médio de um filme vai à casa dos sessenta milhões.

Rui Guerra acha que o mais importante agora não é o que possa acontecer com o seu filme, mas sim o perigoso precedente que é, sem o protesto dos órgãos de classe os produtores interferiram na concepção autoral de seu filme. Para salvaguardar a sua concepção de "Os Fuzis" Rui gostaria de fazer para a crítica uma exibição da versão original da fita. Está impossibilitado disto pois ainda não está em suas mãos a cópia de 16 mm que os produtores lhe prometeram dar antes do lançamento em circuito.

O que Rui mais lamenta nos cortes é o fato da versão original da fita ter sido considerada pelo crítico Jacques-Doniol Valcroze, do "Cahiers du Cinéma", o melhor filme exibido no Festival de Berlim.

Esta é, em síntese, a opinião de Rui Guerra que quer defender a sua liberdade de autor. Esta coluna ainda vai ouvir sôbre o problema, a opinião de um dos produtores da fita, Jarbas Barbosa, bem como a opinião da Associação Brasileira dos Autores de Filmes (ABRAF)

Interino

Zona Sul

Guanabara, «O Último Caudilho»; Politeama, «O Espadachim Vingador»; Botafogo, «Pistoleiros Malditos»; Pirajá, «Festival de Reprises» (um filme por dia); Jussara, «A Seta de Ouro».

Zona Norte

Fluminense, «A Senhora e Seus Maridos»; «Tijuca, «Seminole»; Art-Tijuca, «O Fabuloso Criador de Encrencas»; Santa Alice, «Sayonara ; Natal, «A Vingança dos Bárbaros».

Subúrbios

Cascadura, «O Espadachim Vingador»; «Môça Bonita, «Monsieur Cognac»; Piedade, «Reptilians»; Imperator, «A Senhora e Seus Maridos»; Guaraci, «Errado Prá Cachorro»;

Lançamentos

A GAROTA DE BUBE (La Ragazza de Bube) Os desajustes sociais no pós-guerra e Toscana, na Itália. Cláudia Cardinale e George Chakiris. Vitória, Veneza, Leblon e Madri, 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 18 anos.

D'ARTAGNAN CONTRA OS TRÊS MOSQUETEIROS. (D'Artagnan Contra I 3 Moschettieri) — Novas aventuras, à italiana, dos heróis clássicos criados por Alexandre Dumas. Fernando Lamas e Alberto Risso. Plaza, Roxi, Olinda, Mascote e Santa Rita (Caxias). 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

LAGRIMAS DO CORAÇAO (Madness of the Heart) — Melodrama inglês sôbre uma jovem cega indecisa enttre o amor e o claustro. Margaret Lockwood e Paul Dupuis. Império e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

NO TEMPO DOS BRAVOS — Nacional, «western» interpretado exclusivamente por crianças. D'Artagnan Melo e Gilda Herter. Scala, Kelli, Pari-Pálace, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Rio-Pálace, Bruni-Piedade, Engenho de Dentro, São João (Meriti) e Azul (Nilópolis)

UM SÓ PECADO (La Peau Douce) — História de adultério entre uma aeromoça e um velho milionário, dirigida por François Truffaut, Françoise Dorleac e Jean Desailly. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No cine Opera. Proibido até 18 anos.

AMOR E ÓDIO — Filme japonês de Kaizumi Koiki. Com Keigitaro Akagui e Reiko Sassamora. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Cineac. Proibido até 18 anos.

Reprises

ASSIM SAO OS FORTES (Acros the Wild Missouri) — «Western». Com Clark Gable e Maria Elena Marques. «Western». Flórida, Roial, Santa Cecilia e São Lucas. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

BRIGA DE MULHER E SAMBA — Nacional, dirigido e interpretado por Ronaldo Lupo. Com Lueli Figueiró e Renata Fronzi. Art-Copacabana, Art.-Tijuca e Art-Méier. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

Hoje nos cinemas

FESTIVAL DE REPRISES. — Um filme por dia. Sessões a partir das 14 h. Rex, Miramar, Alasca, Ipanema, Guanabara, São José, Fluminense, Eskie- Tijuca, Tijuca, Leopoldina, Cascadura, Coliseu, Caxias e **FESTIVAL BUG'S BUNNY** — Desenhos animados do Coelho Pernalonga. Carioca. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre.

Continuações

AO PASSAR DO VENDAVAL (Miracle of the White Stallions) — Episódio da Segunda Guerra Mundial. Robert Taylor e Lili Palmer. Bruni-Flamengo, Caruso Copacabana, Bruni-Botafogo, Bruni-Sanes Peña, Imperator, Regência, São Pedro, Matilde. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Probido até 10 anos.

VASSALOS DA AMBIÇAO (The Best Man) — Drama. Henry Fonda, Cliff Robertson, Margareth Leighton. Ricamar (Copacabana). Proibido até dez anos.

QUATRO CONFISSOES (The Outrage) — «Western» americano baseado no «clássico» japonês «Rashomon». Paul Newman e Claire Bloom. Pathé (desde o meio-dia). Merto-Copocabana, Metro-Tijuca, Asteca e Pax. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac, «Febre de Desejo»; Presidente, «Vingança dos Bárbaros»; São José, «Festival de Reprises» (Columbia); Floriano «O Espadachim Vingador».

Literatura

Hélio Pólvora

Aleijadinho

Em "Cristo de Lama", romance de João Felício dos Santos (Editôra Civilização Brasileira, 1964), há um personagem, carregado de diamantes, que fala assim, pernóstico: "Mestre seu Zé Onofre, se lhe concedo as ignescências de minha visita antes mesmo de construir um notório para as circunspecções de garantir meus direitos e podêres sôbre muita data de terra e minas, gostaria que vosmecê me dissesse em suas jamais preponderantes razões se isto que ora lhe porto é ou não é pedra da mais pura calibrência!"

O romancista escreve assim: "Na insegurança dos passos, o rastro sinuoso pelo cansaço variava enfestando a largura do caminho. E, em rombas covas, transversava compridas abesanas deixadas ao longo da estrada, riscadas tremidas pelos viajantes carros pejados de um todo". Pena que o "abesanas" dificulte a compreensão dêsse trecho digno de crestomatias. Mas que é bonito, lá isso é. Êsse "viajantes carros", então, é o adjetivo revalorizado. E a originalidade desponta em cada parágrafo: "De repente, marrando brutalidade escoteira, os braços surgiram dos refolhos laterais e erguem bem alto angústias machucadas". Há uma mulher que "soluçou os peitos fartos" e que "estilhaçou um grito". Quem narra brutalidade escoteira, como um velho bode lascivo, é Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Desde o seu primeiro romance, "João Abade", vem João Felício dos Santos empregando essa linguagem. E' a língua em tôdas as suas agressões metafóricas. Seus capítulos são curtos, às vêzes dois ou três parágrafos. No capítulo 1 de "Cristo de Lama", por exemplo, os bandeirantes estão marchando, e de súbito o romancista abre parágrafo, põe travessão e grita: — "Ouro!" A prosa está cheia de exclamações e reticências, provàvelmente ornatos barrocos da barroca Vila Rica. Os diálogos aparecem vazados na mesma linguagem artística do autor — "Rancorosa inveja é só que infunde aos aventureiros de tôdas as coisas aquêles que, por engenho ou arte, chegam primeiro!", reflete um sacerdote. Desatando o seu cordel, João Felício dos Santos faz poesia nativa, romanceiro da mais pura lavra. Veja-se êste parágrafo: "Em furtivas vigílias, no mato escondidos, selvagens se espantam de brancos tão rudes". Tem ritmo, tem pujança verbal.

Bons tempos êsses de Vila Rica em que se falava um português tão gostoso, cheio de sabores arcádico-pastoris. Em que "a senhora gorda tremeu preocupadas novidades na grande papada pela expectativa de novos lançamentos". Em que, "aljofrada pelo sereno, a flor tremia vaidades matutinas no trono sêco. Era como se a velha árvore houvesse trocado, nas virgindades da mata, tôda uma existência por uma flor". Em que se falava assim: "Arre! Bonita és, velhaca!" Era em 1740, e "no vale, embaixo, um apuizeiro enfolhava-se de verão, asfixiando na fome-pujança uma anona indene". E' esquisito, mas é bonito. Nunca o terremoto de Lisboa foi descrito com tamanha suficiência em tão poucas palavras: "Mortos as carradas juncando as ruas! Mulheres... órfãos... Primeiro dia de novembro! Todos-os-Santos! Todos mortos..." A síntese analítica da língua. Mas os olhos de Helena "rasgavam nas trevas luzeiros sem fim..."

Positivamente é difícil deixar de citar: "Junto ao teto, vadiando rápidas curvas dentro dos arcos, andorinhas trinfavam inquietações contra a inconstância do tempo que as impedia de sair". Grandes andorinhas, gentis andorinhas de Vila Rica!

"Cristo de Lama", o romance do Aleijadinho de Vila Rica, possui, como tôda a obra de arte que se preza, o seu lastro filosófico. Sedimentações existenciais como esta, apanhada ao acaso: "Um dia, esqueceram a campazinha isolada de Além-Sant'Ana, como a gente se esquece de tanta coisa na vida, nessa vida de tanta coisa..." Mais do que um trocadilho, temos aí um paradoxo tão ao gôsto de Oscar Wilde. Só o paradoxo pode explicar a falta de nexo neste nosso vale de lágrimas. Pena, porém, que a história se intrometa na reconstituição do Aleijadinho e force João Felício, de quando em quando, a abandonar sua viola trovadoresca e fazer resumos necessários, como êste: "8 de junho de 1732. Portugal queria ouro. Mais ouro. Muito ouro". Pena — repetimos — porque o seu romance resultou um produto híbrido de história e criação. Ó tempo, objetivo e subjetivo, sem dúvida és o grande obstáculo da ficção, e não foi à toa que quase levaste à loucura escritores cerebrinos como Virginia Woolf e James Joyce!

* * *

O Instituto Ibero-Americano de Berlim possui a maior biblioteca especializada do mundo sôbre a América Latina: 360 mil volumes. • Recebemos, da brasileira Fátima Pierre, residente em Paris, a novela "The Beginning", que ela escreveu em português e foi traduzida para o inglês. O rótulo é da Exposition Press, Nova Iorque.

* * *

Enderêço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

'A Capital Federal'

Conscientemente ou não, o sr. Oscar Ornstein deu ao teatro brasileiro consistência comercial. Aplicando com sucesso métodos de produção da Broadway, seus espetáculos ensinaram muitos outros empresários brasileiros a renunciar à improvisação e ao risco inútil. Afinal, o objetivo de quem faz teatro, em têrmos profissionais, é obter lucro, independentemente das intenções artísticas que possa ter. E ninguém pode negar que uma planificação racional da economia teatral é fator decisivo para o sucesso artístico dos espetáculos. Se alguma restrição pode ser feita a Ornstein, é ao repertório medíocre (quando não péssimo) que nos apresentou até agora, talvez convencido de que o nosso público não concordaria em digerir algo mais substancioso.

Daí o prazer com que recebemos a notícia de que aquêle produtor se dispõe a montar Molière, no Teatro Copacabana. E agora, fomos informados de que Oscar Ornstein será co-produtor de "A Capital Federal", de Artur Azevedo, que o "Teatro dos Sete" encenará pròximamente no Teatro Ginástico. A burleta do autor de "O Mambembe" é uma feliz lembrança para comemorar, teatralmente, o IV Centenário carioca. Talvez a mais feliz de quantas foram até agora anunciadas, com ou sem o aval da comissão encarregada das festividades.

Os ensaios de "A Capital Federal" deverão começar em fevereiro. O elenco, entre personagens, figurantes e bailarinos (além de uma orquestra) reunirá uns sessenta atôres. Os arranjos musicais serão confiados a Roberto Kelly. A direção e os cenários serão de Gianni Ratto.

Sinal dos tempos

A direção do Teatro Miguel Lemos desistiu de montar "Ralé", de Máximo Gorki, para inaugurar aquela nova casa de espetáculos. Em substituição será encenada "Júlio César", de Shakespeare, em tradução do governador Carlos Lacerda. Segundo o poeta Jairo Martins Bastos, trata-se de uma tradução autobiográfica. "Motivos técnicos" foram alegados para justificar a abertura à direita, pelos empresários do Miguel Lemos.

Já o grupo "Oficina", de São Paulo, obteve êxito consagrador na sua recente temporada em Montevidéu, onde levou "Os Pequenos Burgueses" e "Andorra".

Maria Regina, Germano Filho e Iolanda Cardoso: "Mirandolina", penúltima semana no Teatro Ginástico

Artes — Antônio Bento

Henry Moore no MAM

Algumas esculturas de caráter monumental figuram na exposição de Henry Moore, ontem à tarde aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Entre os exemplos mais notáveis das obras recentes do grande escultor britânico podemos citar o "Grupo de Família" esculpido num bloco de pedra de Hadene para a Cidade Nova de Harlow, Essex; os "Gigantes", para o Edifício Time-Life, em Londres; e os dois Guerreiros, o "Guerreiro Derrubado" e "Guerreiro com Escudo". Dêste último, sòmente quatro cópias deveriam ser tiradas, para as cidades de Toronto, Minneapolis e Birmingham e para a coleção do artista; mais tarde, uma nova cópia teve de ser tirada, para atender a um pedido dos habitantes da cidade holandesa de Arnhem, que desejavam erigir o "Guerreiro" na sua cidade, como um monumento contra a guerra. Trata-se de uma figura mutilada que simboliza uma resistência muda e obstinada contra a guerra.

Na execução da encomenda de uma escultura para o pátio frontal da Secretaria da UNESCO em Paris, Moore voltou a um dos seus temas preferidos, a "Figura Reclinada". Esta figura feminina foi esculpida num bloco de mármore travertino pesando cêrca de 60 toneladas.

Em julho de 1962, Moore aceitou a encomenda para uma gigantesca escultura (8 metros de comprimento por 5,20 metros de altura) a ser erigida na praça do Lincoln Centre for Performing Arts, em Nova Iorque; esta é, sem dúvida, uma das obras mais marcantes de tôda a carreira do grande escultor. Um outro trabalho recente foi realizado pelo artista atendendo a uma sugestão de Sir Solly Zuckerman, secretário da Sociedade Zoológica: Moore projetou três bronzes — "Forma Animal", "Cabeça de Animal" e "Pássaro" — cujas cópias servirão como prêmios anualmente distribuídos pela Sociedade aos que prestaram uma colaboração particularmente valiosa à Zoologia.

Henry Moore recebeu em 1955 o título de Companion of Honour. Na sua extensa coleção de prêmios figuram entre outros: o primeiro prêmio de escultura na Bienal de Veneza de 1948; e o grande prêmio internacional da II Bienal de São Paulo de 1953/54.

Moore é membro-correspondente de Academias de Arte de vários países, e doutor "honoris causa" de várias universidades britânicas e estrangeiras. E' membro da Comissão Real de Belas Artes da Grã-Bretanha, um dos administradores da Galeria Nacional, e ex-administrador da Tate Gallery.

Em 1929, Henry Moore desposou Irina Ravetzky, de origem russa; o casal, junto com a sua filha Mary, reside no sítio Perry Green, perto de Much Hadham, em Hertfordshire, onde Moore adquiriu cinco acres de terreno e construiu um moderno estúdio; várias das suas obras encontram-se nos jardins da sua propriedade, em cima de pedestais giratórios que permitem apreciá-las sob diferentes ângulos.

A grande exposição retrospectiva de Henry Moore, ontem inaugurada, dentro do programa oficial das comemorações do IV Centenário da cidade, se compõe de 27 esculturas e 39 desenhos e cobre tôdas as fases da atividade criadora do artista, desde 1928 até 1962. A mostra foi organizada pelo Museu de Arte Moderna, com a colaboração da Comissão do IV Centenário do Rio de Janeiro e do Conselho Britânico.

PANORAMA ECONÔMICO

Carne e peixe

Parece mentira, mas é uma verdade que conhecemos todos os dias: peixe, nos grandes centros consumidores do Brasil, é comida mais de rico do que de pobre. E' mais comida de rico do que a própria carne de boi.

Quanto ao boi, é necessário criá-lo, tratá-lo, engordá-lo; é preciso alimentá-lo durante três anos, para que produza carne; é necessário ter grandes áreas de terras, cujos preços são cada dia maiores. Depois disso é que se cuida do seu abate, para vendê-lo fresco ou depois de diferentes fases de industrialização, desde a mais rudimentar até as mais complexas.

Quanto ao peixe, é necessário apanhá-lo no mar. Se fôr industrializado depois, passa-se com êle mais ou menos o que se passa com o gado vacum, ressalvadas as peculiaridades.

Não há o que justifique, portanto, o fato de ser o peixe, muito freqüentemente mais barato que a carne de boi. Menos o fato de ser tôda a nossa pesca feita de maneira empírica e até, em muitos casos desumanamente.

Pois bem. O programa de obtenção de divisas do govêrno poderá, por mais que o negue o superintendente da SUNAB, encaminhar o país à exportação de carne bovina, até aqui proibida.

Manda o bom-senso que se encaminhe, pelo menos, uma solução para o problema do pescado brasileiro, de molde a colocá-lo em abundância e a preços acessíveis, à mesa dos consumidores de todos os níveis de poder aquisitivo E proceder da mesma forma com outras carnes, que não a bovina, de menor custo de produção, que não exigem tão grandes capitais nem áreas muito extensas de terra, além de ter produção em tempo muito menor, como é o caso da galinha e do coelho.

Se o govêrno encaminhar uma política racional de incentivo à produção dessas outras carnes, a preços acessíveis, poderemos, em breve prazo apregoar com razão que temos excedentes exportáveis de carne bovina.

Caso contrário, só as "contas de chegar", cuja era há de ter passado, concluirão pela existência dêsses excedentes.

O índice técnico de auto-suficiência em matéria de carne bovina, inclusive aceito pela FAO, continua sendo de um boi por habitante. E é isso, aproximadamente, que o Brasil possui, em matéria de gado vacum. Somos apenas auto-suficientes. Não mais. Mas, com facilidade poderemos ter excedentes exportáveis. E' só não inverter a ordem natural das coisas, para não entrarmos em carência. E nas antevésperas da entressafra, que começará logo em abril.

EUA: açúcar

O Departamento de Agricultura fixou as quotas de importação de açúcar para os Estados Unidos, no segundo trimestre do ano em curso, num total de um milhão e 200 mil toneladas.

As quotas dos países latino-americanos são as seguintes: Argentina, 31.799 toneladas; Brasil, 72.042 toneladas; Colômbia, 11.733 toneladas; Costa Rica, 22.454 toneladas; Equador, 5.680 toneladas; El Salvador, 12.710 toneladas; Guatemala, 17.890 toneladas; Haiti, 11.727 toneladas; México, 22.540 toneladas; Nicarágua, 15.213 toneladas; Panamá, 3.548 toneladas, e República Dominicana, 105.839 toneladas.

Acôrdo

Segundo se informava ontem em Nova Iorque, funcionários do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental se mostravam muito receptivos quanto ao plano brasileiro para estabilizar os preços do mercado do café.

O sr. Leônidas Lopes Bório, presidente do Instituto Brasileiro do Café, depois de estar com o ministro Interino da Economia da RDA, sr. Rolph Lahar, anteontem, emitiu um comunicado através do escritório de Nova Iorque.

O comunicado diz que Bório esteve acompanhado pelo embaixador Ouro Preto no Ministério da Economia, onde não obteve compromissos, senão de estudar, mais aprofundamente, o plano brasileiro de estabilização do mercado internacional do café. Segundo o comunicado, as objeções existentes são apenas de ordem técnica, sendo os atuais níveis de preços considerados razoáveis.

Cooperativas

O Instituto Brasileiro do Café, por intermédio do seu Departamento de Assistência à Cafeicultura, tendo em vista as irregularidades encontradas no funcionamento da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores D'Oeste de São Paulo, sediada em Monte Azul Paulista-SP, suspendeu sua inscrição e, também, sua marca de exportação, sob a sigla "CAPDO". Foi também, por vícios de constituição, suspenso o registro da Cooperativa de Cafeicultores Mari-Garça, de Marília. Tais suspensões visam coibir os desvirtuamentos da ação cooperativista.

CURSO DO I.B.V. EM 21-1-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Em Cr$	Cot Mín	Cot Mín	Cot Méd	Var (%)
Banco do Brasil	1.900	4.200.000	2.300	2.100	2.210	+ 3,3
D. Isab. (pref)	2.998	3.260.820	1.100	1.080	1.088	— 0,5
Aços Villares	1.495	4.805.250	3.450	3.400	3.414	+ 4,3
Arno	1.682	1.624.540	970	960	966	+ 1,7
Bras. Roupas	2.469	1.918.420	780	770	777	+ 0,9
Brahma (ord)	4.786	11.630.130	2.460	2.400	2.434	est.
Brahma (pref)	11.998	34.747.140	2.950	2.850	2.896	+ 1,2
Souza Cruz	13.499	33.936.650	2.600	2.500	2.514	+ 1,4
Docas Santos	10.145	7.228.335	720	710	712	— 0,6
Ferro Bras.	6.650	13.298.000	2.020	1.980	2.000	+ 3,8
Kibon	13.800	9.930.000	720	710	715	+ 2,1
L. Americanas	1.234	4.409.720	3.620	3.550	3.573	+ 3,5
Brinq. Estrêla	3.500	5.198.000	1.510	1.450	1.485	+ 9,3
Mesbla	3.985	11.546.650	2.920	2.850	2.877	+ 2,0
Samitri	4.692	6.087.500	1.370	1.250	1.297	+ 3,2
M. Santista	1.373	2.883.300	2.100	2.100	2.100	+ 9,0
Petrobrás	8.355	4.140.000	500	450	495	+ 14,6
S. P. Alpargatas	10.948	2.304.850	205	200	210	+ 5,0
HiliBego Min.	26.515	46.715.650	1.800	1.760	1.761	+ 2,2
Mannesm. (pf)	120	180.000	1.500	1.500	1.500	+ 7,1
Sid. Nacional	1.000	950.000	950	950	950	est.
V. R. Doce (pf)	550	1.924.000	3.500	3.500	3.500	est.
Willys (ord)	3.318	2.654.400	800	800	800	+ 0,6

VOLUME: 136.922
VALOR: Cr$ 215.569.755

OSCILAÇÃO B. V.: + 7 pontos
INDICE B. V.: 397

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importação a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.173,60 e comprando o dólar exportação a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.094,40. Os bancos particulares vendiam o dólar importação a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.174 e comprava o dólar exportação a Cr$ 1.825 e a libra a Cr$ 5.094 Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel vigorou para venda a Cr$ 1.845 e para compra a Cr$ 1.835. Pouco depois o dólar papel subiu e foi cotado a Cr$ 1.865 para venda e a Cr$ 1.855 para compra No fechamento o dólar papel era vendido a Cr$ 1.855 e comprado a Cr$ 1.845.

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	1.845,00	1.835,00
Fechamento		
Dólar papel	1.855,00	1.845,00

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.173,60	5.094,40	Escudo	64,70	62,40
Franco francês	478,50	472,40	Coroa norueg.	259,50	255,00
Dólar	1.850,00	1.825,00	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	465,90	458,60	Franco suíço	429,10	422,30
Florim	515,60	507,70	Corôa sueca	361,10	355,20
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,30	30,30
			Franco belga	37,40	36,70

ENERGIA ÁTOMO-ELÉTRICA: BRASIL PREPARA PRODUÇÃO

Com relação à nova diretriz baixada pelo presidente Castelo Branco para que fôssem efetuados estudos sôbre reatores de potência na região Centro-Sul do país, foi efetuada ontem, às 15 horas, na Comissão Nacional de Energia Nuclear, conferência pelo professor. Luís Cintra do Prado, presidente daquela Comissão.

Reconhecendo ser de vital importância para o nosso progresso a Energia Atômica, o govêrno brasileiro solicitou à Comissão de Energia Nuclear que, num prazo de 120 dias, apresente um estudo sôbre a instalação das usinas átomo-elétricas e de diferentes pareceres sôbre as pesquisas de urânio efetuadas atualmente.

A cooperação internacional

Inicialmente, é pensamento do govêrno abrir uma concorrência internacional para que o projeto possa ser executado. Isto decorre da pouca produção da indústria nacional nesse campo. Segundo o prof. Luís Cintra, "de início teremos inclusive de importar minerais atômicos, pois o tungstênio do Nordeste e o tório da região de Guarapari não são puros suficientemente para serem usados".

A região escolhida

A região escolhida para o início dos trabalhos é a do Centro-Sul, pelas condições de industrialização, transporte e por ser mais próxima dos grandes centros produtores.

Um balanço energético feito nesta região demonstra claramente serem muito boas as condições hidráulicas do local, porém a partir de 1970/80 a complementação térmica será necessária, pois estas reservas estarão superadas.

Frisou o presidente da Comissão serem necessários porém que os estudos sejam iniciados imediatamente, pois "há pressa para o desenvolvimento térmico industrial do Brasil".

Paralelamente ao estudo destas instalações, estão sendo feitos estudos para a manutenção, por um Comitê de Coordenação, que dirá da utilização dos materiais necessários para tal tipo de reator.

Lembrou o conferencista que a diretriz do govêrno só se refere inicialmente à construção de Centrais Nucleares para a Energia Elétrica, "porém num futuro não muito distante será implantado no país usinas com dupla finalidade".

O prof. Luís Cintra lembra ainda "que as Centrais Termo Elétricas devem funcionar continuamente, pois o kilowaat/hora sai mais barato e o lucro com funcionamento de carga alta é muito maior".

Pesquisas de minerais

Frisando estar o Brasil "numa grande luta de pesquisas minerais e que conta com a colaboração de técnicos estrangeiros neste campo "continuou o presidente da Comissão de Energia Nuclear", possìvelmente teremos que importar minerais atômicos para os trabalhos iniciais, pois ainda estamos pesquisando se existe urânio no Brasil e se êste serve para a nossa finalidade".

Central de grande porte

A diretriz do presidente Castelo Branco visa a possibilidade de implantar uma central de grande porte, 200/300 megawatts elétricos ou pelo menos de porte médio.

Haverá contudo necessidade de complementação térmica na região Centro-Sul provàvelmente entre 1976 e 1985, quando deverão estar aproveitados os potenciais hidráulico, da região, e quando será recorrer às centrais termo-elétricas.

Paris: café reunido

PARIS (UPI-DC) — Em aplicação das decisões adotadas em 16 de dezembro em São Salvador, pelos representantes dos membros exportadores da Junta Executiva da Organização Internacional do Café, delegados de 32 países produtores, da América do Sul, Central e África, se reuniram ontem em Paris, para elaborar um protocolo que estabeleça a forma de cooperação entre os membros exportadores.

Nos meios chegados à reunião, se comenta muito o plano de estabilização apresentado ao Conselho Executivo da Organização Internacional do Café pelo sr. Leônidas Lopes Bório, presidente do Instituto Brasileiro do Café e presidente da Delegação Brasileira à reunião.

Cuba: boicote prossegue

CARACAS (AP-DC) — Os estivadores de pôrto Cabello se negaram a descarregar um barco inglês e se demoraram na descarga de um outro, francês, durante uma hora, como protesto contra os países que comerciam com Cuba.

Faz algum tempo que os estivadores venezuelanos ameaçam êsse boicote. Mas, anteriormente, só o haviam aplicado contra o cargueiro espanhol "Virgínia de Churruca".

Monopólio preocupa segurador

O mercado segurador brasileiro está dominado pela preocupação de que venha a ser estatizado o seguro de acidentes do trabalho, muito contribuindo para suscitar essa intranqüilidade o fato de o próprio Govêrno, através dos técnicos do Ministério do Trabalho e Previdência Social, haver tomado a iniciativa de elaborar o anteprojeto existente sôbre a matéria, e que acaba de ser aprovado pela Comissão de Reforma da Previdência Social.

As companhias de seguros que operam naquêle ramo vão reunir-se esta semana, visando à fixação de diretrizes para uma ação a ser desenvolvida em defesa da iniciativa privada, contra a qual será desferido, em última análise, o injustificável golpe que a mencionada estatização representará.

Os seguradores declaram-se surprêsos com a atitude que o Govêrno vem mantendo nesse episódio, uma vez que nem ao menos existe uniformidade de orientação e de pensamento entre os representantes oficiais, verificando-se, através da votação da matéria na Comissão de Reforma da Previdência Social, que estão em divergência o Ministério do Trabalho e o Ministério do Planejamento. Este último é contrário à estatização, porque entende, entre outras coisas, que o sistema de concorrência aperfeiçoa os serviços em benefício geral e, especialmente, no caso, em proveito dos trabalhadores.

MISSÃO ALEMÃ

Estão no Rio dois técnicos do Instituto de Crédito e Reconstrução de Franckfurt, que vieram acertar com o BNDE empréstimos no valor de trinta milhões de marcos, para a pequena e média indústrias. Esses técnicos passarão duas semanas no Brasil. São os srs. Robert Knotke e Heins Jorg Moritz. Ao desembarcar no Galeão, disseram que, a partir da visita do presidente Luebke aumentou o interêsse alemão pelos investimentos em nosso país

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 10-1-63, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.020, de 16 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

126.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 7.000.000,00 — PLANO "A-D"

Lista de QUINTA-FEIRA, 21 de JANEIRO de 1965

Pagamentos sem desconto — 2.820 PRÊMIOS — Pagamentos sem desconto

PREMIOS CR$

1
1105 — 4.000,00
1112 — 4.000,00
1115 — 4.000,00
1208 — 4.000,00
1469 — 4.000,00
1523 — 4.000,00
1536 — 4.000,00
1656 — 4.000,00
1721 — 4.000,00
1891 — 4.000,00
1923 — 4.000,00
1964 — 4.000,00
1998 — 4.000,00

2
2030 — 4.000,00
2068 — 4.000,00
2093 — 4.000,00
2161 — 4.000,00
2304 — 4.000,00
2329 — 4.000,00
2532 — 4.000,00
2742 — 4.000,00
2759 — 4.000,00
2920 — 4.000,00
2925 — 4.000,00
2927 — 4.000,00
2972 — 4.000,00

3
3058 — 4.000,00
3111 — 4.000,00
3167 — 4.000,00

3.º PRÊMIO
3175
500.000,00 CRUZEIROS

3190 — 4.000,00
3441 — 4.000,00
3166 — 4.000,00
3486 — 4.000,00
3623 — 4.000,00
3657 — 4.000,00
3666 — 4.000,00
3799 — 4.000,00
3854 — 4.000,00
3955 — 4.000,00

4
4014 — 4.000,00
4121 — 4.000,00
4227 — 4.000,00
4264 — 4.000,00
4267 — 4.000,00
4322 — 4.000,00
4392 — 4.000,00
4449 — 4.000,00
4524 — 4.000,00
4678 — 4.000,00
4707 — 4.000,00
4709 — 4.000,00
4841 — 4.000,00
4944 — 4.000,00
4940 — 4.000,00

5
5047 — 4.000,00
5193 — 4.000,00
5299 — 4.000,00
5314 — 4.000,00
5360 — 4.000,00
5470 — 4.000,00
5574 — 4.000,00
5580 — 4.000,00
5618 — 4.000,00
5647 — 4.000,00
5703 — 4.000,00
5724 — 4.000,00
5725 — 4.000,00
5742 — 4.000,00
5820 — 4.000,00
5866 — 4.000,00
5913 — 4.000,00
5930 — 4.000,00

6
6048 — 4.000,00
6083 — 4.000,00
6117 — 4.000,00
6134 — 4.000,00
6232 — 4.000,00
6275 — 4.000,00
6143 — 4.000,00
6465 — 4.000,00
6601 — 4.000,00
6681 — 4.000,00
6819 — 4.000,00
6876 — 4.000,00
6920 — 4.000,00
6928 — 4.000,00
6938 — 4.000,00
6951 — 4.000,00
6972 — 4.000,00

7
7095 — 4.000,00
7123 — 4.000,00
7245 — 4.000,00
7301 — 4.000,00
7319 — 4.000,00
7394 — 4.000,00
7469 — 4.000,00
7481 — 4.000,00
7514 — 4.000,00
7581 — 4.000,00
7613 — 4.000,00
7626 — 4.000,00
7750 — 4.000,00
7806 — 4.000,00
7814 — 4.000,00
7964 — 4.000,00

8
8087 — 4.000,00
8193 — 4.000,00
8494 — 4.000,00
8510 — 4.000,00
8525 — 4.000,00
8613 — 4.000,00
8627 — 4.000,00
8691 — 4.000,00
8768 — 4.000,00
8805 — 4.000,00
8990 — 4.000,00

9
9040 — 4.000,00
9090 — 4.000,00
9119 — 4.000,00
9163 — 4.000,00
9176 — 4.000,00
9244 — 4.000,00
9344 — 4.000,00
9375 — 4.000,00
9421 — 4.000,00
9531 — 4.000,00
9839 — 4.000,00
9866 — 4.000,00
9877 — 4.000,00
9920 — 4.000,00

10
10042 — 4.000,00
10097 — 4.000,00
10147 — 4.000,00
10195 — 4.000,00
10518 — 4.000,00
10535 — 4.000,00
10646 — 4.000,00
10655 — 4.000,00
10659 — 4.000,00
10718 — 4.000,00
10770 — 4.000,00
10799 — 4.000,00
10838 — 4.000,00

11
11131 — 4.000,00
11189 — 4.000,00
11257 — 4.000,00
11273 — 4.000,00
11442 — 4.000,00
11463 — 4.000,00
11614 — 4.000,00
11625 — 4.000,00
11674 — 4.000,00
11690 — 4.000,00
11733 — 4.000,00
11758 — 4.000,00
11800 — 4.000,00

12
12088 — 4.000,00
12112 — 4.000,00
12128 — 4.000,00
12142 — 4.000,00
12181 — 4.000,00

5.º PRÊMIO
12216
100.000,00 CRUZEIROS

12217 — 4.000,00
12232 — 4.000,00
12243 — 4.000,00
12250 — 4.000,00
12291 — 4.000,00
12415 — 4.000,00
12461 — 4.000,00
12531 — 4.000,00
12550 — 4.000,00
12608 — 4.000,00
12617 — 4.000,00

2.º PRÊMIO
12623
300.000,00 CRUZEIROS

12656 — 4.000,00
12675 — 4.000,00
12727 — 4.000,00
12891 — 4.000,00
12913 — 4.000,00
12953 — 4.000,00
12972 — 4.000,00
12982 — 4.000,00

13
13033 — 4.000,00
13086 — 4.000,00
13099 — 4.000,00
13141 — 4.000,00
13144 — 4.000,00
13148 — 4.000,00
13166 — 4.000,00
13270 — 4.000,00
13290 — 4.000,00
13375 — 4.000,00
13381 — 4.000,00
13394 — 4.000,00
13413 — 4.000,00
13422 — 4.000,00
13495 — 4.000,00
13642 — 4.000,00
13717 — 4.000,00
13744 — 4.000,00
13747 — 4.000,00
13789 — 4.000,00
13791 — 4.000,00
13846 — 4.000,00
13850 — 4.000,00
13950 — 4.000,00

14
14023 — 4.000,00
14098 — 4.000,00
14136 — 4.000,00
14207 — 4.000,00
14228 — 4.000,00
14240 — 4.000,00
14286 — 4.000,00
14553 — 4.000,00
14585 — 4.000,00
14614 — 4.000,00
14619 — 4.000,00
14657 — 4.000,00
14789 — 4.000,00
14840 — 4.000,00

15
15070 — 4.000,00
15080 — 4.000,00
15083 — 4.000,00
15115 — 4.000,00
15121 — 4.000,00
15142 — 4.000,00
15165 — 4.000,00
15192 — 4.000,00
15233 — 4.000,00
15265 — 4.000,00
15322 — 4.000,00
15391 — 4.000,00
15409 — 4.000,00
15451 — 4.000,00
15461 — 4.000,00
15520 — 4.000,00
15576 — 4.000,00
15608 — 4.000,00
15647 — 4.000,00
15666 — 4.000,00
15667 — 4.000,00
15609 — 4.000,00
15707 — 4.000,00
15715 — 4.000,00
15720 — 4.000,00
15749 — 4.000,00
15770 — 4.000,00
15797 — 4.000,00
15844 — 4.000,00
15856 — 4.000,00
15873 — 4.000,00
15874 — 4.000,00
15924 — 4.000,00

16
16034 — 4.000,00
16101 — 4.000,00
16117 — 4.000,00
16121 — 4.000,00
16138 — 4.000,00
16186 — 4.000,00
16254 — 4.000,00
16347 — 4.000,00
16451 — 4.000,00
16489 — 4.000,00
16524 — 4.000,00
16509 — 4.000,00
16544 — 4.000,00
16731 — 4.000,00
16749 — 4.000,00
16779 — 4.000,00
16920 — 4.000,00
16965 — 4.000,00

17
17020 — 4.000,00
17061 — 4.000,00
17483 — 4.000,00
17523 — 4.000,00
17530 — 4.000,00
17677 — 4.000,00
17878 — 4.000,00
17898 — 4.000,00
17943 — 4.000,00
17948 — 4.000,00

18
18020 — 4.000,00
18108 — 4.000,00
18120 — 4.000,00
18125 — 4.000,00
18142 — 4.000,00
18215 — 4.000,00
18264 — 4.000,00
18317 — 4.000,00
18394 — 4.000,00
18404 — 4.000,00
18458 — 4.000,00
18570 — 4.000,00
18603 — 4.000,00
18620 — 4.000,00
18657 — 4.000,00

APROXIMAÇÃO
18668
50.000,00 CRUZEIROS

1.º PRÊMIO
18669
7.000.000,00 de Cruzeiros

APROXIMAÇÃO
18670
50.000,00 CRUZEIROS

18704 — 4.000,00
18711 — 4.000,00
18868 — 4.000,00
18914 — 4.000,00

4.º PRÊMIO
18927
200.000,00 CRUZEIROS

Todos os números terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 3.500,00

As dezenas 75, 23, 27 e 16 do 2.º 3.º, 4.º e 5.º prêmios têm Cr$ 3.500,00
As extrações principiam às 15 horas

125.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 126.ª EXTRAÇÃO

Brasil superou os 180 mil veículos fabricados em 64

Elevou-se a 183.206 unidades a produção das indústrias brasileiras de automóveis em 1964, superando de 5.2% o total obtido em 1963. Êsse auspicioso resultado representa, em números 9.406 veículos a mais que no ano anterior e inclui as categorias de automóveis de passageiros, camionetas de transporte e carga, jeeps, ônibus e caminhões.

Segundo os elementos de produção agora levantados, a liderança, no ano findo, foi mantida pela Volkswagen do Brasil, com a fabricação, em suas instalações de São Bernardo, de 66.418 Kombis e Sedans. Só esta emprêsa obteve 13,2% a mais que o ano de 1963, contribuindo, para que fôsse superior a 5%, no cômputo geral, o incremento de produção registrado na soma de tôdas as categorias de veículos fabricados no país. Foi no mês de outubro que as 11 fábricas, somando 18.175 unidades, obtiveram o maior índice de produção no curso de 1964.

Tipos

A análise do volume de veículos produzidos pela indústria, brasileira, em conjunto, no último ano, demonstra que os carros de passageiros dominaram amplamente as demais categorias, representando 53,3% (91.611) do total fabricado. Seguem-se as camionetas, veículos utilitários de carga e passageiros, com uma participação de 26,8% no total, representado por .. 49.135 unidades. Ônibus e caminhões somaram 24.617 veículos (13,4%) e os jipes completam a lista com .. 6,5% (11.847). Na categoria de veículos de passageiros a maior produção foi, uma vez mais, a Volkswagen do Brasil, responsável pela fabricação de 55,4% 51.755 unidades) do total obtido. A participação dessa mesma emprêsa na produção de camionetas de carga e passageiros representou 25,2% do total da categoria.

Mais de milhão

A indústria brasileira alcançou em 1964 a produção do milionésimo veículo, marco da maior importância que firmou a posição de liderança do país no setor, em relação às demais nações do Hemisfério Sul. Recorda-se que a produção brasileira de veículos teve início há menos de uma década. Até 1º de janeiro de 1965 há haviam sido fabricados, no Brasil 1.022.865 unidades, sem se computar tratores, motocicletas e veículos montados com componentes importados antes da instalação do GEIA. Êsse número colocou o Brasil entre os dez maiores fabricantes de veículo do mundo. As previsões para 1965 indicam que será registrado considerável aumento na produção da indústria brasileira de veículos, tendo em vista o programa de expansão de algumas emprêsas. Só uma delas, a Volkswagen do Brasil, dá início à aplicação de US$ 100 milhões, objetivando, nos próximos quatro anos, duplicar sua produção atual.

Dívida externa é ameaça a programa de reformas: Chile

Apesar das perspectivas otimistas do govêrno de Eduardo Frei para os próximos anos, um levantamento da atual situação econômico-financeira do Chile revela problemas que poderão prejudicar muito a recuperação econômica do país se não forem eliminados êste ano. O fato mais importante é que a dívida externa chilena corresponde a cêrca de US$ 300 por cidadão, em uma população de pouco mais de oito milhões de pessoas. Isto é, acima de US 2.4 bilhões, que representam um total quatro vêzes maior do que a renda per capita das exportações da nação.

O ministro das Finanças, Sérgio Molina, admite a gravidade da situação. Não esconde o fato que as reformas de base que o presidente Frei prometeu durante a sua campanha eleitoral, estão ameaçadas pelo esvaziamento da economia nacional. O grande desafio a Frei é o de realizar a revolução econômica chilena sem recorrer ao Tesouro Nacional que está delapidado e às reservas de divisas externas que já não existem.

Crescimento estagnado

A economia chilena parou a despeito da nação ser uma das mais ricas do mundo em depósitos minerais e em possibilidades agrícolas. O crescimento da renda bruta nacional caiu para 1% na última década, enquanto a sua população aumentou, no mesmo período, em 2,5%. A queda dos preços internacionais, a incapacidade dos últimos governos de tranformarem suas rendas externas em investimentos para a infra-estrutura industrial e o aumento dos fretes marítimos, especialmente para as rotas passam pelo já congestionado Canal do Panamá, vêm concorrendo para o empobrecimento nacional.

Segundo o ministro Molina o sucesso das reformas no Chile depende muito de quatro fatôres: 1) a capacidade dos Estados Unidos de concederem maior ajuda financeira do govêrno para govêrno; 2) o aumento dos investimentos privados estrangeiros na economia chilena, nos próximos dois anos; 3) a utilização adequada dos recursos que a Aliança para o Progresso destina ao Chile. Até o momento, o país já recebeu da Aliança US$ 400 milhões; 4) bons entendimentos entre Frei e as companhias norte-americanas que exploram o minério chileno, de maneira a garantir ao Chile melhores rendas da produção e da exportação dêsses produtos.

Sérgio Molina diz que a tentativa do govêrno de ampliar os negócios chilenos com os mercados socialistas da Europa representa apenas uma solução parcial para as dificuldades do país. As reformas serão mesmo financiadas pela melhor produção e exportação de minério, assim como a maior tributação sôbre essas atividades. Na semana passada, Frei deu o primeiro passo no sentido de explorar essa fórmula, confirmando os entendimentos de novembro passado entre o govêrno chileno e a «Cerro Corporation», de Nova Iorque, sôbre um investimento de capital de US$ 81 milhões na região de Rio Branco. Os recursos serão destinados à exploração de novos depósitos de cobre. O Chile participará do empreendimento com apenas 25% do capital, mas apesar dêste fato, terá substancial contrôle sôbre as operações de refino, fixação de preços e comercialização do minério.

LEITE CAIU PARA CR$ 140 O LITRO

Como resultado de uma resolução do govêrno da Guanabara, que isentou o leite natural do impôsto de vendas e consignações, o produto distribuído pelas cooperativas terá que baixar, no mínimo, 17 cruzeiros por litro, imediatamente. A resolução do governador está contida no decreto n.º 721, publicado no "Diário Oficial" do Estado, no dia 13.

O sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, disse que, de acôrdo com a Portaria n.º 152, publicada em 9-11-64, daquele órgão, o preço do litro de leite natural deverá passar, com a isenção, de 157 para 140 cruzeiros, uma vez que as cooperativas terão que entregá-lo aos varejistas sem o impôsto.

Deliberações

Reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo da SUNAB, que fêz apreciação da portaria baixada, "ad-referendum", exigindo declaração de estoques de trigo. Foi nomeado, também, relator para o processo referente ao pedido de reajuste do preço do leite em Pôrto Alegre. O problema da exportação da carne não constou da pauta. Algumas fontes, porém, informaram que o assunto está sendo estudado secretamente, podendo ser anunciado, sòmente, após os entendimentos que estão sendo realizados entre todos os interessados.

Capitão acusado de peculato vai hoje ao Tribunal

O ex-capitão Nilton Loiola Cannighan será julgado, hoje, às 13 horas, por um Conselho Especial de Justiça, da Primeira Auditoria de Guerra, acusado de crime de peculato. A denúncia contra o ex-militar especifica que Nilton desviou a quantia de 68 milhões de cruzeiros, quando exercia a função de tesoureiro do Estado-Maior do Exército.

O sumário de culpa dos 23 pára-quedistas acusados de incitamento à indisciplina e à subversão, no Núcleo de Divisão Aeroterrestre, foi adiado «sine die», porque as duas testemunhas, os majores Antenor de Santa Cruz e Jorge Oliveira, e o indiciado, sargento Jamiro Dias de Oliveira, não compareceram à Segunda Auditoria de Guerra.

Subversão

A Segunda Auditoria de Guerra procederá, hoje, às 13 horas, ao compromisso do Conselho Especial de Justiça para julgar e processar o capitão Giliate Cardoso Coelho e outros militares, por subversão. Os indiciados que também serão qualificados são: 1º-ten. Wilson Harari; sargentos Edir Marques; Eraldo Maia Rebelo; José Bottazzin; Paulo Corrêa da Silva; Rubens Gomes da Silva; Osmerino José Machado; José Carlos Carestiato; Vicente Sobreira de Moura Júnior; Francisco Leli Gomes Monteiro; Quintino Procópio de Freitas, José Luís de Lima; Paulo Gonçalves de Sá; Joviano Pontes Brito; Nilton Gonçalves Fagundes; subtenente Nei Antônio de Oliveira; e soldado Gilberto Benedito da Costa; e José Pedro Filho.

O sumário de culpa do ex-tenente-coronel Descartes Guaira foi adiado para o dia 28 em virtude do falecimento do irmão do juiz Jacob Gotemberg da Terceira Auditoria de Guerra. Os demais acusados de atividades subversivas são: subten. Alaor Luís Cardoso Ramos; e sargentos Valdomiro Medeiros; Ronaldo Guarani de Sousa Freitas; João Tiago; Ernâni Ricardo Cunha. Pertenciam ao Regimento de Reconhecimento Mecânizado.

Em cada 5 paulistas 1 não lê

SÃO PAULO — O censo escolar realizado em São Paulo revelou a existência de 20 por cento de analfabetos na população do Estado. Por outro lado, demonstrou que a população desta capital já se aproxima de quatro milhões e meio de habitantes.

Rafael fica e agrada conservador

SÃO PAULO — Concorrendo em chapa única, o sr. Rafael Noschese foi reeleito presidente do Centro de Indústrias de São Paulo. A sua reeleição foi bem recebida nos círculos conservadores de todo o Estado.

Liberalismo de Suplici surpreende estudantes

As declarações liberais do ministro Suplici de Lacerda — a favor de eleições estudantis, por exemplo — surpreenderam os estudantes; a diretoria do CACO considerou-as "justas e excelentes", mas o seu vice-presidente, Sérgio Moreira, não crê na sinceridade do ministro, "em virtude de suas posições anteriores, de linha dura".

"Ao referir-se à necessidade de revisão das punições contra estudantes, êle deu a entender que errou em certos casos, cometendo grandes injustiças. Não há dúvida que suas declarações foram surpreendentemente boas, mas queremos ver se serão postas em prática, e se êle permitirá mesmo liberdade de ação aos jovens", disse o sr. Sérgio Moreira.

Ôvo

Quanto ao «ôvo de Colombo» do ministro da Educação — redução de um ano nos cursos superiores — o CACO reconheceu sentido prático na medida, mas o seu vice-presidente discordou mais uma vez:

«Em matéria de educação e ensino, não se pode adotar assim, arbitràriamente, a diminuição de um ano para todos os cursos. Há certas Faculdades — como a nossa, de Direito — em que, às vêzes, nem os cinco anos bastam para uma boa formação de advogados. Melhor seria que se fizesse o que se faz no exterior: deixar ao critério do aluno a escôlha do número de cadeiras de que tiver necessidade. Talvez assim se pudesse fazer efetivamente o curso em menor número de anos. De outra maneira, não vêjo como a redução daria bom resultado.»

Vestibular

Informou o vice-presidente do diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que, atualmente, o CACO vem se batendo pelo aumento do número de vagas no vestibular. Para tanto, já deu entrada a um recurso, na Congregação, pedindo vistas do processo, o que deverá ocorrer dentro de 15 dias. A diretoria do CACO não compreende porque são mantidas apenas 200 vagas para o primeiro ano, «quando outras Faculdades chegam a abrir trezentas, quatrocentas vagas».

O diretor da FND, professor Hélio Gomes, considerou «muito interessante» as declarações do sr. Suplici de Lacerda, mas frisou que «apenas em alguns casos é possível a revisão das punições e suspensões e mesmo assim, com muito cuidado, pois houve punição por imoralidades tremendas, que não merecem revisão».

Acrescentou que, na FND, as medidas de reconsideração dos casos de estudantes punidos por atos subversivos não terão muito aplicação, porque depois de fevereiro todos os suspensos já estarão cursando a Faculdade, normalmente.

Trabalhadores vão dizer como querem aumento do mínimo

Entidades de trabalhadores de todo o país estão desenvolvendo, junto aos seus congregados, um trabalho de pesquisa, visando à elaboração de uma proclamação que será enviada ao presidente Castelo Branco e aos ministros do Trabalho, Fazenda e Planejamento, mostrando o índice para o aumento do salário-mínimo reivindicado pela classe.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, segundo um de seus diretores, deverá concluir êste trabalho nos próximos cinco dias. A Associação dos Empregados no Comércio também manifestará a reivindicação dos comerciários ao govêrno federal, afirmando, de antemão, que "não aceitaremos, de modo algum, um aumento que não corresponda, verdadeiramente, ao necessário para que a classe enfrente o custo de vida".

PTB quer 100%

Após reunião do PTB, o deputado Doutel de Andrade, afirmou ontem ao DIARIO CARIOCA que «o pretendido aumento simbólico anunciado pelo Govêrno na base de 25% sôbre os atuais salários adquire configurações de verdadeiro humor negro. Defendemos a majoração salarial em base nunca inferior a 100%, pois só assim os trabalhadores poderão enfrentar o real aumento do custo de vida».

Disse mais: «Se o próprio Govêrno admite a correção monetária para os capitais de giro das emprêsas, para para o pagamento de impostos atrasados e para a fixação de aluguéis de casa, por que não admite também o mesmo princípio no que diz respeito ao salário-mínimo?»

O deputado Doutel de Andrade afirmou ainda que o PTB lutará contra qualquer tentativa de revogação, no Congresso, do dispositivo do art. 81 da Consolidação das Leis Trabalhistas, com o que se pretende dar o aumento do salário-mínimo aquém do índice de aumento do custo de vida.

Segundo fontes do Ministério do Trabalho haveria mesmo a possibilidade de o Govêrno Federal aplicar no cálculo do nôvo salário-mínimo a fórmula do Conselho Nacional de Política Salarial: índice para o aumento do salário equivalente ao do aumento do custo de vida pela metade. Esta nova fórmula faria, também, com que a concessão do nôvo salário fôsse adiada para maio.

SUBVERSÃO PODE DAR CEM ANOS PARA PADRE ALÍPIO

A Segunda Auditoria de Guerra informou, ontem, que o padre Alípio Cristiano de Freitas, exilado em Cuba, será julgado à revelia, em princípios de fevereiro, por um Conselho Permanente de Justiça, acusado de incitamento à indisciplina e atividades subversivas na Guanabara. O sacerdote, se condenado em todos os processos a que responde no norte e sul do país, pegará cêrca de cem anos, sòmente por subversão.

O encarregado do IPM, tenente-coronel Paulo Pereira, afirmou no seu relatório que a "gravíssima declaração do padre Alípio, de que é revolucionário e que revolucionário não tem pátria, conduz à conclusão lógica de que êle está sendo subvencionado" e de que o sacerdote "tentou mudar a ordem política ou social estabelecida na Constituição, mediante ajuda ou subsídio de Estado estrangeiro".

Alípio

O padre Alípio Cristiano de Freitas, sacerdote católico, nasceu em Portugal, obtendo a naturalização de cidadão brasileiro em 27 de outubro de 1962, quando era presidente o sr. João Goulart. Por causa das suas atividades, ditas subversivas, foi suspenso das ordens pelas autoridades eclesiásticas.

O encarregado do IPM, no relatório, discriminou que «o padre Alípio desenvolveu atividades criminosas em todo o Brasil, o que tornou difícil que sejam ouvidas algumas testemunhas valiosas». Revela também que o sacerdote fêz «pregação, aliciamento de militares para a indisciplina, para o motim e para a desordem».

Viagens

O promotor Rubens Pinheiro de Barros, na denúncia feita a 13 de julho de 1964, disse què «sua missão no Brasil era mais política que sacerdotal», e que «participou mais das atividades das ligas camponesas, juntamente com Francisco Julião».

«As viagens de avião que padre Alípio realizava ao Norte e ao Sul eram pagas por agremiações comunistas». Diz ainda o promotor que o acusado confessa em determinado documento, que «a sua campanha não é eleitoral, mas de índole absolutamente revolucionária». Padre Alípio será julgado por um Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra. O processo na Guanabara, está, atualmente em mãos do promotor Osiris Jefórson.

Chineses já podem ficar juntos mas não com chinesas

O juiz Lima Tôrres, da Segunda Auditoria de Guerra, oficiou, ontem, ao comandante do I Exército, general Otacílio Terra Ururaí, autorizando-o reunir os nove chinêses numa só prisão, uma vez que se encontram em grupos de três, presos no Batalhão de Guardas, Polícia do Exército e 1º Batalhão de Carros de Combate.

O magistrado afirmou no seu despacho que «uma vez que os chinêses já estão condenados, não me oponho à que fiquem reclusos e juntos numa só prisão».

Castelo

Anteriormente o advogado Sobral Pinto telegrafou ao presidente Castelo Branco, solicitando que os chinêses, condenados a dez anos por crime de subversão, fôssem novamente reunidos, já que estavam dispersos, presos em várias unidades militares: PE, BG e 1º BCC.

O marechal Castelo Branco telegrafou ao ministro da Guerra, general Costa e Silva, pedindo informações à respeito, tendo êste oficiado ao comandante do I Exército, general Otacílio Terra Ururaí, que por sua vez se comunicou com o juiz-auditor Lima Tôrres, afirmando que a solução estava em suas mãos. Com o despacho, ontem, do auditor, os chinêses ficarão juntos, não se sabendo em que unidade militar.

O advogado Sobral Pinto afirmou à reportagem que ainda não recebeu resposta do ministro Vasco Leitão da Cunha, no sentido de conceder os vistos nos passaportes das mulheres de quatro dos chinêses, para que possam entrar no Brasil. As quatro se encontram em Genebra.

BID apóia Congresso de Araxá

BELO HORIZONTE — O coordenador geral do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sr. Milton Messina, enviou carta ao sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, anunciando que o BID se fará representar no Primeiro Congresso Brasileiro de Desenvolvimento Regional, a ser promovido pelo BDMG no período de 14 a 20 de fevereiro em Araxá. O representante do BID no Congresso será o sr. Rafael Glower Valdivesco, que é o diretor dessa entidade na Venezuela, tendo sua indicação partido do próprio presidente do BID, sr. Felipe Herrera, que manifestou o apoio dessa entidade ao Congresso.

Pane e CL atrasam avião de Sizeno

Uma pane na turbina do avião a jato atrasou a partida do general Sizeno Sarmento, que sòmente viajou na manhã de ontem com destino a Nova Iorque, de onde seguirá para a faixa de Gaza, no Oriente Médio, para assumir o comando da Fôrça de Emergência das Nações Unidas.

Às 22 horas de anteontem — uma hora antes da aprazada para a decolagem — o governador Carlos Lacerda compareceu ao Galeão, em mangas de camisa, "para levar um abraço ao grande amigo distinguido para um grande pôsto", fato que, para alguns passageiros, explicou a pane pouco depois anunciada "porque o governador é um conhecido pé frio".

Longa palestra

O general Sizeno e o sr. Carlos Lacerda mantiveram longa palestra reservada, no salão de refeições do aeroporto internacional. O governador, sempre muito sorridente, pediu desculpas ao chegar, pela roupa esportiva que trajava.

Pouco antes de embarcar, o general explicou à imprensa que a demora da confirmação de sua designação como comandante da Fôrça da ONU na faixa de Gaza se deveu à urgência de alguns problemas enfrentados pelas Nações Unidas, como os do Congo e do Vietnã.

Povo pagava com a luz bonde extinto

O Ministério das Minas e Energia explicou ontem que a suspensão da sobretaxa tarifária, paga pelos consumidores de energia à Light, impunha-se porque se destinava a cobrir o aumento salarial do pessoal dos bondes do Estado, de há muito extinto na Zona Sul e em vias de extinção total na Zona Norte.

«Agora — diz a nota do ministro Mauro Tibau — o consumidor de energia deixará de pagar à Light um adicional injustificável, e se êle não paga não há o que dar de presente a essa emprêsa concessionária». Refere-se a nota à uma declaração atribuída ao sr. Carlos Lacerda, de que a suspensão da sobretaxa viria a beneficiar a Light.

"Ilegal"

Afirma ainda a nota que «a cobrança da sobertaxa era flagrantemente ilegal, pois, a título de subvencionar um serviço em decadência, que beneficiava a reduzida parte da população, onerava todos os consumidores de energia elétrica, contrariando o princípio regulamentar do preço do serviço pelo custo».

Quebra-quebra em Niterói vale Cr$ 200 milhões

Calcula-se em Cr$ 200 milhões o valor total da indenização devida pelas Fazendas Públicas da União e do Estado do Rio ao Bar e Restaurante Miramar e a outros dez comerciantes prejudicados com o quebra-quebra de 22 de maio de 1959, em Niterói, contra as lanchas dos Carreteiro.

Sòmente ontem, ao contrário do que haviam anunciado alguns jornais, o dr. Eilvio Moacir Amorim de Araújo, juiz dos feitos da Fazenda Pública, assinou a sentença julgando procedente a ação dos comerciantes, cuja causa foi patrocinada pelos advogador Hélio Monnerat Solon de Pontes e Frederico Bitencourt.

Omissão

A União foi julgada culpada, a despeito do reconhecimento, nos fundamentos da sentença, da situação omissiva do govêrno fluminense. Era governador do Estado do Rio na ocasião, Roberto Silveira, que mais tarde perdia a vida num acidente de helicóptero.

As demais firmas postulantes são: Vieira & Miranda, Guimarães & Irmãos, Rosendo M. Ferreira, Chianello, Noce & Pinto Ltda., Café & Bar Cantareira, Célso Cícero Gonçalves, Loja da Praia Grande, J. D. dos Santos, Bar e Restaurante Carioca Ltda. e J. Coelho & Teixeira Ltds.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

MARILENA ALVES
e o grande elenco teatral da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
vivem as emocionantes histórias de Raimundo Lopes, em
'AQUARELA SERTANEJA'
em cartaz tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, num oferecimento da
"CAMISARIA PROGRESSO"

RIO ITA LTDA.
Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDÉLIS
ITINERARIO:
RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua, Miracema e Itaperuna. Horário: 6h e 14h, diàriamente.
RIO-SÃO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Itaocara e São Fidélis. Horário: 6h e 10h, diàriamente.
RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua e Miracema. Horário: de domingo à sexta-feira, às 16h15m, Sábados, às 12h45m.
HORARIOS DE VOLTA:
ITAPERUNA-RIO 5h30m
SÃO FIDÉLIS-RIO 5h30m
MIRACEMA-RIO 14h30m

Emprêsa de Armazéns Gerais Carangola S.A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Rua Sacadura Cabral, 126 — sobrado, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1965.

Armando Campos Lopes
Diretor Presidente
Nilo Borges Barreto Castilho
Diretor Gerente

CHEVAP compra da GE

Acaba de ser fornecido à CHEVAP (Central Hidro-Elétrica do Vale do Paraíba), pela GENERAL ELECTRIC S.A., três conjuntos de cubículos especiais de Alta Tensão (AT) 13,8KV, destinados a proteção e aterramento do neutro de três geradores G-E, de 90MVA cada um, como também, manobra e proteção do banco de transformadores de serviços auxiliares.

Êste equipamento, será instalado na Usina do Funil, localizada em Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Presidência da República
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)
Delegacia no Estado da Guanabara
Divisão de Fiscalização

EDITAL

RECLAMAÇÕES

O DELEGADO DA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB), no Estado da Guanabara, comunica ao público em geral, que o telefone 42-8866 se encontra à disposição do mesmo, para que efetuem quaisquer reclamações, no que diz respeito às atribuições dêste órgão, no horário de 7 às 18 horas, de 2ª à 6ª-feira.

LUIZ CÉSAR COELHO LEAL
Delegado

QUERAJANA REAPARECE COM 102"3/5 NA MILHA

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Outro dia Azaléa só tinha una passada na distância e até que correu acima do esperado. Mais aguerrida agora pode perfeitamente ganhar o primeiro páreo de amanhã. E paga uma boa pule.

— • —

Vai correr bem Cristina M. Há poucos dias a pupila de Válter Aliano, mostrou no exercício estar em perfeitas condições. Justiça seja feita ao antigo treinador Osmar Reis. A eguinha chegou muito bonita. Outra boa pule.

— • —

Vai ser difícil a derrota de Flora Alíxia que encontrou a turma fraca, a raia boa, pois é lameira e a distância é de mil metros. Pule baixa mas positiva.

— • —

Umbrage correu outro dia com uma passada sòmente na distância e achamos que tenha corrido muito bem. Tirou terceiro depois de tomar parte ativa em todo o percurso. Não fôsse de suar pouco e ganharia logo logo. Mesmo assim, só deve perder para Flora Alíxia.

— • —

Segundo nos informou o amigo Catalano, um dos proprietários de Jório, não será apresentado êste animal. Machucou-se no início da semana. O páreo ficou assim entre Styx que volta gordo e bonito e Episódio que às vêzes corre muito. As éguas Empeñada e Escôlha devem esperar seu páreo.

— • —

Esdrúxula é a favorita no quarto páreo de amanhã e realmente sua chance é bem grande. Ganhou duas na areia, raia de amanhã, e manteve ótima forma.

— • —

Estática vai dar muito trabalho pois seu exercício para esta corrida foi muito melhor que os anteriores. Quem quiser tentar uma pule boa, aconselhamos a Estática.

— • —

Fabuleuse confirmou na última e até correu melhor. É a principal inimiga da forte parelha Entuna-Alate. Na cocheira acreditam que Entuna seja melhor na pesada, e Alate na leve. Mas ambas têm chance positiva.

— • —

"Vespa" o catedrático da Rádio Federal dava pulos depois do páreo final de quarta-feira, pois tinha perdido o "betting" em Lagamar, cujo supervisor lhe informara ter pouca chance. Quem fala com muita gente...

— • —

Na reta grande, e em corrida diurna, é muito grande a chance de Sacha que vai se reabilitar de seu último e até certo ponto inexplicável fracasso. Vai agora no freio de Oracy Cardoso.

— • —

Melhor que na última Terwal é uma inimiga poderosa de Sacha e pode mesmo derrotá-la em caso desta voltar a fazer baldas. Anda firme e aprontou bem.

— • —

Quem viu a última corrida de Zé Valente deve ter colocado seu nome num caderninho de barbadas. Fôsse aliás cavalo fiel e não teríamos dúvida em considerá-lo uma grande barbada. O diabo é que Zé Valente é meio falso.

— • —

Corumbá chegou segundo mas Ricardo o exigiu durante todo o percurso. Dizem ser cavalo manhoso e corre quando quer. Vai ser um favorito grande e pode, sem surprêsa, voltar a perder.

— • —

Não valeu a última de Danielito que ficou parado nas cintas. Entrando agora em carreira pode surpreender os melhores nomes do páreo com uma boa pule.

— • —

Dizem que Miss Turfe tem um trabalho para não ser derrotada. Não conseguimos apurar a verdade mas o certo é que a turma está bem fraca para ela. Pelo menos um placê certo ela é.

— • —

Topsy ganhou com pule alta e perdeu na partida também quando daria pule das melhores. Lameira e firme como anda sua chance é bem grande.

— • —

Bonita luta vão fazer Miraqueta, Pandanus, Gramado, Calmo e Cariri no páreo final de amanhã. F. Esteves nos confessou que espera ganhar com Gramado: "Em qualquer pista meu cavalo vai custar a perder". Vamos com êle?

DOMINGO NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000

Kg

1—1 K. Ketchup, A. Azev. 3 55
2—2 Starita, M. Silva .. 4 55
3—3 Soldera, J. Machado 1 55
4 Maliciosa, D. Netto 5 55
4—5 Mouette, J. Fagund. 6 55
" Rondelle, A. Mach. 2 55

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

Kg

1—1 Ulster, O. Cardoso . 1 56
2 Creyenne, J. Mach. 6 56
2—3 Chaleco, J. Fagund. * 56
4 Paralin A. Santos . 3 56
3—5 Bandit, P. Alves .. 5 56
6 Zé Pelé, J. M. Stos. 2 56
4—7 Fiché, C. A. Souza 4 56
8 Apricot, P. Lima . 7 56

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 2.100 metros — Cr$ 180.000

Kg

1—1 Atilila U, J. Fagund. 7 58
2 Roberta, J. Veiga .. 1 58
2—3 Lordsbug, D. Mor. 3 54
4 G. Time, A. Hodec. 6 54
3—5 Greinado, O. Card . 8 56
6 Eucalipto, F. Per. Fº 2 54
4—7 Miracle, P. Alves . 5 58
8 Laddie, C. A. Souza 4 54

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000

Kg

1—1 Mahendra, J. Souza 7 58
2 Beduina, D. Moreira 5 56
2—3 Adubra, J. Fagundes 3 58
4 Aratiba, A. Costa . 9 58
3—5 Orangine, M. Niclev. 1 58
6 Relvinho, J. Veiga . 8 56
4—7 G.-Carina, J. Santos 2 58
" Tia Mina, J. Silva 6 54
8 Que Guapa, M. Andr. 4 56

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (HANDICAP ESPECIAL)

Kg

1—1 Luena, J. Machado . 5 50
2—2 Chave, A. Santos 3 56
3 F. do Sul, J Fagund. 4 52
3—4 Querajana, D. P. S. 1 60
5 Quinada F. Esteves 2 50
4—6 H. Love, J. Corrêa y 60
" Tatisca, A. Mach. . * 52

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Urussú, A. Santos . 9 57
2 Ilariga, J. Negrello . 7 55
2—3 Sc. O'Hara, J. Stos. 3 55
4 L. Rico, J. Mach. . 8 53
3—5 Ramadan P. Alves . 10 57
6 Debo, F. Maia 6 57
" St Marguerita, J. P. 2 55
4—7 Icote, não correrá . 4 57
8 Mosqueteiro, O. Card 1 57
9 Pylore, não correrá . 5 57

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Nagib, J. Portilho . * 57
2 Coccinile, F. Esteves 12 57
3 S. de Ouro, D. Mor. 10 57
2—4 Tourist, J. Mach. . 1 57
5 Páteo, J. Negrello . 6 57
6 Real, J. Corrêa ... 8 57
7 C. Escuro J. B. P. 3 57
3—8 D. Bleu, P. Alves . 2 57
9 Balcano, O. Cardoso 14 57
10 Toy, J. Fagundes . 4 57
" L. Soberano, O. M. 13 57
4-11 Blue Sea L. Acuña 7 57
12 Tarantus, M. Silva . 5 57
13 Cafarnaun, F. P. Fº 9 57
14 M. de Madrid, M. N. 11 57

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Macleans * A. Mach * 56
2—2 Cunco, J. Fagundes 3 56
3 El Rincon, J. Negr. 1 56
3—4 Taj-El-Amir D. Netto 4 54
5 Palms, J. Machado * 56
4—6 Badajoz A. Santos . * 56
7 Fusco(L. Santos . 2 54

* (ex-Lae)

G. Ferreira teve pena cancelada

A Comissão de Corridas, em sessão plena realizada no dia 19 de janeiro de 1965, resolveu:

1 — Cancelar a resolução da Comissão de Corridas referente à alínea D, do dia 11 de janeiro de 1965;

2 — Atendendo ao resultado do inquérito procedido, tornar sem efeito a punição imposta ao tratador Gilberto Lúcio Ferreira; e

3 — Cancelar a matrícula do cavalariço Antônio Alves da Silva.

Bar e Honey Love: estágio em S. Paulo

O cavalo Bar, após reaparecimento recente em trabalhos, galopando mil e duzentos metros em 81" cravados, sob as vistas dos seus titulares e do competente Francisco Abreu, ficou na base da espera sôbre o seu destino no momento e até a disputa do G.P. IV Centenário, em março, período marcado por chamadas modestas no turfe carioca.

Agora, porém, já está acertada a ida do filho de Sayani, rumo à Cidade Jardim, onde participará de alguns clássicos, podendo iniciar suas atividades no turfe bandeirante por ocasião da realização do G.P. "Governador do Estado", em 2 mil metros, onde correria ao lado de Quertile, e de animais de 3 anos, tendo chance plena de alcançar firme vitória. Dita prova está marcada para 7 de fevereiro vindouro.

No "14 de Março"

De um modo geral, contudo, anuncia-se mais certa a presença de Bar, correndo o "14 de Março", competição em 2.400 metros, chamada para a pista de areia, onde o filho de Sayani estaria desenvolvendo o que melhor sabe. A confirmar-se tal hipótese, teríamos o defensor do sr. Franklin Rocha, anotado em parelha com o não menos brioso El Asteróide, posto que, ambos, em Cidade Jardim estarão aos cuidados de Antônio Pinto da Silva.

Honey Love

Conforme já noticiamos, Antônio Pinto da Silva, que vai marcar regular período de atividades no turfe de Pinheiros, já regularizou sua matrícula junto à Comissão de Turfe, e apresentará cinco ou seis pensionistas, levados da Gávea, nas programações de Cidade Jardim. Honey Love, outra pensionista de Francisco Abreu, será embarcada no início da próxima semana, qualquer que seja a sua colocação no handicap especial de domingo. Juntamente com Bar, Ocar-Way, Aranita e Estatina, serão alojadas nas cocheiras de Pedro Cusso Filho, atuando no turfe bandeirante também sob a responsabilidade do popular "Tony".

Querjana, uma pensionista do treinador José Luís Pedrosa, reaparece, esta semana, na Prova Especial de domingo, com um bom trabalho de 102" 3/5 para os 1.600 metros sem apurar em parte alguma do percurso, mostrando que será realmente uma forte adversária para Honey Love, que, aparentemente, domina o páreo.

Querjana sempre com D. P. Silva, que será o seu jóquei nesta competição, trabalhou, agora, ao lado de Enlace, tendo batido o potro por vários corpos, sem fazer muita fôrça, mostrando ostentar forma impecável de treino, e não sentir a sua ausência das listas, desde outubro, das competições oficiais.

Veio fácil

Querajana veio muito fácil no seu floreio, tendo dade vantagem em todo percurso para Enlace, e nos metros finais quando apertou o cêrco passou quase sem luta pelo conduzido de Oraci Cardoso. O treinador gostou muito, e espera uma volta vitoriosa da sua pensionista.

Potros

Para o páreo de potrancas que vão competir pela primeira vêz, o melhor floreio, pertenceu a Solderá, que passou os 1.000 metros em 65" muito fácil, ganhando tranqüilamente de Quantilo, que lhe serviu de sparring neste exercício. Starita, pupila de José Luís Pedrosa, assinalou 64"/5 para o quilômetro sempre bastante contida pelo bridão M. Silva, que nunca se preocupou realmente em baixar esta marca. A pequeno Katie-Ketcnup, com Azildo Azevedo, tem 67" para os 1.000 metros, sobrando visivelmente pela cêrca de fora. Confirmando os seus floreios, deve produzir uma boa atuação nesta carreira. Finalmente, aparece a parelha de José Salustiano da Silva com muita chance de sucesso, principalmente Mouette que vai ser apresentada no último furo, tendo vários trabalhos fortes na distância impressionando os seus 64"25 nos 1.000 metros, sempre muito contida pelo jóquei. A companheira Rondele mais poupada aumentou para 65" algo apurada no final.

Aprontos

1.º PAREO

Candidata, J. Machado — 600 metros em 40"2/5
Blue Gardênia, O. Cardoso — 600 em 38"
Christina M, M. Silva — 600 em 37"3/5
Candeur, J. Souza — 600 em 41"

2.º PAREO

Flora Alixia J. Tinoco — 600 metros em 39"
Tuskaly, C. A. Souza — 360 em 22"2/5
Il D'Amour, A. M. Caminha — 360 em 22"3/5
Golaba, O. Ricardo — 360 em 23"

3.º PAREO

Episódio, M. Silva — 600 em 40"
Empeñada, F. Esteves — 800 em 52"
Enlace, O. Cardoso — 800 em 53"
Escôlha, J. Portilho — 700 em 46"2/5

4.º PAREO

Esdrúxula, F. Maia — 600 em 37"2/5
Legalité, O. Cardoso — 600 em 38"
Kilroy, J. Portilho — 600 em 38"2/5
La Française, F. Pereira Filho — 700 em 45"
Estática, J. Ramos — 700 em 44"2/5
Arpad, J. Machado — 600 em 37"

5.º PAREO

Entuna A. Santos — 600 em 38"2/5
Alate, J. B. Paulielo — 700 em 45"
Araiinda, J. Araiinda, J. Machado — 700 em 47"
Jazide, P. Alves — 600 em 38"2/5

6.º PAREO

Sacha, O. Cardoso — 600 em 38"
Terwal L. Acuña — 600 em 39"
Bela Boa J. Machado — 600 em 37"2/5
Florana, J. Tinoco — 600 em 40"
Gran Princesa, M. Silva — 600 em 39"2/5
Ira, L. Carvalho — 600 em 37"2/5

7.º PAREO

Corumbá, J. Souza — 700 em 44"
Chinelo, P. Lima — 600 em 39"2/5
Monterrico, J. Fagundes — 700 em 44"
Homel J. Silva — 600 em 38"3/5
Zé Valente, J. Tinoco — 600 em 38"

8.º PAREO

Quebrada, A. Machado — 700 em 48"3/5
Miss Turf, A. Santos — 600 em 37"2/5
Dardada, J. Souza — 600 em 38"
Topsy, L. Santos — 600 em 40"
Happy Baby, F. Pereira Filho — 700 em 48"
Clarkia, J. Machado — 600 em 37"3/5
Ocirema, M. Henrique — 600 em 37"2/5
Honey Darling, J. Ramos — 800 em 56"
Tersina, M. Silva — 600 em 40"

9.º PAREO

Miraqueta, A. Santos — 600 em 38"
Pandanus, M. Silva — 600 em 37"
Gramado, F. Esteves — 600 em 37"
Calmo, J. Portilho — 600 em 38"
Praça Velha, D. P. Silva — 360 em 22"
Reliance, L. Santos — 360 em 22"2/5

Compra de potrancas deu bons resultados

Um jôgo de acêrto na contabilidade das potrancas argentinas, leiloadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, resultou em índices realmente interessantes, pois o entusiasmo de alguns compradores ofereceu sensíveis benefícios a uns poucos outros adquirentes, sabido que o total apurado superou em muito ao despendido pela entidade carioca de corridas, aproveitando-se o saldo para uma retificação de valôres.

Assim é, que Lábios Rojos, adquirida por Cr$ 6.1000.000, ultrapassou à casa dos 23 milhões, quando leiloada, o mesmo ocorrendo em relação a Posieda, com apenas modesta diferença em cruzeiros. Mas a retificação fê-las baixar para o custo real de Cr$ 17.369.000 e ...... Cr$ 17.287.000, respectivamente, garantindo expressivo saldo aos que as adquiriram no leilão particular.

Boa compra

A melhor compra, no que diz respeito ao preço pago foi a de Fancy Dress, potranca que foi comprada por Cr$ 4.500.000, em Palermo, teve o lançamento-base de Cr$ ...... 4.600.000, e acabou vendida pela soma real de apenas Cr$ 520.000. Vale aqui dizer que, tendo o Jóquei Clube Brasileiro desembolsado a quantia de ... Cr$ 152.000.000, representando o total das compras em Palermo, apurou no leilão da Gávea, Cr$ 286.500.000, dividindo a diferença liquida — atingiu um percentual de 90,7% — entre os 25 compradores, proporcionalmente.

Os preços

Damos a seguir a tabela que mostra o preço-base e o custo real de cada potranca:

ANIMAL	BASE Cr$	ADQUIRENTES	CUSTO REAL Cr$
ACROBATA	4.600.000	Stud Agrosa	2.630.000
ANNALISA	5.900.000	Stud Verde e Prêto	5.650.000
AZORES	5.500.000	M. J. Lopes	8.013.000
BENEVOLE	5.900.000	Stud Violon	5.850.000
CURA LEUFU	5.300.000	Stud Roselmar	3.094.000
DAPPER	6.100.000	Carlos Bilbao Gama	8.969.000
EVER SWEET	4.600.000	Stud Pirata	929.000
FANCY DRESS	4.500.000	Oswaldo Lara Vidigal	520.000
ETAIRA	5.400.000	Guilherme Penteado	1.205.000
HURRAÉ	7.800.000	Indemburgo de Lima e Silva	7.927.000
INSULAR	4.400.000	Roger Guedon	811.000
LABIOS ROJOS	6.100.000	Fernando Pimentel Lima	17.469.000
MARIMALIA	5.500.000	Fábio Ferreira Alves	4.113.000
MI PRENDA	5.000.000	Haras São José Expedictus	2.767.000
NEW BRANDE	6.000.000	Antônio Luiz Ferraz	6.559.000
OCTAVA	7.500.000	Roberto Azuren Furtado	1.199.000
ONI SEVEN	7.500.000	Augusto Batista Pereira	2.399.000
ORTIGA	7.500.000	Antônio Carlos Amorim	3.899.000
POSEIDA	6.300.000	Ildebrando da Silva Gomes	17.287.000
PRIMA DONA	9.700.000	Euclydes de Aranha Netto	11.204.000
RICACHA	6.900.000	Francisco Augusto Nascimento	4.343.000
SPERANZA	5.400.000	Stud Rio de Janeiro	7.104.000
TENTATION	4.400.000	Haras Vargem Grande	2.511.000
TRUCHA	7.500.000	Haras Jahú	12.698.000
YELMA	4.900.000	Haras Vale da Boa Esperança	11.057.000

NA RAIA MIÚDA

O.K. não era de muito correr, entretanto volta e meia beliscava uma colocação intermediária e defendia o da pensão. É provável que vontade não lhe faltasse para ganhár sua corridinha, mas as pernas não o acompanhavam. Mas disso não tinha a menor culpa.

Eis que na corrida do feriado, mais uma vez, suas pernas não acompanharam o esfôrço que o coração delas exigia, e O.K. caiu em plena raia, fraturando a espinha.

Como qualquer soldado, consciente de um dia tombar em combate, O.K. não chorou, não esperneou, nem lamentou seu destino. Ficou deitado esperando o inevitável sacrifício, que viria aliviá-lo do sofrimento atroz. Mas o tempo foi passando, e nada aconteceu. Os concorrentes para o páreo seguinte já estavam pràticamente na fita, quando alguém (lá de cima) lembrou-se de que havia um animal agonizante em plena curva. Foi, então, enviado o "carro-reboque" para buscar o pobre animal, àquela altura, muito mais morto do que vivo.

O veterinário constatou a extensão do mal e a impossibilidade de sobrevivência do filho de Ondino. Entretanto— e aí é que está o problema — tendo em vista uma absurda e estranha disposição da Comissão de Corridas que "proibe sacrficar qualquer animal na raia", O.K. teve suas pernas amarradas e já ia ser arrastado ainda em vida para dentro do "box" porque "já estava atrasando muito a continuação das corridas", quando êsse ato de impiedade foi impedido por pessoas que presenciavam a cena.

Um rápido telefonema à Comissão de Corridas resolveu o assunto, permitindo o sacrifício de O.K., cujo sofrimento já fazia mal ao estomago de todos, exceção feita, òbviamente, aos seus algozes.

Finalmente, puseram fim à coisa, sacrificando o animal, e o páreo seguinte foi corrido "normalmente" com o caminhão-box parado no meio da grande curva, bem próximo, desta vez, para cumprir sua obrigação caso algum competidor entrasse um pouco mais desgarrado na curva e se chocasse contra sua estrutura.

Mas isso não importa(?) não aconteceu nada, e o sofrimento de O.K. não traz interêsse a ninguém, sobretudo porque não se tratava de nenhum campeão das pistas, mas tão sòmente de um pobre animal de pouco correr, que militava numa das piores turmas da Gávea, não tendo nem a sorte de morrer sem sofrimento.

Mas seu sacrifício talvez tenha servido para alguma coisa. No futuro, pode ser que a Comissão de Corridas ponha de lado os problemas estéticos, e não permita que mais nenhum animal sofra por quase meia hora, como foi o triste caso de O.K., deixando, então, que haja o necessário sacrifício, até mesmo em frente às tribunas.

E se as vaias do público se fizerem sentir novamente, pouco importa, a C. C. nunca se preocupou com isso.

EMPREGADOS DO JÓQUEI TIVERAM 85%

Foi curto o período de greve dos empregados lotados na sede do Jóquei Clube Brasileiro. Iniciada à zero hora de ontem, transcorreu sem qualquer anormalidade a paralisação dos serviços e, logo ao início da tarde o assunto estava liqüidado, pois no dissídio foi acertada a majoração salarial na baes ds 85 por cento. O acôrdo, que a despeito da pretensão inicial de cem por cento, satisfêz as partes em litígio, tem vigência a partir do mês de janeiro passado.

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

Kg

1—1 Candidata, J. Mach. 7 56
2—2 Harmônica, J. Port. 6 56
3 B. Gardênia O Card 1 56
3—4 Azaléa, P. Lima ... 5 54
5 Chisanta, D. Mor . 2 54
4—6 Christina M., M. S. 4 54
7 Candeur, J. Souza . 3 54

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000

Kg

1—1 F. Alixia J. Tinoco 6 56
2—2 Umbrage, F. Lima 3 56
3 Tuskaly, C. A. S. . 2 56
3—4 Féerie, O. Moura . 1 56
5 Golaba, O. Ricardo 5 56
4—6 Il D'Amour, A. M. C. 4 56
7 Parity, M. Andrade 7 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (FACULDADE DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA)

Kg

1—1 Jório, D. P. Silva . 5 56
2—2 Styx, J. Machado . 4 56
3 Episódio M. Silva . 2 56
" Empeñado, F. Estev. 1 54
4—4 Enlace, O. Cardoso * 56
" Escôlha, J. Portilho 3 54

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS)

Kg

1—1 Esdrúxula, F. Maia 4 56
2—2 Legalité O. Cardoso 2 56
3 Kilroy, J. Portilho . 5 56
3—4 L. Française, F P Fº 7 56
5 Estática, J. Ramos . 6 56
4—6 Arpad, J. Machado . 3 56
7 H. Widow . Cunha 1 56

5.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.000.000 — (VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMACIA)

Kg

1—1 Entuna, A. Santos . 8 56
" Alate, J. B. Paul. . 4 56
2—2 Fabuleuse, D. Netto 1 56
3 Aralinda, J. Mach. 3 56
3—4 G Charm J Tinoco 2 56
5 Jazida P. Alves .. 5 56
4—6 Xá de Ceylão, O. C. 7 56
7 Carreira, J. Souza .. 6 56

6.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000

Kg

1—1 Sacha, O. Cardoso . 3 60
2 Abrideira, J. Barros * 58
2—3 Terwal L. Acuña . 1 58
4 Bela Boa, J. Mach. 2 54
3—5 Zoroca, J. Portilho . * 58
6 Florana, J. Tinoco . * 58
4—7 G. Princesa, M. Silva * 56
" Ira, L. Carvalho . * 60

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Corumbá, J. Souza . 6 56
2 Danielito, M. Silva . 3 56
2—3 Chinelo, P. Lima . 5 56
4 Diorito J. Machado 1 56
3—5 Monterrico, J. Fag. 5 56
6 Homel, J. Silva .. 2 56
7 Estúdio, P. Alves . 7 56
4—8 Zé Valente, J. T. 4 56

8.º Páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Tulsa O. Cardoso . 13 57
2 D Margarita, J. P. 5 57
3 Quebrada, A Mach. 8 57
2—4 M. Turf, A. Santos 6 57
5 Dardada, J. Souza . 9 57
6 Topsy, L. Santos .. * 57
7 H Baby F. Per Fº 4 57
3—8 Clarkia, J. Machado 11 57
9 Halestina, L. Carv. 3 57
10 Ocirema, M. Henriq. 7 57
11 H. Darling, J R. . 2 57
4-12 Tersina, M. Silva .. 12 57
13 Havoline F. Esteves 1 57
14 S. Minc, J. Santos * 57
15 Elana, J. Negrello . 10 57

9.º Páreo — Às 18,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

Kg

1—1 Miraqueta, A. Sant. 5 56
2 Pandanus, M. Silva * 56
2—3 Gramado F. Esteves 3 56
4 Cabernet, A. Mach. 2 52
3—5 Calmo J. Portilho . * 58
6 Vocábulo, M. Andr. 1 52
4—7 Cariri, J. Machado . 4 56
8 P Velha D. P. S. 6 54
9 Reliance L. Santos 7 52

MARCHA DO TURFE

1 — O Hipódromo da Gávea, amanheceu, ontem sem os serviços dos seus funcionários que entraram em greve como estava anteriormente programado.

2 — No caso da emergência o supervisor do Hipódromo, sr. Licínio Salgado, trouxe a ambulância, substituindo o chofer, para evitar que qualquer acidente de raia, não tivesse imediatamente socorro.

3 — Neste particular o médico de plantão dr. Pindaro, também compareceu as matinais, e mesmo sem abrir o consultório se prontificou a atender qualquer caso que por ventura acontecesse. O dr. Pindaro, fêz questão de esclarecer que não estava furando a greve, apenas, como médico não poderia deixar de atender qualquer caso qre surgisse.

4 — A nota pitoresca foi dada pelo treinador João Atianesi, que substituiu o funcionário que toca a sirena, que dá como encerrado os trabalhos na pista as 8 e meia. João, depois de cumprir com aquela obrigação, foi vivamente aplaudido pelo presentes, que lhe garantiram ser aquela vaga sua quando deixar de ser treinador.

5 — Finalmente quando já passavam das 8 horas, surgiu no Hipodromo um destcamento da Polícia Militar, que veio fazer um policiamento preventivo, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem. Não tiveram qualquer trabalho, pois, não havia realmente em que intervir.

6 — O aprendiz S. Silva, sòmente perdeu com Holisa por tido caimbra no momento decisivo da competição.

7 — D. P. Silva esta mesmo barrado dos animais do Stud Vacanses D'Eté, que estão atuando de preferência com J. Fagundes. A ordem para barrar D. P. Silva foi dada pelo próprio titular do Stud.

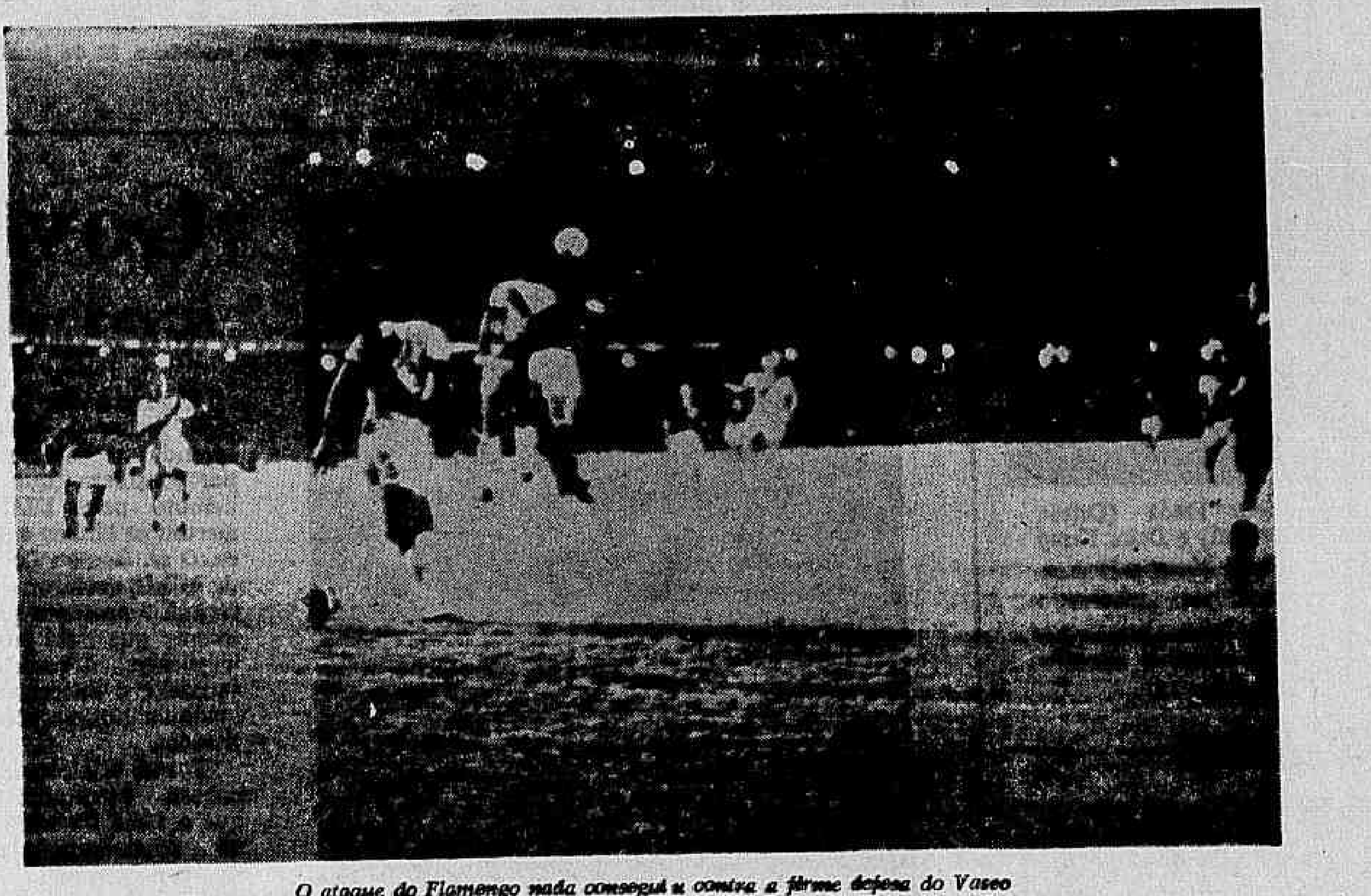
8 — O cavalo Jório que est aalistado no terceiro páreo de amanhã, sofreu uma queda na cocheira, e deverá ter o seu «forfait» declarado.

9 — Ainda sôbre a greve, os animais que galoparam ou trabalharam, ontem pela manhã, tiveram que voltar para as cocheiras sem tomar banho, pois, não havia uma gota de água nas duchas do Hipódromo. O empregado encarregado de movimentar as bombas, não apareceu e água foi coisa rara, ontem nas matinais.

VASCO GOLEIA FLA GANHANDO TROFÉU

O Vasco, derrotando o Flamengo por 4 a 1, em partida bastante disputada e corrida, conquistou ontem à noite, no Maracanã, ante um público de aproximadamente 60 mil pessoas, o Torneio Internacional promovido pelo clube rubro-negro, para festejar o IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, que teve como troféu um significativo barco vinking.

Os gols do Vasco foram marcados dois por Célio, dois por Saulzinho, enquanto o lateral esquerdo Paulo Henrique assinalou o único tento do Flamengo. Ao final, com a torcida vascaína comemorando a vitória aos gritos de «olé» e atirando papéis prateados para o ar, o técnico Zezé Moreira abandonou o túnel, retirando-se para o vestiario. A renda foi de Cr$ ...... 58.425.080.



O ataque do Flamengo nada conseguiu contra a firme defesa do Vasco

O jôgo

Ante o grande e entusiasmado público presente, Vasco e Flamengo jogaram um primeiro tempo muito corrido e disputado, com os dois times soltos, procurando sempre o ataque. O Flamengo, se conseguia ter mais a bola, perdia-se na linha de frente, onde Airton, inexplicàvelmente, voltava sempre para buscar a bola, desaparecendo da área, seu verdadeiro lugar. Amauri, então, lutava quase que sòzinho contra os zagueiros de área do Vasco, e a potência ofensiva do Flamengo sofria mais ainda com o esquecimento do ponteiro direito Carlos Alberto, muito pouco lançado.

O Vasco procurava penetrar, utilizando-se dos deslocamentos de Célio, que afastava-se da zona central da área, na esperança de levar seu marcador, a fim de abrir caminho para a penetração de Lorico. Mário, na ponta direita, jogava recuado, quase formando o 4-3-3, a fim de ajudar os homens do meio de campo quando êstes penetravam. Apesar da presença dos dois ataques, apenas aos 39 minutos foi aberto o escore, quando Célio, em excelente virada da esquerda para a direta, acertou um belo tiro, que foi entrar no ângulo alto do gol de Marcial. Dois minutos depois, Célio marcava o segundo gol, aproveitando-se da falha de Marcial, que ao tentar lançar a bola com as mãos, o fêz mal. Célio dominou a bola e a lançou imediatamente para o gol, de cobertura, e fora da ação de Marcial, inteiramente deslocado.

O Flamengo, no entanto, em vez de desanimar, lançou-se à frente, e aos 44, em uma bola que sobrou da área, Paulo Henrique adiantou-se e atirou forte rasteiro e no canto direito de Ita, que pulou atrasado, marcando o primeiro gol do Flamengo.

O Flamengo, no segundo tempo, modificou completamente seu ataque, fazendo entrar Evaristo e Berico, como homens de área, saindo Airton e Fraga, e passando Amauri para a extrema esquerda. O ataque rubro-negro passou a pressionar, em busca do empate, enquanto o Vasco, aos poucos, foi recuando, diminuindo o ritmo de seu meio de campo. Um tiro de Evaristo na trave, em chute longo, sem que Ita fôsse na bola, parecia um presságio do empate. Mas, em rápido contra-ataque, Saulzinho recebeu bom lançamento de Mário, penetrou, esperou Marcial deixar o arco e colocou a bola nas redes, marcando o terceiro gol do Vasco, aos 23 minutos. Êste gol esfriou o Flamengo, que voltou a ser a equipe impotente do primeiro tempo. Aos 34 minutos, Ditão falhou ao atrasar para Marcial, entrando Saulzinho para dominar a bola, passar pelo goleiro e marcar o quarto gol.

A seguir, o Vasco substituiu Joel por Massinha, Fontana por Pereira e Joãozinho por Mário, enquanto a torcida do Vasco pedia «olé» e atirava das arquibancadas papéis prateados. O Vasco perdeu ainda duas excelentes oportunidades, que poderiam ter elevado o placar a uma vantagem mais significativa. Faltando três minutos para terminar, o técnico Zezé Moreira, com a chegada de vários dirigentes, o túnel, deixou sua posição e retirou-se para o vestiário.

Terminado o jôgo, Barbosinha, «capitão» da equipe do Vasco, recebeu o troféu do Torneio Internacional, o barco «viking», e exibiu para a torcida eufórica. Há quatro anos o Vasco não conseguia vencer o Flamengo.

O juiz foi Armando Marques, auxiliado por Frederico Lopes e Cláudio de Magalhães. As duas equipes formaram assim:

VASCO — Ita, Joel, (Massinha), Brito, Fontana (Pereira), e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Mário, (Joãozinho), Célio, Saulzinho e Zézinho.

FLAMENGO — Marcial, Murilo, Ananias, Ditão e F. Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Airton (Berico), Amauri e Fraga (Evaristo).

Brasil encabeça grupo C da Copa

LONDRES (UPI-DC) — O Brasil será classificado para disputar a próxima Copa do Mundo, em 1966, no Grupo C, que jogará nas cidades de Liverpool e Manchester, como cabeça de chave — eis o que se informa extra-oficialmente sôbre o sorteio das chaves para o campeonato mundial.

Os inglêses encabeçarão o Grupo A, que jogará em Londres. A Inglaterra e o Brasil são os únicos disputantes da próxima Copa do Mundo automàticamente classificados como finalistas, os inglêses por serem os promotores do torneio, e os brasileiros por deterem o título de campeões.

Caso sejam mantidos no Grupo C, os brasileiros ficarão hospedados na cidade de Lymn, uma pequena localidade que dista 31 quilômetros de Liverpool e 16 de Manchester, e que, embora um tanto fora da via dupla ferroviária de alta velocidade que liga as duas grandes cidades, oferece condições ideais para a movimentação da delegação brasileira.

Botafogo despede-se de Lima e Santos defende liderança

O Botafogo volta a jogar, hoje à noite, em sua quarta e última exibição em Lima, enfrentando o Universitário, campeão peruano, com o qual empatou por zero a zero, na sua partida de estréia, tendo, depois, derrotado o Alianza e um combinado Municipal-Sporting Cristal.

O Santos, também esta noite, defende a liderança invicta do Torneio Hexagonal, como a grande atração da temporada internacional chilena, jogando contra o River Plate, de Buenos Aires.

O América joga, hoje, na Martinica, a terceira partida de sua excursão, e o Bangu, que venceu a seleção de Paramaribo por 4 a 3, atua, de nôvo, nessa cidade, enfrentando o Transwall.

Despedida do Botafogo

LIMA — O Batafogo joga contra o Universitário pràticamente uma partida «revanche», pois empataram na partida inicial dos brasileiros. Êste seria o último jôgo do Botafogo em Lima, sendo que a equipe carioca tem um convite para jogar domingo em Arequipa seguindo logo depois para o México.

Ainda que não tenha perdido, o Botafogo — segundo à imprensa local — e atualmente uma equipe bastante inferior à de alguns anos passados. Espera-se, porém, que o jôgo de hoje atraia um público de no mínimo 50 mil pessoas, lotando o Estádio Nacional.

O técnico Geninho, do Botafogo, anunciou que talvez seja obrigado a substituir Didi por Élton, mantendo os demais em suas posições. Assim, o Botafogo jogaria com Manga, Mura, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Didi ou Élton e Gérson; Garrincha, Arlindo, Jairzinho e Roberto.

O Universitário, que vem treinando ativamente para esta partida, não poderá contar com seu atacante Angel Uribe, que sofreu uma fratura. O time peruano deve formar com Zegarra, Aguedas, José Fernandez e Fuentes Jorge Fernandez e Cruzado; Calatuyo, Guzman, Casaretto, Zavala e Rodriguez.

SANTIAGO — O Santos que após a partida em Tcheco-Eslováquia por 6 a 4, sábado passado, em que derrotou a seleção da um dos mais portentosos jogos já visto no Chile, passou a ser festejado pela imprensa, tem esta noite um compromisso que poderá ser muito difícil, contra o River Plate, que não esta em boa fase, mas poderá agigantar-se dentro da tradicional rivalidade entre brasileiros e argentinos.

O Santos lidera o Torneio Hexagonal, com 4 pontos ganhos e nenhum perdido, enquanto a seleção tcheca, embora totalize também 4 pontos ganhos, já perdeu dois. Em seguida, está a Universidad do Chile, com 3 pontos, colocando-se juntos o Colo-Colo, Universida Católica e River Plate, com apenas um ponto.

O técnico Lula, do Santos, anunciou que sua equipe repetirá a formução da última partida, iniciando o jôgo com Gilmar, Ismael, Modesto, Haroldo e Geraldino; Lima e Zito; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. O Racing Club, de Buenos Aires, comunicou ontem que devolveu definitivamente o ponteiro direito Dorval ao Santos, embora o jogador já tenha atuado por seu antigo clube no último sábado.

Na preliminar, jogarão o Colo-Colo e a Universida Católica.

Gibirinha estréia no Flu em Vitória

Já contratado pelo Fluminense, que pagará o seu passe domingo em Vitória, quando da partida amistosa que vai realizar, o ponta Gibirinha terá, inclusive, oportunidade de estrear contra seu ex-clube, jogando um tempo.

O sr. Alberto Ferreira da Silva, que chefiará a delegação, vai levar um cheque de Cr$ 5 milhões que será entregue ao presidente do UACEG, de Colatina, embora o jogador seja registrado pelo Rio Branco na CBD, e pela lei esteja com passe livre. UACEC é um clube não filiado, mas assim mesmo o Fluminense pagará aquela quantia para que tudo seja facilitado e não surjam problemas posteriores.

Vão dezessete

O Fluminense embarca amanhã às 9 horas para Vitória e sua delegação seguirá assim constituida: — Chefe, sr. Alberto Ferreira da Silva; médico, dr. Valdir Luz; técnico Elba de Pádua Lima (Tim); massagista, Santana; roupeiro, Sílvio Alves; e jogadores — Castilho, Carlos Alberto, Valdez, Procópio, Altair, Oldair, Denilson, Jorginho, Amoroso, Joaquinzinho, Gilson Nunes, Edson Borracha, Iris, Nonô, Evaldo, Ubiraci e Gibirinha. A delegação viajará pela Cruzeiro do Sul e regressa segunda-feira, pela mesma companhia.

Mais jogos

As partidas que estavam marcadas para Goiás foram confirmadas ontem através telegrama. A equipe estreará em Goiânia no dia 12, contra o Goiaz Sport Clube, e voltará a jogar dia 14, contra o Atlético Goianense, campeão local. O Fluminense estava aguardando para tôda à noite de ontem, ou para à manhã de hoje, um telegrama do Rio Grande do Sul confirmando os jogos em Pôrto Alegre e em Caxias do Sul. O tricolor pretende jogar no dia 31 do corrente em Pôrto Alegre, com o Internacional, e ainda na capital gaúcha voltaria a jogar atuando dia 4 de fevereiro, contra o Grêmio. A partida do dia 7 seria realizada em Caxias do Sul na tradicional «Festa da Uva» e o adversário tanto poderia ser o Juventude como o Flamengo.

Experiências

Os jogadores do Fluminense treinaram apenas individual e fizeram futebol de salão na quadra do ginásio. Hoje, treinarão coletivamente no São Cristóvão, com o ensaio marcado para às 10 horas. Tim não gostou do campo da Light, por ter dimensões reduzidas, e conseguiu através do Departamento Técnico ao clube o campo do São Cristóvão. Nesta oportunidade, Zéola, Léo, Nilzo Petronilho e outros jogadores que estão fazendo experiência serão testados mais uma vez, não havendo dúvidas de que todos serão dispensados, a exceção de Zéola que graças à sua categoria tem «chance» de fazer novos treinos até perder os quilos de excesso que não lhe permitem jogar um bom futebol.

Hélio é do América por 15 milhões

O América comprou ontem o passe do atacante Hélio, do Olaria, por Cr$ 15 milhões, pagando à vista Cr$ 10 milhões e o restante em 90 dias, bases estas acertadas entre os presidentes Vôlnei Braune e José Albuquerque após vários dias de entendimentos.

Hélio assinará contrato hoje por dois anos, pelos quais receberá Cr$ 2,5 milhões de luvas e salário mensal de Cr$ 140 mil, estando em estudos o seu embarque imediato para o exterior, a fim de incorporar-se à delegação do América, que sábado estará na Martinica.

Inicialmente, o Olaria pedira Cr$ 30 milhões pelo passe de Hélio, preço que foi sendo aos poucos reduzido, precipitando-se a venda em virtude da incompatibilidade do jogador com o técnico Délio Neves.

Bonsucesso resiste em ceder Jaime

O vice-presidente Crezo Gouveia e o treinador Daniel Pinto, ambos do Bonsucesso, reunidos ontem à tarde com o dirigente Castor Andrade Silva, do Bangu, no escritório dêste último, resistiram mais uma vez à nova proposta do clube alvirrubro — Cr$ 10 milhões à vista, mais o passe do atacante Adauri — para a cessão do médio Jaime, contrapropondo Cr$ 20 milhões, também à vista, além do próprio Adauri, com que o Bangu não concordou.

Segundo Castor Andrade Silva, ainda hoje, deverá ser encontrada uma fórmula que permita a transferência de Jaime para o Bangu: Cr$ 15 milhões, com a ida de Adauri e mais a de um outro jogador que se encontra em disponibilidade em Môça Bonita, entre êles Corrêia, Zeca, Dirceu e Joãozinho.

Basquete oferece banquete

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol oferece hoje, às 21 horas, na sede do Fluminense, um banquete em homenagem aos integrantes da delegação que participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio e ali conquistou a medalha de bronze olímpica, única dos brasileiros.

Nesta homenagem, com a participação das mais expressivas figuras do esporte nacional, entre elas os presidentes do CND, da FIBRA, CBD, FMB e CBB, a CBB dirá aos 12 jogadores componentes do selecionado da satisfação do esporte brasileiro pelo terceiro lugar olímpico e sobretudo pela sua conduta disciplinar, considerada excelente não só pelos dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, da FIBA e dos próprios japoneses, patrocinadores daquele certame.

Mazzola vai à Itália para voltar livre

SÃO PAULO — José Altafini — o Mazzola brasileiro — voltará, dia 29, à Itália, para acertar o seu reingresso no Milan, pois acha que, ao enviar-lhe quatro passagens, o clube que defendeu durante vários anos, tàticamente, aceitou a sua exigência de 22 milhões de liras, como luvas, por um ano e meio, mas afirma que sòmente assinará contrato com passe livre ao final do mesmo do contrário regressa ao Brasil, sem demora.

A condição de passe livre foi estabelecida nos contatos telefônicos, que Mazzola manteve com os dirigentes do Milan. O jogador viajará em companhia do sr. Rodolfo Recchi, representante do clube italiano.

Pediu para ficar

Esclareceu Mazzola que havia pedido a elevada quantia de 22 milhões de liras, mais passe livre, para desencorajar o Milan, tendo em vista que preferia permanecer em S. Paulo. No entanto, foi informado de que o Milan colocou quatro passagens à sua disposição, o que o leva a crer, que, embora não tenha sido feita nenhuma comunicação positiva, o clube aceitou a sua proposta. Por isso resolveu embarcar. Caso haja qualquer desacôrdo financeiro, acredita que as dificuldades sejam contornadas.

Entre as cláusulas que Mazzola exigiu para o nôvo contrato existe uma que atribui ao Milan a responsabilidade do pagamento dos impostos devidos pelo jogador, quando retornar da Itália.

Mazzola, assim como Vavá, que acertou a sua ida para o futebol mexicano — 20 mil dólares de luvas e 1.200 dólares mensais — vai se despedir hoje dos torcedores paulistas.

Vasco pede Cocó na crise do presunto

Encantado com as informações fornecidas pelo técnico húngaro Janos Tratai, atualmente em negociações com o Olaria, de que se trata de um nôvo Valdo, o técnico Zezé Moreira aconselhou a vinda, para testes no Vasco, do ponta-de-lança Cocó, artilheiro do campeonato paraibano, com 47 gols e tetracampeão estadual pelo Campinense, de Campina Grande. Juntamente com Cocó, que tem 24 anos, virá o goleiro Augusto, de 22 anos e pertencente ao mesmo clube, que foi o menos vazado da temporada de 1964.

Enquanto busca reforços, o Vasco começou a viver a tragicomédia da «crise do presunto», nascida das últimas declarações do presidente Lopes a um jornalista, na qual censura os jogadores do Vasco por comerem muito presunto no Hotel Nôvo Mundo, pedindo ao vice-presidente Antônio Calçada para restringir ao mínimo, os gastos com despesas extras na concentração. Irritado com a despesa, o presidente acabou externando seu desagrado à imprensa, com o que causou mal estar entre os jogadores.

Vibrou

As informações de Janos Tratai, que foi colega de Károly Soos, atual técnico da seleção alemã, quando na escola de técnicos da Hungria, foram prestadas na reunião de que participou com Zezé Moreira e o dirigente Antônio Calçada, quando apresentou um relatório verbal sôbre o futebol do Norte e Nordeste, abordando em maiores detalhes a Paraíba e, em especial o Campinense, de que era o técnico.

Quando Janos disse que Cocó tem tôdas as características, físicas e técnicas, do atacante Valdo, ex-tricolor e que atualmente joga na Espanha, Zezé vibrou e autorizou de pronto a vinda do jogador para um período de testes, como também o goleiro Augusto. As passagens para Cocó e Augusto serão enviadas ainda esta semana, mas os jogadores só chegarão ao Rio após o retôrno do Vasco de Goiânia.

Caixa baixa

A luta de Antônio Calçada para contratar o lateral direito Ari, do São Cristóvão, começa a produzir os primeiros resultados, com a aprovação de Zezé, que gostou muito das informações sôbre o jogador, não só no que diz respeito à parte técnica, como também ao seu comportamento fora de campo.

Assim, ficou o presidente Lopes como único obstáculo à compra, porque disse que já está cansado de gastar dinheiro no Vasco, e não compreende como um lateral pode custar Cr$ 20 milhões. Apesar disso, êle mesmo não concorda em reduzir a menos de 20 mil dólares o preço do passe de Joel, para o México, explicando que precisa valorizar o que tem em casa.

Quanto a Válter, Calçada está de pleno acôrdo com Zezé de que não é necessário, por enquanto, ao elenco, achando que o Vasco tem Maranhão, Odmar, Zé Carlos, Alcir e alguns juvenis para a posição, dos quais pode muito bem sair o titular da equipe sem maiores gastos.

Atlético e alemães empataram em tudo

Após 90 minutos de um futebol corrido, e apenas corrido, o Atlético de Madri, pràticamente com sua equipe reserva, conseguiu empatar com a seleção da Alemanha Oriental, por 1 a 1, terminando, assim, ambas as equipes empatadas no terceiro e último lugar do Torneio Internacional, já que não pôde haver prorrogação porque os alemães tiveram de viajar ontem mesmo, logo após o jôgo.

Os alemães, melhores fisicamente e como fôrça de conjunto, tiveram maior presença em campo, mas desperdiçaram êste domínio, pois, ao invés de tentarem penetrar, preferiram atirar de longa distância, medida absurda, quando o goleiro adversário se chama Madinabeytia.

Correria

As duas equipes, desde o início, tentaram impor ao jôgo um ritmo acelerado, ambas jogando à base de velocidade. Os alemães, melhores como conjunto, teriam sido mais efetivos, enquanto o Atlético de Madrid, atuando pràticamente com a equipe de reservas, apenas corria. Aos 42 minutos, o ponteiro direito Bauchspsef, aproveitando uma indecisão de Madinabeytia, abriu a contagem. Os espanhóis, porém, empataram dois minutos depois, por intermédio de Trallero, completando bom lançamento de Polo.

No segundo tempo, com os espanhóis cansados, a partida caiu muito mais ainda, com o time alemão sem rumo como vencer um jôgo até certo ponto fácil, pois o Atlético parecia não desejar outra coisa senão que a partida terminasse. Com o placar de 1x1, o jôgo chegou ao seu final, e nem teve prorrogação — porque os alemães tinham de viajar logo depois — nem sorteio — porque era inteiramente desnecessário.

As duas equipes formaram assim: ATLÉTICO DE MADRI — Madinabeytia, Rivilla, Zamarillo, Griffa (Garcia) e M. Layo (Ignacio); Glaria e Rives (Breves); Polo, Jones, Trallero e Mario Vega. ALEMANHA ORIENTAL — Heinth, Fraessdorf, Walter, Koiner e Liebrecht; Krambe (Weisser) e Erler; Bauchspsef (Roland), Franzel (Pankau), Peter e Vogel. O juiz foi o Senhor Antonio Viug.

Televisão rouba público na Itália

MILÃO (AP — DC) — Os clubes italianos, estudando o abandono dos estádios por parte do público, que caiu sensìvelmente, êste ano, apontou como causas as transmissões dos jogos pela televisão e a elevação do custo de vida.

Os números revelados pela Liga Italiana de Futebol mostram que as primeiras 15 rodadas do campeonato atraíram 180 mil espectadores a menos que no mesmo período do ano, e 250 mil pessoas a menos que há dois anos atrás.

Meio milhão, sorriso inteiro

Seis das oito candidatas a Rainha da VIII Região Administrativa de Tijuca apresentaram-se ontem à imprensa na piscina do Tijuca Tênis Clube, tôdas sorrindo e afirmando sua confiança na vitória. Maria da Glória Paiva (América), Anleni Miles (Country Clube Grajaú), Lúcia Jordan (Tijuca Tênis Clube), Regina Viegas Teixeira (Casa Trás os Montes), Arlete Prado (Orfeão Portugal) e Dulce Kemp (Clube Municipal) mostraram seus atributos e se declararam prontas para o concurso marcado para o dia 13.

Henry Moore continua em forma

Foi inaugurada ontem às 18 horas no Museu de Arte Moderna uma exposição do escultor inglês Henry Moore, que o crítico Mário de Andrade previu em 1943 seria internacionalmente conhecido. À abertura da mostra compareceram o chanceler Vasco Leitão da Cunha e o embaixador da Inglaterra, autoridades estaduais e artistas e críticos brasileiros como Zélia Salgado, Lazzarini, Ivã Serpa, Volpi (que veio especialmente de São Paulo para a ocasião), Antônio Dias, Antônio Bento e outros. O MAM inaugurou também ontem as exposições dos pintores Millares (espanhol) e Barrès (francês).

O melhor amigo do cavalo

O amor de um menino pelo seu potro levou ontem um grupo de empedernidos arrematadores dos leilões de animais do II Distrito Veterinário de Bangu a desistir dos seus lances, para que o tordilho cinzento — fugitivo de um sítio de Nilópolis — pudesse voltar ao dono: Carlos Maurício, de 10 anos. "Black", o potro tordilho, que é fujão reincidente, foi apreendido quando errava por uma estrada do subúrbio. O avô de Carlos Maurício, sr. Antônio Cocetti, procurou-o até em Gericinó e Magalhães Bastos, quando um tenente o informou de que "Black" ia ser leiloado com lance mínimo de Cr$ 6 mil. Ontem dia do leilão, deu-se o pequeno milagre: o menino abraçou-se ao cavalo, o leiloeiro Thude Aor abriu o leilão, o sr. Antônio Coccetti gritou "seis mil cruzeiros" — e nenhuma outra voz se ouviu. Avô e neto voltaram para Nilópolis montados em "Black" — para seu castigo.

Quem tiver sorte vence dia 13

Das mãos do presidente da Academia Brasileira de Letras, jornalista Austregésilo de Ataíde, o acadêmico Cassiano Ricardo, vencedor do prêmio "Jorge de Lima", recebeu ontem — sorrindo — o cheque de meio milhão de cruzeiros, acompanhado de um diploma de honra pelo seu nôvo livro de poesias, "Jeremias sem chorar". O prêmio "Jorge de Lima", instituído pela Churrascaria Gaúcha, foi entregue ao poeta durante um banquete oferecido pela direção da própria emprêsa e pela E. P. Luna Publicidade, promotores do concurso. O jantar foi bastante concorrido comparecendo figuras de relêvo da nossa sociedade e intelectuais. Entre êles, o poeta Manoel Bandeira, os escritores Afrânio Coutinho, Adonias Filho, Peregrino Júnior, Austregésilo de Ataíde, Celso Kelly, o editor Carlos Ribeiro, o conselheiro cultural da Embaixada de Portugal, dra. Maria de Lourdes Belchior Pontes, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, e os críticos João Condé, Valdemar Cavalcanti e Homero Sena, que participaram do júri do concurso.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 22 de janeiro de 1965

DC-carnaval

Loura professôra Daisi samba feliz por amor à Portela

Quase professôra — é aluna da terceira série normal da Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira — Daisy Oliveira, loura de olhos castanhos, alta e esguia, será uma das belas pastôras com que a Portela presenteará o povo carioca por ocasião do seu desfile na Avenida, pelo carnaval do IV Centenário.

— Comecei a adorar o samba — diz Daisy — quando, por determinação da direção da Escola Normal, tive de fazer uma pesquisa sôbre a Portela, pela qual eu deveria apontar tudo que de bom nela existia. Fiz a pesquisa e, por fim, apaixonei-me pela Portela, por quem, agora, sambo feliz!

Como foi

Conta Daisy Oliveira que, em novembro, várias alunas da Carmela Dutra foram incumbidas pelas professôras de Educação Física e Música, de fazerem um trabalho de profundidade sociológica sôbre a vida das escolas de samba, cabendo ao seu grupo a parte relacionada à dança posta em prática pelos sambistas da Portela.

— Comigo à frente do grupo — acentua Daisy — fomos, então, várias vêzes à Portela e, lá, aprendíamos passos de samba e, melhor, o porquê dos mesmos e as suas origens. Daí, interessei-me mais que as outras colegas e passei a freqüentar mais assiduamente os ensaios da Portela, ao ponto de, agora, ter sido convidada a participar do desfile — o que aceitei.

Bom em tudo

Prosseguindo, Daisy Oliveira não esconde a sua alegria em poder participar mais amiudamente da vida da Portela — Daisy, inclusive, boa desenhista e pintora que é também a responsável pela decoração da sede social — dizendo mesmo que "foge à verdade as afirmações de alguns, que apontam as escolas de samba como freqüentadas, na sua maioria, por pessoas de caráter duvidoso".

— Pelo contrário — afiança Daisy —, foi na Portela que pude sentir como se dá e se recebe amizade real. Acostumada a uma vida social intensa, no entanto, agora, prefiro ensaiar samba na Portela a ir aos melhores bailes que se possam realizar — a esporte ou a rigor. Vou para a Portela e meu problema maior é sair de lá, mesmo depois que o samba acaba. As muitas amizades que tenho me prendem sempre um pouquinho mais.

Mais adiante, Daisy Oliveira, filha única e, por isso mesmo, bastante mimada, confessa o verdadeiro drama que vive em sua casa, que é convencer aos seus responsáveis da beleza e da singeleza do samba e dos sambistas. Na Carmela Dutra, o problema atinge a outro prisma, pois cabe a Daisy convencer às suas colegas de como é bom sambar e, após convencê-las, dispôr-se a levá-las tôdas para assistirem os ensaios.

— Mamãe é tôda do lado do samba, mas papai não. Então minha luta é conseguir sempre o "aprovo" de papai para sair e ir aos ensaios, pois, pela sua vontade, eu não sairia de casa. Mas mamãe sempre descobre um "jeitinho" de convencer o "velho" e, me parece, êle agora já está aceitando mais a minha presença na Portela, onde, em breve, quero vê-lo também. Na Carmela, a coisa é outra: todo mundo está pegando o "virus" do samba e já tem muita gente pensando em chegar novembro para "outro trabalho de pesquisa..."

Sem preconceitos

Com despesa orçada em, aproximadamente, Cr$ 1.500 mil, Daisy Oliveira estará presente no desfile da Avenida portanto uma fantasia de destaque, na qual representará uma dama do Século XVIII, ornada de todos os pertences relacionados com a época, nos seus mínimos detalhes.

— Minha fantasia foi desenhada pelo figurinista Ubiratan, mas creio que a mesma sofrerá algumas modificações ditadas por mim. Com ela, tôda azul e branco — as côres da Portela — levarei a alegria do samba à Avenida, na intenção de provar que cultura, amor e beleza podem ser irmanadas — e sem quaisquer preconceitos.

Na batida do samba

1 — A Zona Sul começa seu carnaval sábado, com grande batalha de confeti no Copaleme.

2 — Por seu turno, o Grajaú Country Club dá grito de carnaval, também sábado, com a Orquestra Pernambuco. Domingo, o Grajaú apresenta a dupla "Zicartola" com passistas da Mangueira.

3 — O Império Serrano ainda não se decidiu definitivamente quanto a seu samba: está fazendo segrêdo do samba feito exclusivamente por Silas de Oliveira enquanto afirma ter escolhido um outro, preparado por tôda a ala dos compositores, que por sinal é ótimo, talvez o melhor de todos até agora conhecidos para o carnaval de 65. Se o samba de Silas fôr melhor, ninguém ganha, nesse setor, do Império.

4 — Vera Lúcia Couto dos Santos, convidada oficialmente para desfilar no seu carnaval, está quase aceitando o convite. Ela é imperiana e só não aceita se não vencer o complexo de não saber dançar.

Govêrno recua na venda do Maracanã

O governador Carlos Lacerda decidiu recuar da idéia de vender ou arrendar o estádio do Maracanã, por considerar que a revelação do assunto pelo DIARIO CARIOCA alertou os clubes e a opinião pública. O sr. Romeu Loures, presidente da ADEG, declarou ontem que o Maracanã representa para o Estado o mesmo que Pelé para o Santos: é inegociável. Acrescentou que o governador o autorizara a desmentir qualquer notícia sôbre a venda do Estádio.

Fontes oficiosas do Palácio Guanabara, entretanto, confirmaram que a idéia de entregar o Maracanã à administração particular estava sendo cogitada e amadurecida pelo govêrno, mas que houve recuo em face do DC haver precipitado a divulgação do assunto.

Autarquia

"Acabo de sair de uma reunião com o governador — declarou ao DC o sr. Loures — e posso garantir que o govêrno pensa embelezar cada vez mais o maior estádio do mundo e não vendê-lo. Por preço nenhum. No ano de 1966, o Maracanã será uma autarquia. Terá vida própria e independerá do auxílio do govêrno para subsistir".

"Por enquanto — continuou — somos obrigados a reconhecer que o deficit é enorme já que estamos fazendo obras que consomem grandes verbas. Mas isto é necessário e só teremos a lucrar, pois o Maracanã é tão conhecido no exterior como Copacabana ou o Pão-de-Açúcar. O governador me autorizou a dizer que não tem a intenção de vender o estádio".

Velho inimigo

Apesar da afirmação do sr. Romeu Loures, a verdade é que o govêrno realmente estudava a possibilidade de entregar o Maracanã a particulares. Mas a venda esbarrava em dois obstáculos: primeiro, que a Assembléia teria de ser ouvida e segundo porque o Congresso Nacional também teria de aprovar a operação, uma vez que o terreno foi cedido pela União.

O sr. Carlos Lacerda, como vereador em 1947, foi o comandante da oposição ao projeto do Maracanã, chegando a considerá-lo uma loucura, que transformaria o local em gigantesca poça de lama. Agora, como governador, desejava entregá-lo a particulares, dentro da mesma orientação com que entregou o Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador.

Caldo entornou

Em face dos obstáculos políticos que certamente a venda encontraria no Congresso e na Assembléia, o govêrno examinava como solução preferencial a hipótese do arrendamento a longo prazo, dentro do mais absoluto sigilo. Fontes oficiosas do Guanabara revelaram que apenas participaram da discussão do assunto com o governador os srs. Marcelo Garcia, Célio Borja e Romeu Loures.

Sistema de Flexa atinge o fracasso

O govêrno da Guanabara reconheceu oficialmente o fracasso dos alunos formados pelos cursos primários do Estado nos exames de admissão aos ginásios estaduais, marcando nova prova de Matemática para o próximo dia 28 e de Português para 1.º de fevereiro.

Os exames de admissão — considerados fáceis por diversos professôres — reprovaram 67 por cento dos alunos oriundos de escolas do Estado, enquanto o índice de reprovação dos alunos de escolas particulares foi de apenas 3,7 por cento.

Rodízio

No afã de criar novas vagas, o govêrno estadual idealizou o sistema de "rodízio de turmas", apontado por muitos como responsável pelo baixíssimo nível dos alunos. O sistema prevê o funcionamento ininterrupto das salas de aula e a promoção automática dos alunos, procurando equilibrar o nível de aprendizagem com a idade.

O resultado é que, nos cursos primários estaduais, muitos alunos passam de ano por idade, sem preencher os requisitos que deveriam ser exigidos, embora permita ao govêrno anunciar demagògicamente um número maior de vagas. Outra desvantagem dessas vagas artificialmente abertas é que elas liquidaram o regime anteriormente vigente, segundo o qual os excedentes das escolas públicas eram matriculados em escolas particulares, às expensas do Estado.

Dilema

Segundo o levantamento efetuado, inscreveram-se nos exames de admissão 53.500 alunos de cursos estaduais diurnos, dos quais apenas foram aprovados 13.873. Dos 10.469 alunos de cursos noturnos, apenas foram aprovados 3.523. E a lição aparentemente não valeu à Secretaria de Educação, pois no dia seguinte anunciava com tôda a satisfação que ainda havia 10 mil vagas para os ginásios.

O dilema que agora se oferece ao govêrno é levantar o nível de ensino nas escolas primárias do Estado, abandonando os presentes critérios de promoção dos alunos, ou abaixar o nível dos exames de admissão às escolas secundárias. A convocação de novos exames e informações colhidas junto à Secretaria de Educação parecem indicar que a segunda solução foi a escolhida.

Fotógrafo repórter dá cadeira

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, entregou durante o programa Luta Livre Americana da TV-Continental, realizado quarta-feira última no América FC, 13 cadeiras de rodas para crianças paraplégicas, 12 das quais doadas pelo Clube dos Amigos de Armindo Fonseca.

Na oportunidade a menina Regina — a primeira a receber uma cadeira de rodas da campanha, hoje inteiramente recuperada — passou ao menino Juvenildo de 3 anos de idade a cadeira que, de agora em diante, se chamará "mascote".

Táxi só sobe em 10 dias

O aumento dos táxis, cuja minuta foi encaminhada ao governador Carlos Lacerda pelo Secretário de Serviços Públicos, só deverá ser assinado dentro de 10 dias, quando da volta do governador da Bahia.

Embora a Secretaria de Serviços Públicos tenha informado que o sr. Carlos Lacerda devolvera inicialmente os estudos sôbre o aumento para sofrer "correções de rotina", informações colhidas no Guanabara deram conta que o governador não concordou com o sistema de aumentos variando conforme o ano de fabricação dos táxis.

Haraquiri no avião é no pescoço

Uma tentativa de haraquiri pernambucano foi praticada ontem no aeroporto Santos Dumont, a bordo de um Convair da Cruzeiro do Sul, quando o servente José Antônio da Silva, após cortar o pescoço a canivete, enfiou os dedos na ferida para acabar de rasgar a carne.

O gesto desatinado do pernambucano José Antônio da Silva provocou pânico no interior do avião, e duas passageiras, atingidas por esguichos de sangue, desmaiaram de emoção. Uma ambulância foi chamada pelo comandante do Convair — que se preparava para partir para Fortaleza — a fim de socorrer o servente.